

C
1078.

769. 515

KAUFMANN
DÁVID
KÖNYVTÁRA

C. 1078.

108



Scala

El Frontis

picio de la

Synagoga

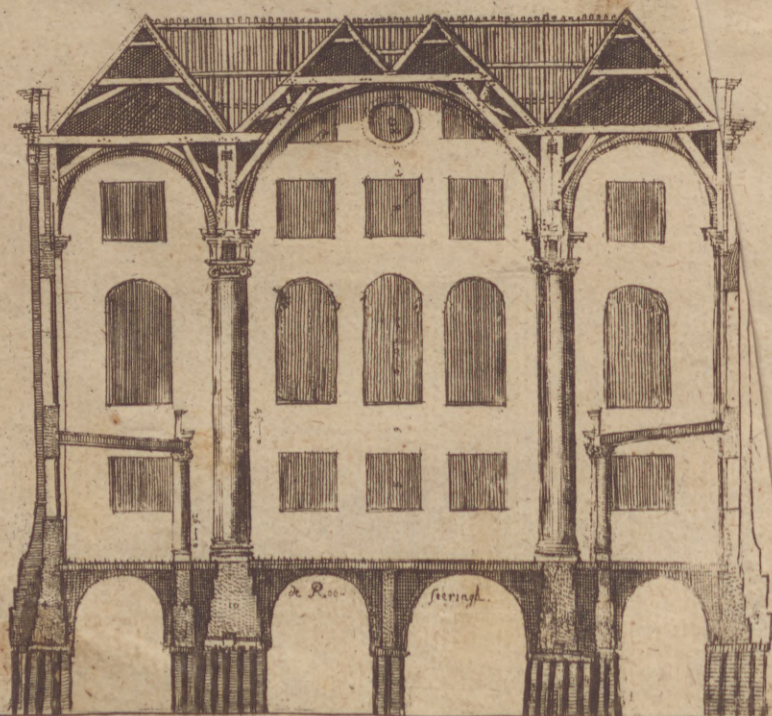


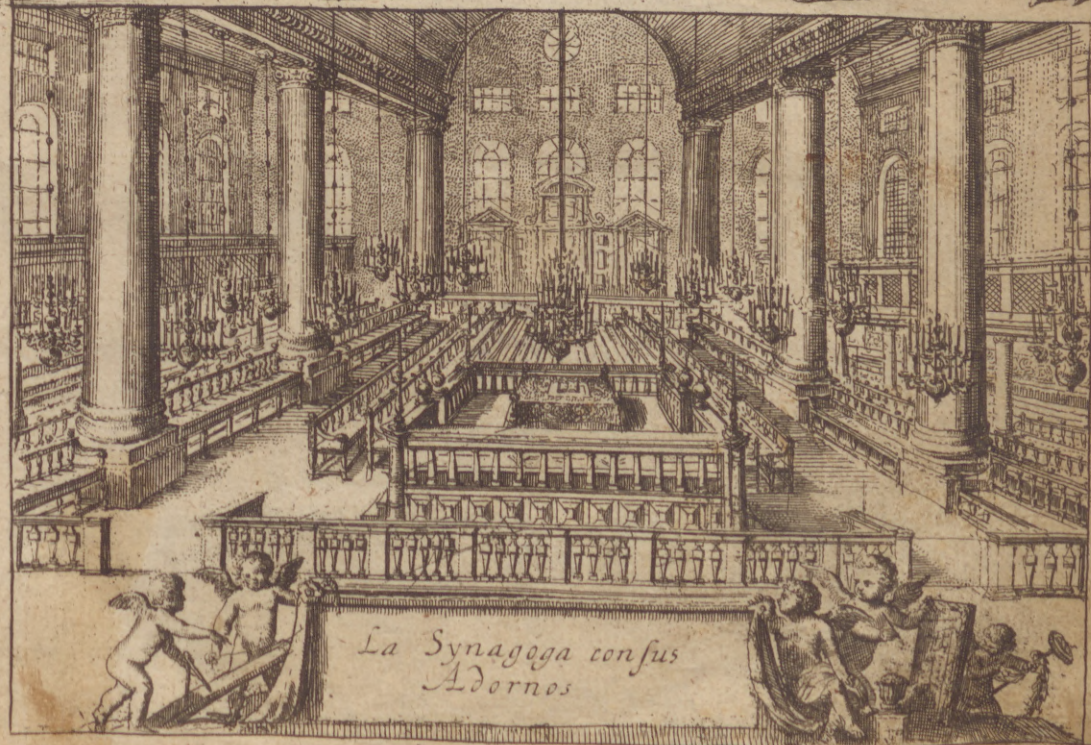
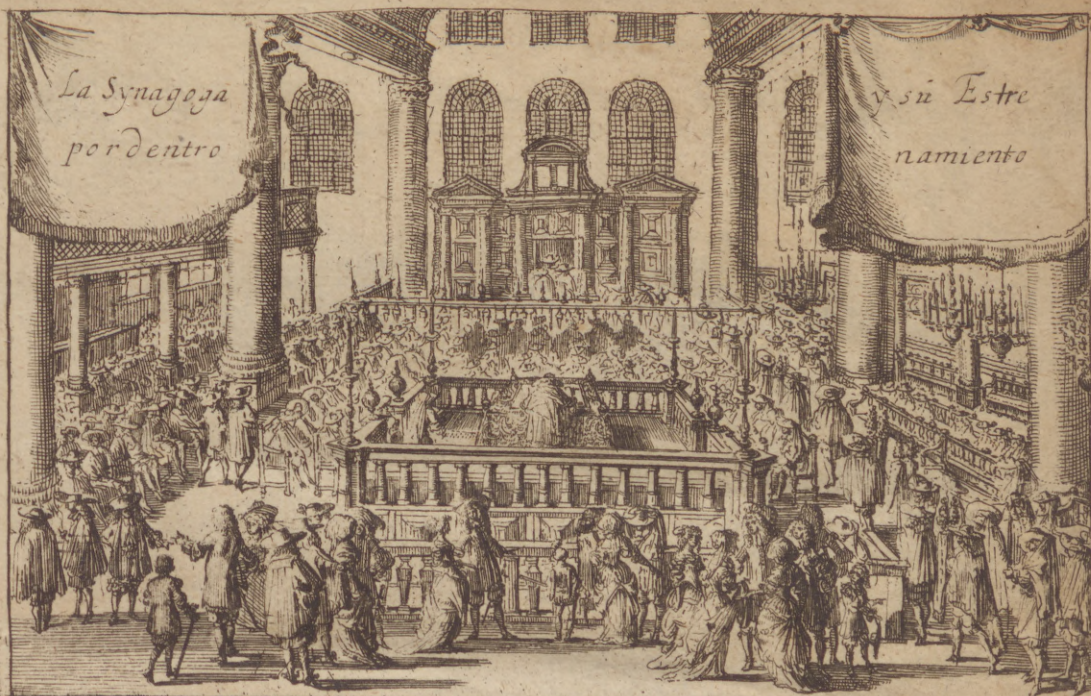
Fundamen

to

Elevation

Techo





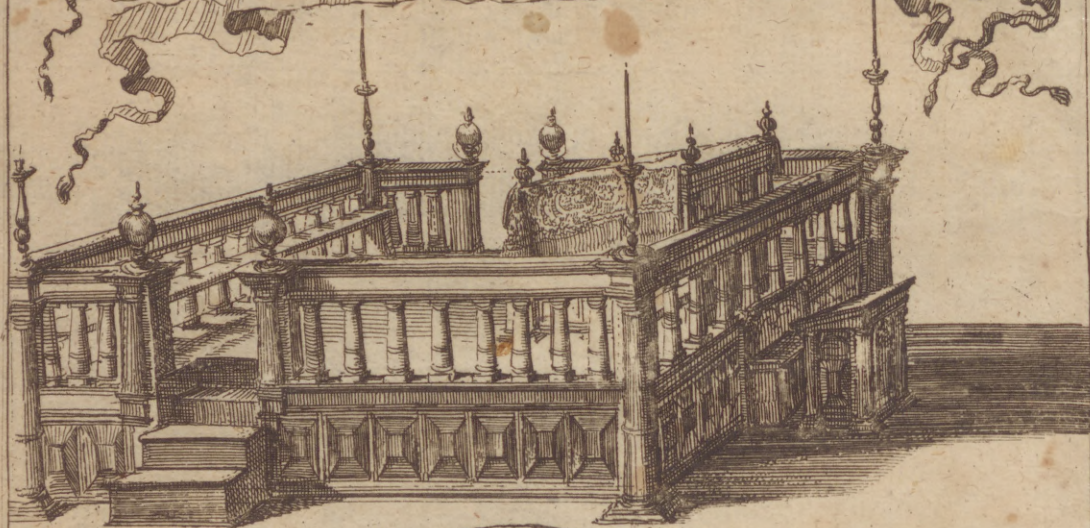


Al. Puhuri



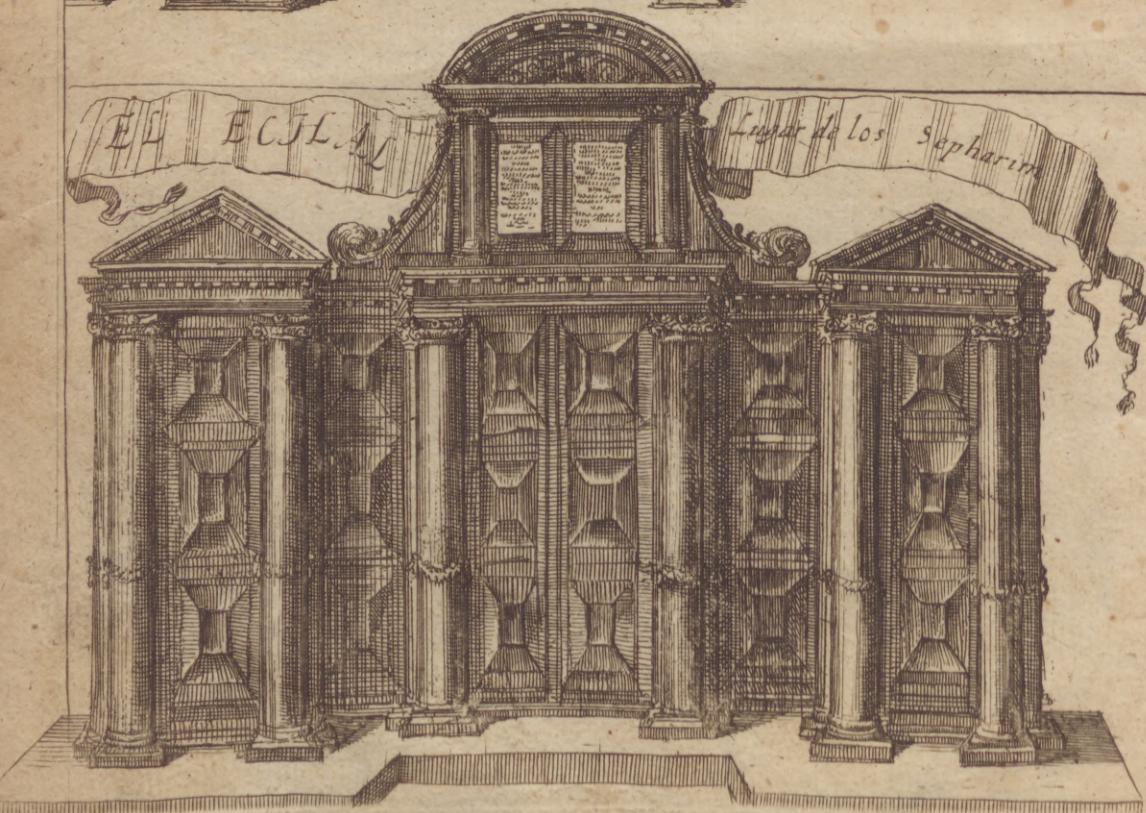
T. AKADEMI
HÄNNÄ
1884

El Pulpito llamado Tebah

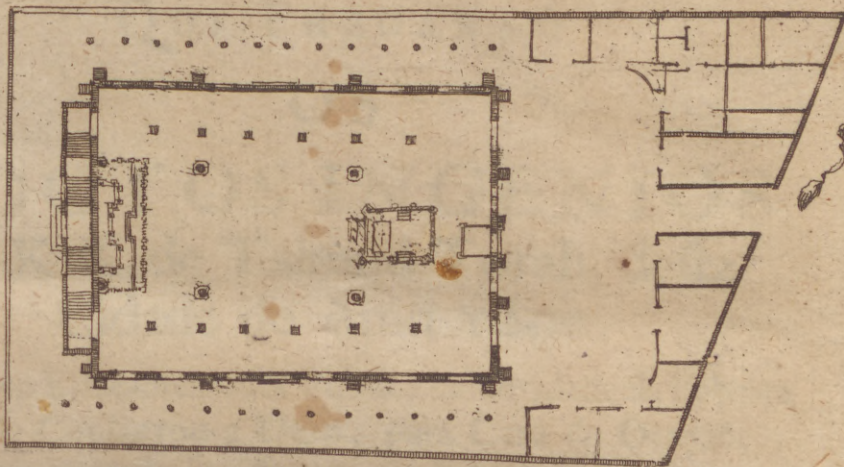


EL ECLA

Lugar de los Sepharim



La Plata Forma de La Synagoga



*La Synagoga con las
Escuelas y galerías*



Plan of the City of New York



SERMOES

QUE PREGARÃO

OS

DOCTOS INGENIOS

do K. K. de Talmud Torah, desta
Cidade de Amsterdam,

No alegre Estreamento, & Publica celebridade da Fabrica^{ty}
que se Consagrou a Deos, para Caza de Oração,
cuja entrada se festejou em Sabath Nahamù

Anno 5435.



Estampado

Em AMSTERDAM.

Em Caza & a custa de

DAVID DE CASTRO TARTAZ.

Anno 5435.

MTAK



0 00002 99061 3

Keleti Gyűjtemény

769.515

Sermões que pregaraõ os
doctos ingenios do K.K. de
Talmud Torah, desta cidade de
Amsterdam
200901780

AMSTERDAM
HONORARY ACADEMY
HONORARY

Prologo a o Lector.

VEjote (discreto Lector) preplexo, cheyo de duvidas, & por isso muy confuso, dirás que te pinto hũa Fabrica, que te descreevo hũa Festa, que te estampo hũs Sermoens, & ainda que ja sabes ser tudo Celebridade de hũa Esnoga, não fallo com quem viu ditozo, seu estreamento, senão com quem longinco não viu sua Festa, & assim te darey noticia do que não vês, para que te admires do que oyves, & por que para a intelligencia dos Sermoens faz a proposito algúas circumstancias, tudo te direy breve por não te molestar.

Padecia nossa Illustre Nação muytos incomodos, pello aperto na Congregação, tanto que cauzava dezordens na devoção, & alguns alborotos a estreyteza; Eraõ tempos de Paz, fervoroso, o zello, prospero o comercio, & muy luzidos os cabedais; motivos que cada hum delles podera animar a os mayores empenhos, começouse a discurrir em procurar largeza, & foraõ varios os pensamentos, the que o generoso animo dos que governavaõ, resolveraõ, fosse Edificio novo, o que se consagrasse para a Caza de Deos, juntouse a isto uzar o Senhor nosso Haham da elegante presuasiva con que custuma publicar o socorro dos pobres, nesta ocazião, sendo oferta para a Caza de Deos, fez tal impressão con suas palavras, q apenas estava fora do Pulpito, quando ja todos começavaõ a offerecer para o Edificio, rendendo taõ luzida somma, q isto, & junto o fervor com que se pagou, foy principal cauza de logo se comprar sitio, com contentimento do Illustre Magistrado desta Cidade, taõ benevollo sempre em nos Proteger, quanto nos cuydadozos em continuas plegarias pedir a Deos os aumentos de sua Republica, ellegeraõse Deputados, que com o cummum aplauso, administrassen tudo o necessario da Fabrica, comen saraõse a fundar Aliserfes em 6. de Yiar do Anno de 5431. que saõ 17. de Abril de 1671.

Todos queraõ ter a dita de q senão foraõ os primeiros fundadores nos arbitrios, quizerãõ ser os primeiros fundadores no trabalho, & assim estimulava o zello, a offertas pella preminencia da primey-
ra pedra athe que se distribuihu em quatro, como principios, tanto pellos decignios do interese, como pellos desejos de distribuir o mercemento, & assim levarãõ a primazia das pedras os Senhores
Moffeh.

Mosseh Curiel, Joffeph Ysraél Nunes, Ymanuel de Pinto, David do Pinto. Assim se comefou animofamente, & como o Mageftuoz da obra pedia grandes difpendios, foy forçoço mais offertas, a que fe acudia com tal devocaõ, que animava a fazer mais grandeza do que fe havia refolvido.

E aynda que nos comeffaraõ as reboltas da guerra a inquietar, com a diminuyçaõ nos cabedais, falto o Comércio, & quazi perdidas as terras, fe hia remando, mas com muyta tormenta, athe que parando todas as obras da Cidade, pellos alborotos da guerra, pareceu indecencia fe feguiſſe a obra em tempo taõ calamitozo, que paſmados de noſſa ruyna, ſó tinhamos concideraçã a noſſos males; Parouſe em fim com tanto deſgoſto de todos, q choravaõ como ruyna o que não haviaõ aynda gozado como poſſe; Tudo eraõ perdas, tudo incomodos, athe q a Providência Divina com a capa da natureza nos focolreu em noſſos conſliçtos, permitindo ſe ajuſtaſſem as pazes com o Inviçto Monarcha da Gram Bretanha, taõ impençadamente que mais pareceu effeytos do Ceo, que accordos da terra; Aqui reçuſſitaraõ os animos, comefſou o Eſtado a abrir os olhos, & a Naçaõ a erguer a cabeça. Tornou a ſeguir a obra con grande eſforço bem que com aſtibiezas, pella guerra de França, mas com algum animo, pella paz de Inglaterra; Mas achou os animos taõ quebrantados, taõ eſparzidos os bems, que parecia bem ficaffe a obra parada, pois haviaõ tantos obſtaculos que a impocibilitavaõ; Mas animava o zello, & pode mais a devoçaõ, que a deſconfiança: Trabalhavaſe com fervor, & eſtava a obra em ſeus ultimos limites, quando em primeiro de Agoſto de 1674. ameaſſou eſtas terras hum total eſtreminio con hum furacaõ que alem do perigo da vida padeceraõ as Cazas grande deſtroſſo, & da noſſa fabrica arazou todos os vidrios, de hũa banda, aruynou toda hũa Galeria, (que como logo te direy tem por adorno em ſima) todos eſtes impedimentos não baſtaraõ para eſfriar o ardente zello com que ſe anhelava a poſſeſſaõ de taõ dittozo bem, com que tudo ſe foy aperſeçoando com a mayor plauſibilidade, & como nos havia cuſtado tanto, não pello diſpendio, ſenaõ pello trabalho, amavamos com mais deſvello o dia de chegar a gozalla, athe que ſe fez publica entrada a ſeu felice Eſtreamento, em Sabath Nahamú, com a celebridade que permitia a modeſtia de noſſa catividade, entrando com os Sepharim, com as

cerc-

ceremonias que se costumão, rodeando a Efnoga, acompanhado de tochas, com incendio de luzes, que adornavaõ o Edificio; Plauzible Coro de Muzica, com celebres instrumentos, & com Letras taõ Divinas, que a suavidade da harmonia, pello que tinha de angelica, parecia propriamente caza em que Deos assistia, toda a Oraçaõ acõpanharaõ hymnos, & Cantos mais celebres, & por imitar o Eftreamento do Sagrado Templo, se tomou 8. dias de festividade, sempre com a mesma solemnidade, acompanhado cada dia de hum Sermão, dos Ingenios mais Doctos da Cõgrega, q̃ sãõ estes q̃ aqui te offereço, amigo Lector ahy verás o fruto de nossa Illustre Naçaõ, verás o Senhor nosso Haham como Mestre, dar principio a elegancia taõ conceptuozza, & seus Dignos Discipulos Orando conceptuozamente elegantes: Certificote Benevolo lector q̃ mais pareciaõ estes dias Pascuas com liberdades de Templo, q̃ Festas de catividade em hũa Efnoga, pessote me agradeças naõ o trabalho, q̃ naõ foy meu, senaõ o desejo de te communicar este bem, & por que te concidero aynda algo escrupulozo, por que vês a pintura da Efnoga, sem entender sua architectura, quero em tudo darte o gosto, explicandote seus modelos.

Pintarte discreto Lector, todas as particularidades, que a constituem Magnifica, seria impertinente a Relaçaõ, só te asseguro he do mais luzido da Cidade, espacioza, & clara por dentro, perfeyta & vistozza por fora, circundada de hum fermozo Pateo com suas Galerias a o modo de hum Murõ que a arodea, neste está o apozento dos Senhores do Mahamad, seis Cazas dos Medrassim, duas para os Hazanim, & hũa para o guardaõ, tudo na dianteyra; Nos lados, corredores cõ Colunas para passear; Comprende a Efnoga de longo, 130. pees; De largo, 100. pees; De Altura, do chaõ athe a Abobeda, 70. pees; Tem tres portas, & da principal faz admiravel prespectiva, por que se notaõ tres Abobedas, de que se forma todo o Edificio, asquaes, as dos lados se sustentaõ nas paredes, & a do meyo, em quatro Pilares de pedra; De cada lado tem hũa Galeria para assento das mulheres, que sustentaõ seis Colunas de cada parte.

Pendem cinco andamios de magnificos Lampadarios, (com seus dibuxos dourados na Abobeda,) & em taõ boa quantidade, que fazem o numero de 800. luzes. Tem á Thebá de Pao de Jacarandá muy costozo, com seus labores de Cobre, adornos de arame,

me, seu corredor, & nos cantos com Pilares, em cuja dianteyra fica pegada do mesmo Pao o curiozo assento do Senhor nosso Ham; Defronte está o admiravel Hehal, todo de Pao do mais curiozo de Jacarandá, (o qual apresentou o muy Nobre Senhor Mosseh Curiel, com tanta liberalidade, que em aplauzo de todos, fica quazi a obra em seu nome) tão Sumptuozo, que compite seu artificio, com o melhor de toda a Fabrica, todo forrado de tão curiozo adorno, que propriamente parece Palacio, & arodeado de admiraveis Colunas, aremata com o bizarro de hum quadro, & o galhardo de suas Colunas, donde imitando as taboas de pedra, estão hūas de pao com os dēz Mandamentos, tão grave & custozo, que enleva a vista, o honesto de tal obra; Tem hum espaciozo estrado; E mais adiante hūa Galeria, que toda o arrodea. No meyo de hum dos lados fica, a Banca dos Senhores do Mahamad de pao de Bordo, por acordar com os mais assentos dos lados, que cubre fermozos Guadamexims; E como a quantidade de janelas he grande, tem seu Cortinado vermelho, para reparo do Sol. E por que Benevolo Lector, te fique algo que ver, se Deoste inspirar, que nos venhas vizitar, quero deixarte com a boa vontade; & pedir a Deos, que te guarde. Ve-Salom.

David de Castro Tartaz.

DEDICA-

DEDICATORIA

A os muy magnificos Senhores
Parnassim & Gabay deste K. K.
de Talmud Torah.

O Senhor Yshac Levy Ximenes: Presidente.

O Senhor Mossch Curiel.

O Senhor Daniel Pinto.

O Senhor Abraham Jesurun Espinoza.

O Senhor Mossch Pereyra.

O Senhor Joffeph de Azevedo.

O Senhor Abraham Zagache: Gabay.

TEm tão grande porporção entre sy, o Governo Espiritual, & temporal, que faltando hum, he impossivel que o outro subsista. Conduzem as Leys de Espirito a os povos, para o excercicio do Divino Culto, & não he possivel observarse o Divino Culto, se o Governo temporal não obriga sua observancia, nem he possivel ser perfeito o Governo humano, se não o dirige o Governo Divino. Mandon o Senhor a Ysrael grande numero de preceitos, que somente se ordenão a seu conhecimento, a sua honra a seu louvor, & juntamente determinou outros muytos, que consistem em temporal castigo a os transgressores; Hums & outros são Divinos, por ser Deos mesmo o instituydor de todos, mas hums pertencem a o governo humano, por que se observem as Leys Divinas, & outros são as Leys Divinas, para cuja guarda instituiu o Senhor aquelle governo humano. Este pertence a os juizes do povo, & aquelles a os Sabios que o doutrinaão, & com esta armonia se governou sempre Ysrael por tão dilatados Siglos.

Preegon

Preegon este Sermaõ, O muy Venerable & Doctissimo Se-
 nhor Haham Morenu A-Rab, Riby YSHAC ABUAB,
 No primeiro Sabath do Estreamento da Sagrada Caza, que o zello,
 & piedade deste Kahal Kados consagrou á Magestade Divina. He
 o Author a quem pertence a administração da Sagrada Ley: São
 V M S. a quem toca fazer inviolable sua observancia; O Sermaõ he
 a palavra de Deos, que explicou o Senhor Haham, a o Povo; E
 V M S. os que devem conter a o Povo, na obediencia da palavra de
 Deos, justo he dirigilla a quem por Officio tem, o fazer guardalla; Pa-
 ra que assim se dem as mãos o Governo Espiritual da Doutrina, com o
 governo temporal para conservalla: E sendo todo este Discurso em hon-
 ra de Deos, & de seu Palacio, todo o Discurso se deve a V M S. que
 com tanto dezvello procurarão a honra de Deos, & a Sumptuoza Fa-
 brica de seu Palacio, athe pollo na ultima perfeçãõ que goza, & admi-
 raõ as nações: He sem duvida o mesmo Deos quem edificou esta Ca-
 za, mas quem duvida, q̃ elegen a V M S. para instrumento de edificál-
 la? he assim que outros Senhores que antecederão principiaraõ a obra,
 & a continuáraõ, mas como o fim Coroa a obra, deve ella a V M S. a
 Coroa, pois a Coroação com fim tão glorioso. Admitaõ V M S. esta
 Ofrenda, que aynda que de minha parte, he muy piquena, he grande
 pello o Author, & pello Assumpto; Deos a V M S. guarde muytos
 annos, para q̃ gozem em paz o Sumptuozo Palacio q̃ lhe fabricaraõ.

Muy humilde Servidor de VMS.

David de Castro Tartas

SERMAÕ

SERMAÕ PRIMEIRO

Que pregou o doctissimo Senhor Haham

Moreno A-Rab R. YSHAC ABOAB Ab-Bet-Din,
& Ros-Yesibá do Kahal Kados de Talmud Torah.
em dia de Sabath Nahamù , Anno 5435.

וַאֲתֵם הַדְּבָקִים בִּי אֱלֹהֵיכֶם חַיִּים כָּלכֶּם חַיִּים :

Deutomo,
Cap. 4.
ver. 4.

Y vos os apegados com .A. vosso Deos vivos todos vos oje.

אמר רבי הושעיא בשעה שבנה בית המקדש נטה בו כל מיני מגדים של זהב ומוציאין פירות בזמן ומדם היתה פרנסה לכהנים וכשכנסו גוים במקדש יבש שנאמר ופרח לבנון אומלל ועתיד הקדוש ברוך הוא להחזירן שנאמר פרוח תפרח והגל וגו' : מכסת יומא : Yomá fo. 39

Nahum
Cap. I. v. 4.
Yesayá

Na Guemará de Yomá: Diz R. Hosayá no tempo que fabricou el Rey Selomoh o sagrado Templo plantou nelle toda sorte de frutas de ouro y davaõ fruto en seu tempo, y delle se alimentavaõ os Sacerdotes, y quando entraraõ os enemigos a o Sancto Templo se secou, como assi diz a flor do Lebanon se secou, y he aparelhado o Senhor para torna-los como diz florecer florecerá y se alegrará &c. Cap. 35. ver. 2.



Ue importava o empenho grande, o admiravel arteficio que o Soberano Senhor Opifice do Universo, empregou na cientifica fabrica do corpo humano, que se atreveu a dizer Yioh y de minha carne vejo a Deos, se o

Yioh Ca. 19
ver. 26.

naõ bafejara com seu divino sopro, com seu soberano alento a alma racional y intellectiva, q de sua eternidade lhe participou cauza de seu real ser y sua perfeiçaõ, pela qual goza somente o nome de homẽ assi diz o sagrado texto ויצר ה' אלהים

Genesis
Cap. 2.
ver. 7.

את האדם עפר מן האדמה ויפח באפו נשמת חיים ויהי האדם לנפש חיה
suposto

suposto que o Senhor Deos criou o homẽ com toda aquella perfeiçãõ que cabia no fogeito humano, como mostra a letra duplicada, pò da terra, a mais humilde materia para esplendor de sua sabiduria & poder, porem ainda não merecia o nome de homẽ, atè que soprou por seus narizes alento de vida, entõces não somente foy o homẽ homẽ, mas tambem por alma viva, a alma que nos demais animais he corruptivel & mortal, nelle foy por alma viva o mesmo que immortal & eterna.

E que importara tambem a admiravel sabiduria de hum fogeito de todos o mais sciente, de todos o mais rico, mais magnanimo & liberal, para pòr por obra hũa obra sem igual a mais rica & sumptuoza, y em fim hũa das maravillas do mûdo, qual ou Sagrado Templo fabricado por el Rey Selomoh, q̃ era pedras, suposto que esqueſita madeira se bem estimadissima prata, ouro, o fino cobre, o encarnado coral, tudo nada, corpo morto se lhe faltasse a alma que o illustrava a Divindade do Senhor que da Imperial Corte deceu a assistir na humildade de vinte covados de sitio, assim conta a sagrada escriptura, que tanto que os sonoros instrumentos, a confer-tada armonia da musica comeſſou a romper o ar, inda bem não havia chegado a os ouvidos do sol, quando logo se abrirão para fazer passo à gloria do Senhor, q̃ de tal maneira encheo a Sagrada Casa que os Sacerdotes não puderaõ resistir a tanta luz, a tanta claridade, & não satisfeito aynda fas de- cer o foguo celeste para queimar os oferecidos sacreficios, finais evidentes de ser gratto o povo de Ysrael, aceito o seu trabalho diante da Soberana Magestade.

Atrevido pensamento, suposto que dignamente empre-
gado

gado em tão solêne dia, de todos tão dezejado, estreamento desta famosa quanto, Sagrada Caza, deste glorioso quanto aplaudido edificio, que he infalivel ser aceito a o Senhor, como o mostraõ as circumstancias q̃ nelle succederaõ, como direi & ser asistido do p̃ncipal, q̃ he a alma q̃ o anima, a Divindade do Senhor para pruduzir grandes augmētos a esta Nobrissima Congrega, fazendoa Illustre entre todas as demais.

Hora se por qualquer pessa que compramos, ou caza que fabricamos, he precisa obrigação nossa, render particulares graças a o Senhor com a benção de שְׁחַיִּינוּ que foy força precederme o Sr. Hazan, direy em seu lugar בְּרוּךְ ה' אֱלֹהִים Bendito .A. Deos, Deos de Ysrael que obra bems com os que o não merecem que obrou connosco todo bem, cujo auxilio imploramos, com o Real Psalmista, & benção dos Principes dos Prophetas na ocaziaõ da fabrica do Sagrado Tabernaculo וַיְהִי נֹעַם ה' אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה יְרֵמֹה כֹּנְנָה עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה יְרֵמֹה כֹּנְנָה עָלֵינוּ & seja gloria de .A. nosso Deos sobre nos, & a obra de nossa mão compoem sobre nos, & a obra de nossa mão a compoem.

O Tempo me nega, o que o tempo me concede, porque faz breve o tempo, o ser a obra muita, assi por não atalhar o festejo devido, tão glorioso para o Sancto Kahal, me recolhi a hũa breve recapilação do que pretendia apresentar por premicias deste sancto estreamento; de duas propostas me valia para tirar a luz o presente pensamento, hũa era provar como a prophesia & milagres andaõ sempre hunidos & juntos, & suposto que de presente julgamos nos faltaõ, não he assim, bem q̃ a cauza he a differença dos tempos, no tem-

po felice eraõ a todos publicamente manifestos, de presente ocultos & disfrassados, com a natural capa; q̃ corroborava com hũa excelente quanto breve sentença de nossos Sabios na Guemará que tambem imito: a segunda mostrava que da mesma maneira que no Sagrado Templo assistia a gloria Soberana â vista do mundo todo, agora tambem assiste se bem oculta & encubertamente, nas Sagradas Congregas fabricadas com o nome do Omnipotente Senhor, como deixo manifesto pella sagrada escriptura, & autoridade de nossos Sabios, & he a cauza por que o Senhor lhe deu o nome de *מקדש מועד* *Templo piqueno*, ou demenuto, Templo, por que o he realmente, pois nelle assiste a gloria do Senhor, porem piqueno ou demenuto, porque a falta do tempo sobra de peccados & falta de meritos, a tem oculta & embuçada, estas propostas me serviaõ para mostrar o que agora pretendendo, como esta famoza & sancta fabrica feita por gloria do nome do Senhor, he gratta & aceita a o Senhor, cujo pronostico foraõ as circumstancias que nella concorreraõ, que direy com toda a brevidade possivel.

Yechezkiel

II. re. 16.

Exodo 25.

ver. 2.

Pelos effeitos se tiraõ as cauzas, como tambem pellas circumstancias os effeitos, estas se viraõ no principio, meyo & fim desta insigne obra, deste famozo edificio, & serà a primeira quando o Senhor manifestou a os filhos de Ysrael, queria fazerlhe companhia com sua assisteneia, lhe mandou fazer o Sagrado Tabernaculo & diz alli *ויקחו לי תרומה מאת כל איש אשר יבנו לבו תקחו את תרומתי* *E tomem ami apartadura de com todo o homẽ que seu coração o envoluntar tomareis a minha apartadura.* Arguhem os Autores que devia dizer & dem ami apartadura, & naõ & tomem: digo que excelente conceito he o

que

que nos advirte, o que damos a Deos, nada lhe damos, por q̃
 nem elle necessita de nada, nem nada recebe, nos somos os q̃
 a recebemos, & assi tomẽ ami, por q̃ ami me tomaõ, q̃ assi me
 obrigaõ a fazerlhes companhia, bem q̃ debaixo de suposto
 que o q̃ para mi apartaren & dedicaren, seja com pureza de
 animo & sinceridade de coração, assim de cõ todo o homẽ q̃
 ou envoltar seu coração, tomareis minha apartadura, esta
 he a q̃ chamo minha porque somente nesta calidade a aceito,
 por ser essa a mais importante circunſtancia para haverem
 de grangear minha graça & companhia, & quando el Rey
 David fez aquella grande offerta para a fabrica do Sagrado
 Templo, cujo exemplo ſiguiraõ os Principes & demais po-
 vo, diz o ſagrado texto וישמחו העם על התנכסו כי בלב שלם
 התנכסו וגם דוד המלך שמח שמחה גדולה *Paralipo. 1.
 Cap. 29. v.* *E alegraraõ ſe o povo ſobre o*
que offereceraõ por que com coração perfeito offereceraõ, & tambẽ David
o Rey ſe alegrou alegria grande, que ſe alegraffe o povo, digno
 he de ſe dizer, porem el Rey David, parece eſcuzado, &
 mais dizer alegria grãde? declararey aſſim, alegrouſe o povo
 naõ pello que havia offerecido, que tudo he nada quanto ſe
 offerece ao Senhor, mas pella circunſtancia q̃ o acompanhava,
 por que com coração perfeito naõ dobrado offereceraõ,
 que he a cauza por que naõ dobra a letra dizendo לבב como
 he ordinario mas לבב coração ſingello & tambem David
 como David, pela meſma cauza como os demais ſe alegrou,
 mas por ſer Rey diz que a alegria foy grande, que entendõ
 o diz a ſagrada eſcritura em ração de q̃ duas cauzaſ tinha el
 Rey David, que lhe podiaõ ſe naõ fora el Rey David, eclipsar
 eſta alegria, agoar eſte taõ grande goſto: a primeira con-
 ciderar q̃ o. Senhor naõ lhe concediſſe ſua petição rebotaf-
 ſe

se o seu dicinio, delle tão dezejado, negandolhe o ser autor de tão estimada fabrica como era o Sagrado Templo: a segunda por que esta cauza lhe uriginava outra de grande afronta dando motivos a seus hemulos, que não ha quem não os tenha, a soltarem a peçonhenta calumnia contra elle, dizendo o não achara capaz para ser autor de sua Sancta Caça, que chegou a malicia a dizer em partes donde elle o ouvisse, quando iremos a Caça do Senhor? dandolhe a entender o que fica ditto de sua insuficiencia, & não menos com capa de santidade cubriaõ o dezejo que tinhaõ de sua morte, y elle o sancto, de nada fazia cazo conhecendo a peçonha que nelles reinava, nada se lhe pôz por diante para deixar de se alegrar alegria grande, & assi compoz segundo nossos Sabios sobre este mesmo fugeito o Psalmo שמחתי בְּאֹמְרִים לִי בֵּית ה' נִלְךְ *alegravame com aquelles a quem ouvia dizer* suposto que a sua entençaõ fosse differente, à Caça de .A. andaremos, quando virá o tempo que vamos à Caça do Senhor, que sabiaõ q ja não podia ser senão por sua morte, isto he o que conta o verço refferido, & alegraraõse o povo &tc. & tambem David se alegrou alegria grande, & a cauza desta alegria suposto o verço o declara, continha outro misterio, & he: por q tinhaõ por certo segundo o exemplar do Sagrado Tabernaculo como fica ditto, ser esta a mais urgente circumstancia para conciguirem a companhia soberana que vinha a assistir com elles.

Apliquemos agora esta tão importante circumstancia, este misteriozo requesito, não se viou resplandecer com estremo grande neste Sancto Kahal couza não esperada nem imaginada, que teve mais de divina que de humana, se se concide-

rar o heroico zello, a singular liberalidade, o animo generoso com que todos grandes & piquenos, piquenos & grandes acudiraõ a animar esta sancta fabrica espelho em que se viu a pureza do coração & a sinceridade de animo, & a quem este animo não daria animo para emprender hũa fabrica taõ famosa, & quem pudera duvidar ser maõ do Altissimo Senhor & obra sua, com que não será atrevimento o dizermos *מקדשה כוננו ידך* *Templo. A. que compuzeraõ tuas mãõs*, *Exodo cap. 15. v. 17.* donde infiriremos por infalivel o que pretendemos ser gratta a o Senhor esta famosa caza ainda que piqueno Templo esperando que a sua grandeza a fassa grande, assim como mandou el Rey Selomoh dizer a Chiram Rey de Tiro *והבית אשר אני בונה גרול כי גרול אלהיט מכל האלהים* *esta caza que eu quero fabricar não ignoro ser piquena*, pois eu mesmo comfesso *הנה השמים ושמי השמים לא יכלכלוך אף כי הבית הזה* *heis os Ceos & Ceos dos Ceos não te comprehendem, quanto mais esta Caza* *Reyes 1. ca. 8. ver. 27.* porem digo que he grande, por que grande nosso Deos mais que todos os deozes, & assim a sua grandeza he que a fará grande.

Seja a segunda circuntancia o seu meyo que foy tal que se parece muito com o que succedeu no Templo segundo, fabricado por Ezrah, no qual como ordenou Ciro Rey da Percia se fabricasse, Artarxerxes ou mandou parar, cauzado da calumnia dos enemigos de Ysrael, como diz *כתבו שטנה על יושבי יהודה וירושלים* *escreverãõ atorcimento ou traição* *Ezra 1. cap. 4. vers. 6.* contra os moradores de Yebudab & Yerusalaym, & assim esteve parado atè o anno segundo de Dario que mandou fosse a obra por diante, o mesmo succedeu a o nosso Sancto & piqueno Templo por que começado com tanto aplauzo, não faltaraõ obstaculos que com força o acometeraõ, & de todas a
mayor

mayor foy a guerra, que a tal extremo nos chegou, que julgamos por frustrado o nosso pensamento, & não menos perdido o nosso dezejo. Hora bem que merito he o desta circumstancia para della se infirir o que se pretende? não he piqueno.

He couza averiguada dos Sabios meditantes na Guemarah, que quanto mais excelente he hum sogeito, mais meritório & perfeito, mayor & mais certa he nelle a tentação, por que o inimigo Universal, não se digna de cometer os sogeitos fracos, mas sim a os mais excelentes, a os mais calificados, por serem mais chegados a o Senhor Deos, por que entoncos cõseguindo sua vontade se acha mais gloriozo com a victoria se a alcança, como pudera mostrar senão mo impidira o dezejo de brevidade & fomento direy, q̃ conheffendo este nosso grande inimigo a grandeza q̃ o Senhor concedeu a o primeiro homẽ, & por ella antevendo a que en sua descendencia continuaria, envejozo de sua gloria envestido na ardiloza serpente para o fazer cahir, o faz pecar, envejou a Ysrael que por meyo da Sagrada Ley restauravaõ o perdido pello peccado de Adam, com ficçoens falças no ar, lhes fez entender que Mossheh era morto, para que a desesperação os fizesse pecar, como fez com o peccado do beze-

ro: y que mais clara prova que a do Propheta וראני את יהושע

3. v. 1. *Secharyá* & *mostroume* הכהן הגדול עומד לפני המלאך והשטן עומד על ימינו לשטנו

a Yehosua o Sumo Sacerdote que estava diante do Anjo & o Satan ou atorcedor y enemigo estava a sua direita para o atorcer, envejozo de ver a o sancto Sacerdote taõ gloriozo que estava diante do Anjo, como se diffiera adiantado a o supremo anjelico grau, assim estava a sua maõ direita para ver de atorcer & di-

vertir

vertir & assim viremos a infirir o que pretendemos, que a prova de hũa acção ser mais meritoria, mais gratta & aceita diante da Soberana Magestade, he; quando mais he combatida da opozição do contrario & seus enredos, & por esta cauza se manifesta ser aceita a obra do segundo Templo, & assim mesmo a presente por haver sido també envestida de semelhantes obstaculos com os quais o inimigo enveja de nossa gloria com sua industria queria privar della, a o Sancto Kahal.

E passando à terceira & final, acharemos ser realmente parecida com a do segundo Templo, quando de novo foy reedificado por Herodes com tanta grandeza magnificencia & riqueza, que não se lhe concede igual: segundo consta por Josepho, & pella Guemarah; y he o cazo o que se conta na Guemarah sobre as bençoens do Levitico ונתתי גשמיכם בעתם *Y darey vossa chuva em sua ora*, diz o seguinte, & assim achamos em tempo de Herodes, quando estavaõ occupados na fabrica do Sagrado Templo, q a chuva vinha de noute, pella menhá asoprava o vento desfaziaõse as nuves, esclarecia o Sol y o povo sahia a sua obra, & julgaraõ que a sua obra era obra do Ceo, ninguem poderá disuadir-nos de que semelhante successo foy grande milagre, suposto que disfraçado, como dissemos com a natural capa, pois não permitia o Senhor chovesse de dia para não divertir a sancta obra, & assim o entenderaõ elles, pois por ella conheceraõ que a sua obra era obra do Ceo, que não somente quer dizer que era aceita a o Senhor, mas que era obra do mesmo Senhor: pois nõs assim tambem devemos afirmar, por que o contrario seria mostrarnos ingratos, queno succedido nesta

Taamit Fols

23.

Levitico ca.

26. ver. 4.

insigne fabrica concorreu o mesmo milagre, ou pello menos
 semelhante, notesse & nunca se desvie de nossa memoria,
 o milagre q a Divina Providencia obrou connosco no fim
 desta sancta obra, q mostrou bem q não somente era accita
 da Divina Magestade, mais que ja antes de conceguir sua
 perfeição assistia nella, pois depois que aclararaõ as trevas,
 sahio o sol do alivio, passada a tormenta, tornando a reviver
 sendo inverno taõ rigurozo por natureza neste clima, ce-
 deu a natureza de seu direito, & taõ piadozo taõ maviozo
 se mostrou, que não houve hum sò dia que obrigasse a parar
 & divertir a sagrada obra, bem podiamos dizer como disse
 el Rey David, מה לך הים כי תנוס הירדן תשוב לאחור *Que tems*
mar que foges? o Yarden te tornas para traz? que tems inverno que
 foges; & tu rigurozo gello que te bolves para traz diante do
 Senhor Criador da terra cuja obra he sua; diante do Deos
 que aceita o trabalho & zello desta Congrega de Iahacob,
 donde realmente nos consta & podemos afirmar pello prin-
 cipio, meyo & fim como mostramos, que esta que chama-
 mos nossa obra, não foy sennaõ obra do Senhor Deos, & af-
 fim torno a repetir כוננו ידך מקדש ה' כוננו ידך *Templo .A. que compuzeraõ*
tuas maõs, & dando todos as graças a o Senhor Deos, & a
 sua implorando, diremos com el Rey David ידאה אל עבריך
 פעלך והדרך על בניהם והי נועם ה' אלהינו עלינו ומעשה ידיו כוננה עלינו
Seja manifesto a teus Servos tua obra, & tua gloria
sobre seus filhos, & seja fermozura de .A. nosso Deos sobre nos, &
a obra de nossas maõs compoem sobre nos, & a obra de nossas maõs a
compoem, como se dissiera, seja manifesto a teus servos tua
 obra: que esta obra não he sua? mas tua; obra de calidade
 com elles, que assim o reconheçaõ, com que tua gloria assis-

Psal. 114.
ver. 5.

Exodo 15.
verso 15.7.

Psal, 90. v.
17.

ta com elles & com seus descendentes, & seja a fermozura & Divindade de .A. nosso Deos sobre nós, que nos acompanhe & assista, pois são as mesmas palavras com que Moyses bendisse a o povo, quando viu remunerado seu zello na fabrica do Tabernaculo, & a obra de nossa mão compoem sobre nós, que todo o que obrarmos ou pedirmos, tu o compoem, chegando-lhe o fim se he que nos convem, por que nós tal vez não sabemos o que obramos, nem o que nos está bem sabemos se o pedimos, & torna a dizer & a obra de nossa mão compoem, nada Senhor obremos que não seja com acerto, nada emprendamos que nos convenha, que seja em vão, como esperamos: pois estamos vendo tua Divina Providencia que nos acompanha, dandonos a mão, no que obramos, & assim como na redificação do Templo segundo referida, diz adiante a Guemarah, que tão fertil foy aquelle anno, & tal a abundancia, que o grão de trigo era tamanho como a grandura de hum ovo, assim Senhor do mesmo modo bendiz a esta tua accita Congrega, com abundancia de bems, & augmentos, para que em toda ocazião, com o mesmo zello & animo generoso te sirvaõ, **ראה אל עבריך פעלך** *Seja apparecida a teus servos esta tua obra*, pellas mãos que nella empregaraõ, com o que declararemos o nosso principiado Mahamar.

אמר רבי הושעיא בשעה שבנה שלמה בית המקדש נטה כל מיני מנרים של זהב ומוציאין פירות בזמן ומהם היתה פרנסה לכהנים וכשנבנו גוים במקדש יבש שנאמר ופרח לבנון אומלל ועתיד הקדוש ברוך הוא להחזיר שנאמר פרוח תפרח ותגל וגו'

Ja fica no principio ladinado o Afforismo, o qual difficil será entendello literalmente, hum Author achey que fo-

Yechezkiel
47.ve. 12.

mente o commenta, & porem como carece de satisfação & a minha he dalla com a brevidade o deixo, & assim se he que queremos explicallo como alguns literalmente, he força conceder fer hum grande milagre, & sendo milagre, não he perfeito; por que diz o Author que davaõ fructo em seu tempo, mayor & mais perfeito fora se em todo tempo. produzissem seu fructo? como diz o Propheta Yechezquel que no Siglo futuro, os arvores plantados no caudaloso rio, cujo principio fahirá da sagrada porta, daraõ novo fructo todos os mezes: segundo sendo como parece milagre? como não se conta na Misnah entre os des que suscediaõ na Caza Sancta por onde entendo fer hum cientifico emblema, & nesta forma será sua intelligencia. Quando o povo de Ysrael gozava da vista do Sagrado Templo, como nelle se manifestava a Soberana Assistencia, tudo era augmentos, tudo felicidades, era tambem admiravel a abundancia & provizaõ da Sancta Terra, & grande a riqueza, que por esta cauza se gozava, fora de todo juizo do ordinario curço não somente na abundancia dos fructos; mas tambem a calidade a grandeza & doçura de seus fructos como consta pella Guemarah & Medrassim, & he o que diz o nosso Author, quando Selmoh fabricou a Caza Sancta, plantou nella toda sorte de fructa de ouro, por que tanta era a abundancia, grandeza, & doçura das fructas pella assistencia da gloriosa Divindade, que em virtude sua, se convertiaõ em ouro, sendo a Sancta Terra por cauza de seus fructos de todas as gentes frequentada, que a ouro como dizem as pezavaõ, & assim todo ouro à Sancta Terra era conduzido: & o dizer o fructo a seu tempo, quer dizer, quando Ysrael estavaõ em graça com o

Senhor

Senhor, quando observavaõ sua Sancta Ley, por que sendo pello contrario diz ועד את השמים ולא יהיה כנר והארמה לא יבולה *Deutomo. 11. re. 17.* E deterá a os Ceos & não será chuva, & a terra não produzirá seu fruto, allude mais dizendo, que os Sacerdotes se sustentavaõ da tal fruta: era assim, por que havendo muita abundancia havia muito para repartir, muito que dar muitas premicias, muita apartadura, muitos dizmos, com que era grande a parte que tocava a os Sacerdotes, como diz Selo-moh ברבות הטובה רבו אוכליה *Eclesi. cap. 5. ver. 10.* quando o bem he muito, muitos são os que comem delle, todos eraõ entonces ricos, nada a ninguém faltava, entraraõ os inimigos destruiaraõ o Sagrado Templo, logo tudo se secou, tudo faltou, por que faltou a alma que o animava, porem o Senhor Deos tem prometido o haverá de restituir como prova & como todos os Prophetas assim o pregoão.

Assim Nobilissimo Kahal, Illustrissima Congrega, procuremos concervar a graça & mizericordia do Senhor neste dia grangeada, observemos seus Divinos Preceitos, não larguemos os bons costumes, os conselhos & salutifera doctrina de nossos Sabios, que he o primeiro & principal, guardemos o respeito devido a esta Sancta Caza, não a porfane-mos com conversações inlicitas, negocios, & acções profanas indignas & reprovadas diante de hum Principe, não incorramos no que reprehende o Propheta Yefayah מי בקש זאת מידכם רמוס חצרי *Yefayah cap. 1. ver. 12.* quem quer de vos, que venhais a pizar & maltratar meus patios, haja muito concerto, silencio & devação na nossa oração, por que fora do proveito que se nos seguirá de ser accita a o Senhor, he honra nossa & do Senhor, veremos remunerado o zello com q se levãtaraõ estas

tas paredes, & todos exprimentaraõ o fruto q̃ produz taõ grande serviço como nesta Sagrada obra fizeraõ a o Senhor Deos, que seraõ muitos augmentos & felicidades, pois mediante ella, se confirma o que disse no verso que tomey por thema, ואתם הרבקים בה' אלהיכם חיים כלכם היום *E vos os apegados, os unidos com .A. vosso Deos, vivos todos vos oje* diante da Soberana Magestade, por taõ gratto merecimento, pedindo a o Senhor com o verso citado יראה אל עבריך פעלך והדרך על seja Senhor aparecida, esteja sempre prezente esta tua obra a teus servos, & tua gloria asista sempre a seus filhos, & seja fermozura de .A. nosso Deos sobre nos &c. atè aquelle felice Siglo pello Propheta Yesayah prophetizado תחת הנחשת אביא זהב ותחת הברזל אביא כסף *Em lugar do cobre travey ouro & em lugar do ferro prata, em lugar de madeira cobre & em lugar das pedras ferro, que rogamos a o Senhor Deos, o cumpra em nossos dias Amen.*

*Isayá Cap
60. v. 17.*



DEDICATORIA

A os muy Illustres Senhores
Thezoureiro & Deputados da Fabrica
da Sancta Esnoga do Kahal Kados de Talmud Torah
nesta Cidade de Amsterdam.

- O Senhor Yshac de Pinto Thezoureiro.
- O Senhor Semuel Vas Deputado.
- O Senhor David Salom de Azevedo Deputado.
- O Senhor Abraham da Veiga Deputado.
- O Senhor Iahacob Aboab Ozorio Deputado.
- O Senhor Iahacob Ysrael Pereira Deputado.
- O Senhor Yshac Henriques Coutinho Deputado.

*N*As cousas mais deficeis, se excercita o mais generoso do animo.
Não he digno de magnificos elogios, quem de tal modo presiste no humilde, que não ousou conseguir o grande, nem é possivel conseguilo se arêzãõ não dirige os meynos proporcionados a excellencia do fim que se pretende, grãde intento fabricar no mais calamitozo dos tempos palacio decente à Magestade Divina. Generosidade por certo digna de hum povo florecente em sua propria patria, mas admiravel generosidade de hum esparzido povo, tolerado por à Divina providencia dos estranhos. He grande o intento, difficultosamente se podia executar, senãõ se elegessem meynos sufficiente pera couza tão grande, mas como a couza se dirigia à mayor gloria do infinito Criador de todo, todo teve aptos meynos, & ditosos acertos à se lograr à excecucão de tão fermoso edificio, sendo electos para este fim VMS. Senhores Thezoureiro & Deputados cuyas prudentes resoluçoens, incançavel assistencia, & ardente zelo da honrra de Deos, vencerão quantas difficuldades, & por melhor
dizer,

dizer, impossiveis, se oppuserão â desejada fabrica, empregarão seu cuydado em tão differentes officios, que concorrem a hum grande edificio, sem que nem os proprios negocios, nem o rigor do tempo, nem as incançaveis impertinencias dos Artifices, bastassem â impedir, ou detardar seus progressos, todo venceo o invencivel valor de VMS. que como fortes Atlantes, levarão sobre os hombros de seu cuydadofo desvelo, o pezo das mais arduas oppugnaçoems que podiaõ embarçar, & oprimir os animos mais generozos. Bempode concederlhes o tempo á pezar do esquecimento, perpetua memoria, ê justos louvores; & esta Nobre Congregação, digno ê perpetuo agradecimento pois o merece seu cuydado solcito, seu divino zelo, sua admiravel industria, sua pronta liberalidade ajudando com sommas consideraveis a o necessario, & o Senhor Thezoureyro suprimdo de sua caza cantidades tão copiozas, que facilitarão a fabrica athe chegala â ultima perfeição, de que goza, que só o omnipotente Senhor pode darlhe justas remuneraçoems, & eu como humilde Servidor seu, mostrar o rendimento oferecendolhe este Sermaõ, que pregou o Senhor H. R. Selomoh de Oliveyra, o segundo dia da celebridade de nossa Sancta Caza.

Muy humilde Servidor de VMS.

David de Castro Tartas.

SERMAÕ

SERMAÕ SEGUNDO

Que preegou o Docto Senhor Haham
Rabbi SELOMOH DE OLIVEIRA Ros-Yefibá da
Meritoria Hebrá de GUEMILUT HASADIM, insti-
tuyda neste K.K. de T. T. & juntamente Ros dá
devota Yefibá de HONEN DALIM.

בשבעים נפש ירדו אבותיך מצרימה ועתה שמך יי אלהיך
ככוכבי השמים לרוב:

פרשת עקב

במדבר רבא פ"ב . את מוצא אברהם שנתברך ככוכבים שנאמר הכט נא השמימה
וספור הכוכבים . ויצחק נתברך כחול שנאמר והרבה ארבה
את זרעך ככוכבי השמים וכחול אשר על שפת הים (ברכה
לאב ברכה לבן) . ויעקב נתברך בעפר הארץ שנאמר והיה
זרעך כעפר הארץ . ברכתו של אברהם באתה בימי משה
שכן כתיב יי אלהיכם הרבה אתכם והנכם היום ככוכבי
השמים לרוב . וברכתו של יעקב שנתברך בעפר הארץ
באת בימי בלעם שכן כתיב מי מנה עפר יעקב . וברכתו של
יצחק שנתברך כחול (הים) באת בימי הושע שנאמר והיה
מספר בני ישראל כחול הים אשר לא ימר ולא יספר וגו' :

*Com setenta almas desceraõ teus Paes a Egipto ; & agora poste
A. teu Deos como estrellas dos Ceos à multitude.*

*No Medras Rabot. Dizem nossos Sabios ; Acharas, que Abra-
ham foy bendito com as Estrellas: que assim diz o verso. Olha agora
a os Ceos & conta as Estrellas ; Jshack foy bendito com a area,
que assim diz, E multiplicar multiplicarey a tua semente como Es-
trellas dos Ceos, & como area que sobre a fasse do mar ; & Iahacob
foy bendito com o poo da terra, que assim diz ; E serà tua semente como
o poo da terra. A benção de Abraham, veyo nos dias de Moseh:
que assim està escrito, A. vosso Deos multiplicou a vos : & eys vos
C oje*

oje; como Estrellas dos Ceos á multitude; a benção de Jacob: que foy bendito com o poo da terra, veyo nos dias de Bittam, que assim està escrito, quem contou o poo de Jacob; a benção de Tshack: que foy bendito com a area, veyo nos dias de Hossea, que assim diz, & será o numero dos filhos de Israel, como area do mar, que não he medida & não he contada &c.



Ue mayor alegria que a que dá esperanças de firmeza! que alegria mayor que a que promete duração! a alegria que tem termo, não se conheffe ser perfeita, quando se concidera no fim. Ale grasse o homem que anella a geração, quando lhe nasce hum filho; mas se a o adiante com os olhos longos estende á vista, & vê que lhe pode faltar, modera a alegria, se lhe augmenta tristeza, alegrasse o homem quando se vê opullento & cheyo de bês, que lhe concedeu a mão Soberana; mas se a concideração o leva a sua inconstancia, não tem constancia a sua alegria. Alegrasse o homem quando conheffe sua dizpozição perfeita, com as forças naturaes, com o temperamento bastante para conservação da saude, com o engenho capacitado para toda rezaõ & discurso; mas se concidera que tudo pode faltar, que tudo se acaba, que tudo chega a seu termo, & dahi não pode passar, logo falta a alegria, acabasse o prazer, & fez termo o seu contento; pois logo: que mayor alegria que a que dá esperanças de firmeza? que alegria mayor que a que promete duração? a alegria que não tem termo, he a perfeita alegria, quando se concidera que sempre ha de durar. Não se acha esta alegria, se não a que he endereçada a Deos:

psalm. 32.

ver. 11.

que com sua eternidade a faz firme, שמחו ב"י וגילו צדיקים diz o Real

o Real Propheta *Alegraivos com. A. & gozaiuos justos*: querendo dizer, se o espelho de vossa alegria he o etterno Deos: seguros podeis gozar vosso contento; & para mostrar que sô essa he a alegria felice, & não outra, disse em outro lugar, *בראה וגילו ברהה עברו את* *Servi d. A. com respeito, & gozaiuos* *Psam. 2. ver. 11.*
com temor, como se differe se quereis gozar da perfeita alegria, encaminhay vossos passos a servir a Deos, & consideray que todos os mais deleites, são hums gostos com receyo, hum descanço com cuidado, & hũa gloria com pena; por que sô a gloria sem pena, o descanço sem cuidado, & os gostos sem receyo, são os que empregados em serviço de Deos, dão a mais perfeita alegria.

O mesmo publica o Sabio Rey nos seus Cantares, falando em nome da espoza a seu amante, diz, *משכני אחרך נרוצה הביאני המלך חדריו נגילה ונשמחה בך נזכירה דודך מין משרים אהבך* *Canti. Cap. I. ver. 4.*
 Oh celestial espozol! levame tras ty, que hiremos correndo, & pois deliberado me hey disposto, ja reconheffo, que me trouxe o Rey Soberano a suas fallas, aonde contigo he que nos alegraremos, recordarnos hemos de teus quereres, mais que de vinho, por que realmente te amamos. Se entendemos aqui, que as fallas Reaes se tomaõ pellos Sagrados Templos, diz, que ainda que me veja nas Sanctas Cazas de Deos Benditto, por que antevejo que haõ de faltar, não me alegre sennão contigo, sacrificando olocoustos de nossa vontade, no Culto Sagrado, seraõ aceitos, mais que as victimas offerecidas na Ara, acompanhadas com o vinho da templação; & nos leva a esta explicação, o conciderar, que não se deve fazer comparação do amor Divino, com o dezejo mundano; mas se concideramos o vinho consagrado na Ara

Sancta, he muito mais aventajado o amor encaminhado a o Eterno Deos: que dá a etterna alegria.

Reconheffamos agora, que pois he para servir a Deos, este nosso empenho, devemos assegurarnos que será para termos firme esta nossa alegria, será inteiro este contento, sendo para Deos este concurso; celebre he este dia, & este tempo, por rezaõ, & por conveniencia, por rezaõ, para dar as graças a o Altissimo Deos, que nos deu seu favor, & por conveniencia, para que Deos nos dê sua graça para glorificallo; felice he o siglo que alcançou a ver, a mais realfada Caza de Oração, que se conheffe nas nossas transmigrações, rezaõ he o celebrar-se, celebrou-se o Tabernaculo Sagrado, celebrou-se o Templo primeiro, celebrou-se a segunda Caza Sancta, todos à sua primeira entrada se celebrraão: cõ sacrificios, para cujo exercicio, se fabricaraão. Despois de fechada a muralha de Ierusalaym, que estava destrossada, tornaraõ a fazer outro estreamento alem do do Sagrado Templo, como consta do penultimo Capitulo de Nehemia,

*Neh. capit.
12. 27.*

ובחנוכת חומת ירושלם בקשו את הלוים מכל מקומותם להביאם לירושלם לעשות חנוכה ושמחה ובתורות ובשר מצותים נבליים ובכנורות

E no estreamento do muro de Ierusalaim buscaraõ &c. para fazer dedicação & alegria, com louvores & muzica; em que a Biblia Ladina ובתורות com prossiçoems, que he o que nossos Sabios dizem na Misnah de Sebuhot: Que se rodeava o lugar, com dous paems de manifestação, para consagrar o sitio da Cidade Sancta de Jerusalaim, & o primeiro Psalmo que se

*Sebuhot fol.
15.*

*Psal. 100.
verso 1. 2.*

cantava era מזמור לתורה, Psalmo de manifestação, onde diz עבדו את' בשמחה באו לפני ברננה *Servia. A. com alegria, vinde diante delle com cantar*, em que tambem manifesta o que disse-

mos

mos, que com servir a Deos, se confire a verdadeira alegria, a qual publicaraõ neste estreamento, acompanhada de cantos & Instrumentos muzicaes, mostrando a o adiante, que tudo o que for feito para Deos, a Deos se lhe devem render as graças, & se com Sacrificios era nos Templos Santos gratullado, nesta Sagrada Caza, em seu lugar fabricada, como nos ensinaõ os Sabios na Guemará de Megilá,

וַאֲהִי לָהֶם לְמִקְרָשׁ מֵעַתָּה אֱלֹהֵי בְּתֵי כְנֻסוֹת וּמִדְרָשׁוֹת. *E fuy a elles por* Megila fol. 29.
Santuario piqueno, estas saõ: as Efnogas & Escolas, serà

com o que nos foy dado à sua imitação, gratificado, וְנִשְׁלָמָה *Oseah capit. 14. ver. 3.*
 פְּרִים שְׁפָתֵינוּ Os touros por sacrificios de pazes, seraõ nossos

labios, já com oraçoems invocando, já com petiçoems supplicando, já com clamores chamando, já com louvores cantando, & já com palavras da Ley Sagrada, manifestando sua dignidade; & posto que fogeito em que faltaõ os merittos, não devia de ser taõ ouzado, o dezejo de gratificar os favores Divinos, que recebemos, com os que se mostraõ zelozos manifestallos, nos leva a este intento: para cujo effeito, a aquelle Senhor Deos, que promette, que nas cazas dedicadas a seu Divino culto, assistir com sua graça, pediremos por graça, nos dê a graça, para nesta sua Caza, publicar os incomios, dos que se recolhem nesta Caza para ser-villo; & já conheffemos, que de principio largou os Ceos, o que no Ceo tem seu assento, para sublimar os que moraõ na terra, & levantалlos desde a terra, athe os Ceos: כְּשֶׁבַעַם *Dent. capit. 10. ve. 22.*

נֶפֶשׁ יִרְדּוּ אֲבוֹתֶיךָ מִצְרִימָה וְעַתָּה שִׁמְךָ ה' אֱלֹהֶיךָ כְּכֹכְבֵי הַשָּׁמַיִם לְרֹב:

Com setenta almas desceraõ teus Pais a Egipto; & agora poste .A. teu Deos, como Estrellas dos Ceos á multitude: Este serà o intento deste discurso; que animozo relatarey, despois de reconhe-

ser

fer ter audiencia do Nobrissimo Auditorio, como benevolos para aplaudir; que obrigado refirirey, despois de alcançar a licença dos magnificos Senhores do Mahamad, como benignos em alentar; que rendido publicarey, despois de concederme favor o Illustre Senhor nosso Haham, como fonte que fertiliza esta Nobrissima Kehilah de Talmud Torah, mas como para toda acção, devemos de ocorrer, a o Magestuozo SENHOR que nos favorece, invocarey humildemente o seu Soberano Auxilio, para nos dar favor a esta empreza, como o menor do povo que Deos elegeu: & *Psal. 135.* como reffere o Real Psalmista *כִּי יַעֲקֹב בָּחַר לוֹ יְהוָה יִשְׂרָאֵל לְכוֹלָו* *verso 4.* *Que a Iahacob escolheu para elle Yah, Ysrael por seu Thezouro.*

NAvegando pello mar da especulação, vimos a descobrir hum novo mundo, não tão dilatado, como este universal, nem tão abreviado, como he o do corpo humano, mas será a elles igual na consideração de suas partes; o mundo geral, he dividido em trez, o mundo breve he distinto assim mesmo, & o mundo novo, o povo de Ysrael, escolhido de Deos, por meyo da observança de sua Ley Santa compoemse de suas mesmas trez propriedades. Na fabrica da Caza Magestuoza de Deos, que el Rey Selomoh fabricou, como Sabio dizia *בֵּנָה בְּנִיתִי בַּיִת וּבֹלֶל לְךָ מִכֹּן לִשְׁבַחַךְ עֲלֵמִים* *Fabricar fabriquey caza de morada para ty, compostura para tua habitação em etterno,* De duas fabricas faz menção o verso, sendo que não fabricou Selomoh, mais q̃ hũa caza? mas quer mostrar, que com esta fabrica da Caza para assistencia Divina, se fabrica, hum modello da universal fabrica de todo o mudo, se armou

*Reys 1. cap.
8. ver. 13.*

armou hum tipus da composiçaõ da fabrica do mundo breve, por quanto representando o primeiro, he força que mostre a forma do segundo: por que hum, he simulacro do outro, & no espelho deste, se vê a figura destoutro; & para mayor confirmação desta verdade, acaba dizendo. Compositura para teu assento *עולמים mundos*; quazi dizendo, Este Palacio para tua Real Magnificencia composto, mostra os mundos; ou sejaõ os dous que refferimos, ou será o universal, que comprehende o mundo Angelico, que abarca o mundo Esphérico, & que sustenta, o mundo Sublunar & terrestre: todos se representaõ nesta Caza, & como exactamente se acha na exposiçaõ dos Autores.

E ja antes o mesmo mostrou, o Tabernaculo: que Deos mandou se fizesse, logo que elegeu a os filhos de Ysrael por seu povo amado, & parece que claro o apregoaõ as palavras, que para este mandatto pronunciou Deos, *ויעש לי מקדש ושכנתי בתוכם: כלל אשר אני מראה אותך את תבנית המשכן* *Exodo 25. verso 8.9.*

E farão a my Santuario; & morarey entre elles: como tudo o que eu mostro a ty, a semelhança do Tabernaculo &c. Se differa como te mostro, ja mostrava sua inteira tençaõ, ja tinha explicado o seu intento; mas dizer, como tudo o que te mostro, he que a qui mostra Deos, alem da forma do Tabernaculo & suas peffas, o todo, que nella se encerra, a generalidade de todo o Universo, que manifesta; que as trez principaes peffas, em seus postos distintos, a Arca Sagrada, o lugar da Meza, & a Ara dos Sacrificios, mostraõ as trez divizoems do mundo, que refirimos, & o dizer, aty, he mostrar, que na composiçaõ do homem, correspondem com estas, a Cabeça, o Coração, & partes inferiores, igualadas as

trez

trez partes de todo o Univerſo. Pello que he chamado עלם קטן *Microcoſmo* ou mundo abreviado.

As meſmas ſe achão no novo mundo, o povo de Deos, & aſſim como todo comprehendem em hũa caza, aſſim em hũ povo ſimularizou todo o criado; os fez Anjos, os conſtituihu Eſpheras, & os plantou na terra, para florefcerem, & os ligar nos Ceos; aſſim como largando a Corte Celeſte, o Soberano Criador, communicou ſua Divindade na terra, a ſeus eſcolhidos, que he o que o Prophetta Ieſahyau diz,

Ieſayá Cap.
66. v. 1.2.

כה אמר " השמים כסאי והארץ הדום רגלי אי זה בית אשר תבנו לי ואי זה מקום מנוחתי: ואת כל אלה די עשתה ויהיו כל אלה נאם " ואל זה אביס

Aſſim diz .A. os Ceos he meu aſſento, אל עני ונכה רוח וחרר על דברי
& a terra eſtrai do meus pees, qual he a caza que fabricareis para mi, & qual he o lugar de meu deſcanço: & a todos eſtes minha mão fez, & forão todos eſtes ditto de .A. &c. Se o Throno Divino he toda a immencidade dos Ceos, tambem ſe paſſeou pella terra, para aſſiſtencia dos q̄ fez thezouro ſeu, que obſervaõ ſua palavra; & não vos admire, mandar fabricar hũa caza, para minha habitação, largãdo a dilattada morada dos Ceos, porque a meſma admiração vos dará o dizer, q̄ moro nos Ceos ſebem conciderais, que tudo he obra de minhas mãos, & que todos eſtes minha mão fez, E tiverão o ſer todos, com hum ſimples ditto da boca do Soberano Opiffice, &

Pſa. 33. v. 6

בדבר " שמים נעשו וברוח פיו כל צבאם Com palavra de .A. os Ceos forão feitos, & con eſpirito de ſua boca todo ſeu Exercito; & aſſim ſe imaginaiſ que habito nos Ceos, tão facil me he morar na terra; mas o mais certo he o que com expreſſas palavras manifeſta o Rey Sabio, na ſua oração tão devota, como ſcientifica, הנה השמים ושמי השמים, לא

Rey. 1. cap.
8. ver. 15.

Nem a terra te sustenta,
nem os Ceos te comprehendem, & muito menos esta caza,
mas nella affisura a tua Divindade, para excellencia do povo
teu, para ser sublimado com admiração singular.

E por que a mais singular admiração he a representação
do mundo, em geral, por isso disse o Propheta Yrmeyau,

מרחוק " נראה לי ואהבת עולם אהבתך על כן משכתך חסד: עור אבנך *Jerme. 31.
verso 3.*

*De longe. A. foy a parecido a my: & amor de sempre te a mey,
por tanto te levey com charidade: aynda te fabricarey & seras fabri-*

cada. Aynda que parece que Deos se me appareffe de longe,

conciderado arriba de todas as Hierarchias, o mesmo Deos

me satisfaz deste engano, por que diz, & amor do mundo te

amey, conciderado em ty o mundo todo, vem a ser hum amor

proximo o que te amo; por tanto peguey por ty & te levey

com misericordia; com a mesma charidade cõ que fabriquey

o mundo todo *עולם חסד יבנה O mundo con charidade foy fabrica-* *Psal. 89.
verso 3.*

do, E com essa mesma charidade, aynda te fabricarey & se-

ras fabricada firmemente: & assim dizia o Psalmista " וחסד

מעולם ועד עולם על יראיו A charidade de .A. se ha conhecido, *Psal. 103.
verso 17.*

desde o mundo na geralidade delle; a the o particular mun-
do, que são os tementes seus, observadores dos seus decre-
tos.

Alcanfamos pois que Deos Bendito estreitou sua gran-
deza a hũa Caza, sendo Senhor absoluto de todo o mundo,
& ó singular povo amado seu, o dilatou fazendoo typo de
todo o Universo, quiz sua Divina vontade enobrescelos
como as espirituais Criaturas Divinas, & sublimalos como
os entendimentos & Anjos, qgozaõ a mais alta & enxalsada
parte do Universo. No Psalmo outenta & dous diz o Psal-

mista : *Eu dixee Anjos vos, & filhos do Alto todos vos.* E dizem nossos Sabios no Tratado de Haboda Zarah Cap. i. תניא רבי יוסי אומר לא קבלו ישראל את התורה אלא כדי שלא ישלוט בהן מלאך המות שנאמר אני אמרתי אלהים *Tanto se realfaraõ Jfrael, quando aceitaraõ a Ley Divina, que de humanos mortais, se converteraõ em Anjos eternos, & não houveraõ de ser entregues na mão do executor da morte. se não se houvesem prevertido com seu mau obrar.*

Esta concideração nos facilitará a intelligencia de hum Aforismo, que na Guemarah de Berahot se reffere, em que nos dà por documento R. Joseh Bar R. Haninah, de nome de R. Eliezer filho de Jahacob, & diz, המתפלל צריך שיכוין את רגליו שנאמר ורגליהם רגל ישרה: *O que faz oração deve proporcionar seus pees, como se diz, & seus pees peẽ direito & recto.* Posto que o literal he: que devemos de juntar os pees, quando oramos, & tras por prova dizer, q̃ seus pees faziaõ mostra de hum pee, sempre fica lugar de arguyr, como quer mostrar o que devem observar os humanos, com o verso que trata dos Anjos? mas como este povo de Deos se ha constituydo Anjo, com grande propriedade diz, que à imitação dos Anjos, devem endereçar os passos de seus caminhos: & assim os pees aqui he simbolo da deligencia da observancia, estando promptos à obediencia, diz que esta a deve ter muy ajustada o que ora, que he o que mostra o verdadeiro serviço Divino איזו היא עבודה שבלב זו תפלה. Pois o que serve a Deos de coração, ha de proporcionar & igualar os pees, por que como o homem tem dous pees, que hum caminha para a destra da virtude, & outro para a sinestra do vicio (que são

os dous appetites ou inclinaçoems,) diz que deve ajustalos a hum sô caminho, assim como os Anjos inclinados a o bem, & seus pees não são dous como os dos humanos, mas somente hũa inclinação & hũa recta vontade.

São logo os que com entendimento julgaõ o seu obrar, igualados a os entendimentos separados de materia; & como elles, seriaõ Ysrael eternos, se a inclinação do peccado, lhes não desbaratâra esta nobreza. E se chegaraõ a ser Anjos, não he muito que sejaõ Espheras; Tira Deos da miseria de Egipto, a seu povo, que com sua Ley os quer enriquecer, & fazer mais que humanos, & desde logo lhes dà o nome de

צבאות *Exercito do Senhor*, Que he o titulo proprio das Celestes Criaturas וצבא השמים *E o Exercito dos Ceos aty se humilha.* Quando chegaõ a o dizerto dalhes a Manah, paõ dos Ceos. Por que não quer sustentallos com o sustento da terra, como terrestres, mas sim alimentallos com o alimento dos Ceos, como Celestes.

Exodo 17.
verso 41.
Nehem. 9.
verso 6.

Hũa de trez prerogativas com que se considera a estimação de Ysrael, mais que os Anjos, (as quaes se refferem em Holin) he a ultima ואין מלאכי השרת אומרים שירה למעלה ער
שיאמרו ישראל שירה למטה שנאמר כרון יחד כוכבי בקר והדר ויריע כל

Holin fol.
91.

בני אלהים *E não os Anjos Excelsos dizem. Cantar arriba, a tè que digaõ Ysrael abaixo, que assim diz o verso, em Cantar juntamente as Estrellas da manhaã, & jubilaõ todos filhos de Deos; Claramente se ve, que entendem pellas Estrellas da alva, ser o povo de Ysrael, constituydo nas Espheras: por que dizem que os Anjos não louvaõ a seu Criador, athe que Ysrael o aja glorificado, & trãzem prova do verso de Yiob. Cantão juntamente as Estrellas da manhaã, & despois o glorificaõ*

os Anjos, chamados filhos de Deos; não he muito que se-
jaõ Estrellas Y Israel, se de terrestres subiraõ á Corte Celeste,
& dahi chegaraõ a igualar-se com os espiritos.

E segundo o nosso intento, vejamos a dignidade q' tem
 Tebesk capi. como terrestres, diz o Propheta Jeheskel ואתן צאתי צאתי
 34. ver. 31. מרעתי אדם אדם *E vos minhas ovelhas ovelhas de meu pasto, homems*
 vos, sobre o qual verso, dizem nossos Sabios em Jebamoth
 Jebamoth fol. אתם קרוין אדם ואין האומות קרוין אדם *Vos sois chamados homems,*
 61. *mas não as naçoems se chamaõ homems, Que para o nosso pro-*
 pósito concideraremos, quando Deos Criou o homem
 Genes. cap. diz a Sagrada escriptura ויצר "אלהים את האדם עפר מן האדמה" *Y formou. A. Deos a o homem, poo da terra. Que bastava dizer*
 2. verso 7. *que formou a o homem do poo: mas acrescentar a dizer, que*
 o formou do poo, que o criou da terra, he, que do poo foy
 formado, & esse de toda a terra do mundo composto; & he
 Sanhedrin como dizem em Sanhedrin nossos Sabios אדם הראשון מכל
 Folio 38. העולם נוצר עפרו *O primeiro homem, de todo o mundo foy juntado*
 seu poo. Para sua formação; Esta he a excellencia do povo
 de Deos chamar-se homem, como dizer, o homem que re-
 apresenta o mundo todo, o homẽ q' he a forma de toda a ter-
 ra; mas que muito em dar-lhe o nome de homem, como ter-
 reste, se já os chamamos Espheras, como Celestes? que
 muito chamar-lhe o Propheta אדם אדם *homems vos, se já os*
 intitulou o Psalmista אלהים אנוש *Anjos vos? porem como he*
 a terra o terço do mundo, vem a ser este, o homem que lustra
 nelle, todas as trez partes do universo; se faltara esta parte,
 não fora a direita forma do mundo; assim como o não he, o
 que lhe falta a prefeita forma dos entendimentos, por que
 o homem que o leva o entendimento â verdadeira inteli-
 gencia

gencia, este he o verdadeiro homem, este he o que forma a figura do Mundo.

Este he pois o povo de Deos, o Mundo novo, por que se acha nelle, o entendimento para conhecer as obras de Deos, por q se acha nelle, o discurso para recontar a gloria de Deos, por que se acha nelle, a conveniencia para experimentar os maravilhosos effeitos de Deos.

Já havemos mostrado, como este novo Mundo, tem as mesmas propriedades de todo o Universo. Faltanos agora mostrar, que assim como todos os trez mundos, foraõ comprehendidos, na Caza Sagrada de Deos, distintamente, em trez destintos lugares; assim tambem em trez differentes fortes de pessoas, de que se compoem o povo de Deos, que são, Sacerdotes, Levitas, & Ysraelitas, estão publicando as mesmas trez divizoems do mundo, já referidas.

Claramente manifestou, seremos Sacerdotes Anjos Divinos, o Propheta Malhahy, (que de Anjo tem o seu nome)

כי שפתי כהן ישמרו דעה ותורה יבקשו מפיהו כי מלאך " עבאורת הוא : Malachya ca. 2. verso 5.

Que labios de Sacerdote guardaõ saber, & Ley buscaraõ de sua boca, que Anjo de .A. Cebaoth elle; Noteffe que se a sciencia no homẽ se origina do coração, & dahy procede, antes de communicar-se á cabeça, pello que o homem sciencie nas Sagradas letras, se lhe dá o titulo de חכם לב Sabio de coração, & como claro diz ובלב כל חכם לב נתתי חכמה E em coração de todo o Sabio de coração, dey sciencia; Como neste verso diz; que os labios são os que conservaõ o saber, & se fora a tenção, que communicã saberos labios do Sacerdote, a quem o consulta, como segue dizendo, & Ley consultaõ de sua boca, differa como noutro lugar se acha שפתי חכמים יזרו דעת Os labios

Exodo cap. 31. ver. 6.

Prov. capit. 15. ver. 7.

bios dos Sabios espalhão saber? E mais para levar o methodo, devia primeiro dizer, que era consultado, & despois o que os labios seus pronunciavaõ? por cuja cauza diremos, segundo o nosso propozito; Quer o Propheta mostrar como o Sacerdote he Anjo do Senhor, & assim como os Anjos são entendimentos separados, assim he inteligente o Sacerdote, como conservador da Ley Sagrada: & não nomea a primeira fonte donde mana o seu saber, que he o coração, por quanto quer sô fazer menção daquella parte do homem, que he a cabeça em que está a boca, o que como ja diffemos, he semelhança da primeira & mais levantada parte do mundo, que he a Angelica, o que tambem, na pessoa do Pontifice se representa.

E se os Ceos, com sua harmonia, contaõ cantando os gloriosos & protentozos effeitos, do Soberano Obrador de tudo, o mesmo effeito se acha, nos Ministros da Caza de Deos, em inferior grau a os Sacerdotes: o exercicio dos Levitas, era o mesmo que o das Espheras; estas contaõ a gloria Divina, & estes cantaõ na Caza de Deos; estas manifestaõ o poder Soberano, & estes glorificaõ a honra de quem lhes deu o poder; o que estas de dia & noite relataõ com seu movimento, estes todos os dias se movem no Sagrado lugar a exalçar sua Dignidade; o que estas sem ditto nem palavras publicaõ, estes com vozes & cantos o louvaõ; & como seja esta a occupação dos Levitas, parece que são os Ceos, os q̃ cantaõ, *השמים מספרים כבוד אל. ומעשה ידיו מגיד הרקיע: יום ליום יביע, ונו.*

*Psalm. 19.
verso 34.*

Os Ceos recontaõ a honra de Deos, & obra de suas mãos &c. מליהם. בבל הארץ יצא קום ובקצה תבל מליהם.
As palavras que dão no cabo do Mundo, serão os dous Pol-

los

los sobre que se movem, & as linhas que deitaõ por toda a terra, as Estrellas que daõ volta ao Mundo; & se o numero da conta tem misterio, veremos que o numero das Cidades que se deraõ a os Levitas, como consta do libro de Numeros, & em Jehosuah, foraõ quarenta & outo; tantas saõ as figuras que contaõ, & formaõ as Estrellas fixas, vinte & hũa Septentrionais, quinze Meridionais, & as do meyo que figuraõ os doze Signos do Zodiaco (como relatto no meu Computo da Intercalação dos Annos, que hey composto, & espero faya de breve a luz.)

Numer. 35.

ver. 7.

Jehosua. 21.

42.

Titulo I.

distinção 2.

Bem comparado està logo o Mundo Espherico, a os Levitas, & como mostraõ a parte dos Ceos, naõ quer Deos que tenhaõ parte na terra; & para dar cumprimento a o nosso intento, iremos a mostrar como no terrestre se representou o geral de Ysrael, ainda que celestes na Dignidade, terrestres naõ mais que na representação; o Mundo elemental de quatro elementos composto: em quatro partes distincto; nas mesmas se dividiu o povo de Ysrael, como manifestou Deos a Jahacob ופרצת ימה וקרמה וצפונה וגובה *E cresseràs* áo Occidente áo Oriente áo Norte & áo Sul, Que he em quem se cifrou a benção da terra, (como logo diremos), & nas mesmas partes dividiu o povo Ysraelitico, logo que os reconheceu por subditos seus, & para as mesmas quatro partes do Mundo, repartiu o seu sitio no dizerto, por seus Pendoems; como no principio de Numeros consta. E assim diz o Sabio Rey nos seus Cantares, יפה את רעיתי כתרצה נאור כירושלם *Es fermoza como accita, Companheira minha, fermoza como Jerusalaym, Corte do Mundo, prottentoza como quem nos Pendoems se iguala a toda a terra.*

Genes. Cap.

28. ver. 14.

Can. 6. 3.

E pois

E pois já damos vista a terra, & mostramos o terrestre dos que aynda mais que celestes, levantaõ seu vòo como os Anjos, biremos a o Mahamar do principio, que tambem nos servio de farol neste discurso.

Rabot fol. 212. pagi. 1. את מוצא אברהם שנתברך בכוכבים שנאמר הבט נא השמימה וספור הכוכבים. ויצחק נתברך בחול שנאמר והרכה ארבה את זרעך בכוכבי השמים וכחול אשר על שפת הים. ויעקב נתברך בעפר הארץ שנא והיה זרעך בעפר הארץ. ברכתו של אברהם באתה בימי משה שכן כתיב "אלהיכם הרבה אתכם והנכם היום בכוכבי השמים לרוב. וברכתו של יעקב באת בימי בלעם שכן כתיב מן מנה עפר יעקב. וברכתו של יצחק באת בימי הושע שנאמר והיה מספר בני ישראל כחול הים אשר לא ימר ולא יספר וגו'.

Digo brevemente. *Acharas que Abraham foy Bendito com as Estrellas dos Ceos, Yshack com a area do Mar, Iahacob com o poo da Terra; a benção de Abraham veyo nas dias de Mossheh, a de Iahacob nos dias de Bilham, & a de Yshack nos dias de Hossea, como diz & será conta dos filbos de Ysrael &c.*

Que as Bençoems se distribuiraõ pellos trez Patriarcas bem claro consta, & o mostraõ os versos que allegaõ, mas que tiveraõ cumprimendo; hũa nos dias de Mossheh, outra nos dias de Bilham, como se não fosse em hum mesmo tempo, os dias de Bilham, que os dias de Mossheh? & a outra que se cumprio nos dias de Oseah, tráz por prova o verso que ainda o dia de oje está por cumprir; se differe hũa pronunciou Mossheh, outra Bilham, outra Oseah, era mais proprio, mas dizer que se cumpriraõ em seus Dias, parece que he outro seu intento: a o que diguo com nosso intento.

Os dias de Bilham, saõ os seus dias, os deste Mundo; os dias

dias de Moſſeh, ſão os dias glorioſos do outro : & iſto ſerá o que quer dizer o verſo *הן קרבו ימך למות* *Eis ſe chegaram teus dias para morrer.* *Deut. 31. verſo 14.* Que viſto não dizer que ſe chegou o dia da morte, diremos que diz, que com a morte ſe lhe chegaram os dias da vida; No tempo de Billam ſe fiſeraõ terreſtes Yſrael, inclinados a o viço, contaminados com o peccado, & aynda por ſeu concelho do meſmo Billam, como dizem noſſos Sabios. No tempo que comeſſaraõ os dias de Moſſeh, quaſi quando ſe eclipſava o Sol de ſeu reſplendor, comeſſaraõ a reluzir as Eſtrellas da manhaá; em quanto o Sol alumeava, não ſe enxergava o reſplendor das Eſtrellas, & já que ſe hia pondo o Sol, alumeavaõ as Eſtrellas; mas no tempo que apartará Deos o peccado, entãõ ſeraõ outra vez eſpirituais, claros como as luſtrozas agoas Divinas. o que já pudera ſer nos dias do Propheta Hoſſea, nos dias que o prophetizou, ſe Yſrael o mereceſſem, *היום אם בקולו תשמעו* *Oje ſe em ſua voz ouvireis.* *Pſal. 95. verſo 7.*

Que o Texto nos quer moſtrar eſta preheminen-
cia, o provaremos, *והיה מספר בני ישראל כחול הים* *E ſerá o nu-mero dos filhos de Yſrael como area do mar,* *Hoſſea cap. 2. v. 1.* Não diz como a area que eſtã na praya do mar, como diz em Yſhac *וכחול אשר על* *Gene. 22. verſo 16.* *שפת הים* *E como a area que ſobre a face do mar,* Mas aqui quer reprezentar mais, outras agoas mais levantadas, que ſão as que o Propheta Jechezquel diz falando dos anjos, *קור* *Voz de ſuas azas, como ruydo de agoas* *Jeheſk. cap. 1. ver. 24.* *מסרבים* *muchas:* E para mais moſtrar eſta clareza, ſegue dizendo, *אשר לא ימד ולא יספר וגו'* *Que não he medido nem he numerado;* Que como incorporeas, não quadra nellas medida & conta, & por eſta cauza não diz como em Abraham *אשר איש*

Genes. 13. אם תוכל לספור אותם או איש למנות וגו' *Se poderas contar a ellas.*

Ex. 15. v. 5. falando pellas Estrellas, por que a qui, dá a impossibilidade no fugeito, & lá dà impossibilidade na pessoa, para as contar, mas ellas tem conta, como claro diz מונה מספר לכוכבים

Psal. 147. Conta o numero dás Estrellas; O que a qui não pode ser, pois são espírituaes criaturas; & por isso acaba dizendo יאמר להם
verso 4. Serà dito por elles filhos de Deos vivo, Hum dos titulos que se dá a os Anjos בני אלהים filhos de Deos.

Estas transparentes agoas, divididas das elementaes, com a espandadura, no principio de sua criação, são as mais excellentes criaturas, que o Author do ser Perfeito, lhes deu o ser, com toda perfeição, & por meyo das criaturas Celestes ficaraõ separadas, das inferiores agoas; & será esta a tenção do Author que dizia צופה הייתי בין מים העליונים למים התחתונים
Hagigá fol. 15. Conciderando estava entre as agoas superiores, as agoas inferiores, & não ha de hũa a outra, senão trez dedos famente. Que são esses, as espírituaes Criaturas eternas, as permanentes corporeas, & as corporeas corruptiveis; q̄ nestas trez se comprehendem todas as criaturas produzidas da vontade abeterna do Summo Criador, & o espirito Divino se movia a darlhes o ser, na criação, participando as Celestes Criaturas, do firme ser incorruptivel, como as agoas superiores, & espiritos eternos, & serem corporeas como as inferiores aguas, & terrestres Criaturas.

Com isto achamos, que já chegamos a o porto de nosso intento, & mostramos que premitiu a Soberana Magestade, ennobreser a seu povo, estendendo sua gloria por todo o mundo, desde a terra athe os Ceos; & ainda arriba dos Ceos, & sua immensa grandeza, que os mais Altos Ceos
naõ

naõ o comprehendem, limitou assistindo na caza que para gloria de seu nome mandou fabricar; por cuja cauza diz o Real Psalmista *ישמח ישראל בעשיו בני ציון גילו במלכם* *Alegrese Ysrael* Psal. 159. *com quem o fez, os filhos de Cion se gozem com seu Rey. Alegre-se Ysrael* verso 2. *com os que o fizeram, diz, & naõ בעשוהו o que o fez, por que naõ somente Deos nos fez & elegeu por povo gloriozo seu, mas tambem nõs nos fizemos gloriozos com aceitar sua Ley Sancta, que he o que o verso diz הוה עשנו* *Ibide. 100. verso 2.* *Elle nos fez, seu povo; & a elle nõs abrimos a porta, para ser nosso Pastor, recebendo seus mandamentos.* *Semuel 2. 5. ve. 6.7.* *Os filhos de Cion agozemse com seu Rey, que he o que dá o perfeito gozo & a legria; & nomea Cion como cabeça do Reyno, que he Jerusalaym, onde se communicou com-nosco no Templo Sagrado, em hũa caza limitada, nada proporcionada à sua grande immensidade: לו מושב לו* *Que escolheu. A. em Cion, dezejou para sua assistencia:* Psal. 132. verso 13.

Esta he a cauza que para assistir com sua Divindade, mandou fabricar hũa Caza, & para dar a Ley a seu escolhido povo, busca hum monte para os comunicar, porque mostra q̃ estreitamente, quiz ter particular cuidado com seus amados; & a este seu povo com a Ley, o fez taõ dilattado, que athe a mais nobre parte do mundo ha chegado; & como Ysrael he o mundo todo, a este lhe deu Deos duraçaõ, a estoutro lhe prometeu firmeza, & ainda no prezente tempo das adversidades, cauzadas dos desconcertos, o reconhece-mos: o verso do thema o diga *בשבעים נפש ירוזו אבותך מצרימה* *Para. 46.* *Com setenta almas desceraõ* *ועתה שמך "אלהך ככוכבי השמים לרוב"* *A. teu Deos como estrellas dos Ceos* *teus Paes a Egipto, & agora poste*

à grandezza. Setenta annos ha & mais, q̃ nos favoreſce ſua piedade neſte Lugar, com a benignidade dos q̃ nos protegem, ועתה & agora alcançamos o favor taõ realçado, q̃ com tanta Eſtrella, nos levanta athe as Eſtrellas: tudo movido de ſua miſericordioza graça, que nos glorifica; o que reconheſamos alegres, rendendolhe as graças, pello que vemos, & rogandolhe grattos, para que vejamos: que ſeja eſta Caza firme, athe ver a firme Caza prometida, que ſerà fabricada firmemente; & ſerà eſta florida planta, aynda traſplantada na Sagrada Terra, como dizem por ſemelhantes cazas, os Divinos Sabios do Talmud: querendo dizer, que o devoto exercicio dellas, ſervirà de merito para a gloria, de gloria para a felicidade, Com o que com todo o realce ישמח ישראל

*Meguil. fol.
29. pag. I.*

*Pſal. 149.
verſo 2.*

*Ieſaya. cap.
56. ver. 7.*

בְּעִשְׂיוֹ בְּנֵי צִיּוֹן יִגִּילוּ בְּמַלְכָם. *Alegrar ſe a Yſrael com quem o fez, os filhos de Cion ſe gozarão com ſeu Rey.* E ſe cumprirà o felice tempo dezejado, que promete o Propheta Jeſahyau por boca de Deos וְהִבִּיאוּתִים אֶל הָר קִדְשִׁי וְשִׂמְחָתִים בְּבֵית תְּפִלָּתִי עוֹלוֹתֵיהֶם וּבְחִיהֶם לִרְצוֹן עַל מִזְבְּחִי כִּי בֵיתִי בֵּית תְּפִלָּה יִקְרָא לְכָל הָעַמִּים

E os trarey a o monte de minha Sanctidade, & alegraloshey na Caza de minha Oração: ſuas alçaçoems & ſeus Sacrificios por vontade ſobre minha Ara; que minha Caza, Caza de Oração, ſerà chamada a todos os povos: O que ſeja em noſſos dias, Amen.



DEDICATORIA

A o Magnifico Senhor Yshac Penfo.

A Inclinação ás cousas Divinas, & á piedade com as criaturas são duas virtudes tão grandes, que ellas soõs bastão para levantar o homem á mais alta cume da perfeição. Quem naturalmente se inclina á o Divino, facilmente se excercita no Sagrado Culto, nada lhe parece pesado, nada se lhe representa arduo, ninhum embaraço ò difficulta, ninhum tropeço o desvia, segue gozoso o caminho do Serviço Divino, sem experimentar em sy, repugnancias humanas, que só o que contraria nossa natureza he violento, & o que segue sua inclinação se julga suave.

Pois á charidade, & misericordia, que fructos não produzem. São tão grandes & preciosos, que executandose na terra, chegão á colherse no Ceo, la arriba, se consegue hũa etterna bem-aventurança, cá abaixo hũa bem-aventurança que posto que temporal, he mais preciosa que todos os thezouros do mundo, ò homem se faz amar de todos aquelles a quem beneficia, & consegue dos homens o mesmo que Deos lhes pede para sy, que he ò ser amado, faz bem a os que favorece com o que pode, & pode com seu exemplo fazer que muitos favoreçam com o que devem.

Muito deve V M. agradecer á Deos, que o Coroon con estas duas perfeicoems, pois a inclinação a o Sagrado Culto lhe he tão natural, que nem o rigor com que a vezes o trataõ seus achaques, nem o das destemperanças mais fortes desta região o acobardão, corre naturalmente devoto a os exercicios da Divina Ley, & como he natureza não ha cousa que lho retarde, ou impida.

Não lhe he menos propria a charidade, antes excede tanto, que fora demazia querer en escrever della, pois sempre se ouvirão repetidas
grati-

gratitudes, & bençoems em tanto numero dos que ha favorecido & oje socorre, já o pregoão ha muitos Annos, orphans viúvas, & todos os necessitados que acharão em sua mão de V. M. prompto remedio para suas misérias, não quero dizer mais por não offender sua modestia só não poderey calar, que como são virtudes naturaes he força ser hereditarias, & assim se experimentão em os Senhores seus filhos que as imitaõ de quem veja V. M. dilittadas, & prosperas suçcões.

Pesso a V. M. apadrinhe & proteja este Sermaõ, que avendoo Orado a o estreamento da Sagrada Caza de Oraçaõ, o Senhor H. Yshac Saruco bem se pode assegurar ò patrocínio, pois com tão ardente zello, desejou V. M. que chegasse a ultima perfeiçaõ que oje possue, & seu Author terá a muita ditta esta eleiçaõ, & eu a muito favor que V. M. se sirva de admitillo. Cuya pessoa prospere & guarde nosso Senhor, com sua nobre familia &tc.

Muy humilde Servidor de V.M.

David de Castro Tartas.

SERMAÕ

SERMAÕ TERCEIRO

Que preegou o Docto Senhor H.

YSHAC SARUCO

ושמרת את מצות יי' אלהיך ללכת בדרכיו וליראה אותו: Deut. capit. 8. verso 6.
במדרש כל העוסק בתורה ובגמילות חסדים ומצוי בבית הכנסת כאלו
פראני לי ולבני מבין אומות העולם.

E guardarâs os Preceitos de .A. teu Deos para andar em seus caminhos & para temello :

No Medrâs dizem Nossos Sabios, todo o que se occupa na Ley & na charidade, & assiste na Sancta Congrega, he como se me redemira a my, & a meus filhos das Naçoems do mundo.

REfferem os Divinos Sabios, como diante do Emperador Adriano se acharaõ dous grandes & eminentes Oradores; entre os quaes se arguiu, & moveu, hũa nova questãõ, aqual foy: saber qual era mais digno de premio & louvor? se a falla, ou o sillencio; comeßsou o primeiro a provar sua rezaõ, dizendo; infinitas graças devemos de dar a o Soberano Senhor, בורא ניב שפתים *Criador da falla dos beiços*, Que com esta Soberana potencia, & excelente virtude, nos destinguui dos brutos animaes, & assim he a effencial definição do homem ser חי מדרב *Vivo racional*; Como se entenderiaõ os humanos hums a outros? se delles privara a fallal como reprenderia o Sabio & Valerozo Capitaõ a seus soldados? se não fora exortandoos & animandoos com sua falla,

falla, & finalmente todos os officios & partes de que se compoem hũa Reepublica, foraõ de todo descompostos, & faltos de ordem & prefeição, se delles carecera esta singular joya. Comeßou o segundo a querer provar sua rezaõ, a qual empidiu & atalhou seu companheiro, dizendo a o Emperador. Como Senhor se compadessê que meu companheiro q̃ allega favor a parte de silencio, queira corroborar sua rezaõ valendosse do que eu louvo, que he a falla; verdadeiramente que nisso estreita, meu termo, sahindo de seus limites, & entrado nos meus; se quer louvar o silencio fassao calado & não de outra sorte? a o que respondeu o Sabio & Emperador: que não havia bem entendido seu pensamento & tençaõ; & que havia tomado suas palavras muy estreitamente, pois sua vontade era querer dizer, que o silencio era muy conviniente, & tal vez mais digno de premio & louvor, do que a falla sendo fora de seu tempo, por que ella cauzava a o homem sua total ruina & perdiçaõ & sentença dos antigos he *יפה שתיקה לחכמים קל וחומר לטפשים* He muy conviniente o silencio a os Sabios, por consequencia a os ignorantes; Universal costume do mundo he, q̃ o q̃ intenta de alcanfar algũa grave empreza de mayor calidade & valor do que suas forças abrangem não sòmente, não conseguirá seu desejado intento, mas ainda lhe será muy mal tomado, & perderá muito da opiniaõ & conta que de sua pessoa se tinha:

O atrevido ignorante que quizer fixar sua vista no claro & resplandecido Sol, dizendo, como ha de ser possivel que o que hum animal irracional pode fazer, como he a aguia, me seja a my totalmente impossivel, não ha duvida que este tal sugeito perderá da vista que tinha, & será tido en conta de

denecio & demaziado de atravido? a qui esmorece o coração, nesta ocazião tetubea a lingua, quando imaginey eu, ò atrevido pizar este florido campo semeado de Divinas flores, matizadas de tantas cores de famosos conceitos? não digo bem, quando imaginey eu ò felice, passear por esta Celeste Corte, pizar este Sagrado Altar que não ocupa senão, o asombro da agudeza, o espanto da discrição, o Pastor destas Divinas ovelhas, & finalmente o unico legislador deste siglo, cujos documentos & doutrina regaõ este Divino campo, com as fecundas agoas da Sagrada Ley; perdido me vejo pello empenho, pasmado pella ocazião, perplexo pello affunto, mas confiado pella benignidade & benevolência do nobre auditorio; Semeemos como Yshac nesta Sancta terra para nella colher o fruto & oferecello a o Soberano Senhor nesta sua Sancta Caza como primicias della,

ראשית בכורי אדמתך תביא בית " אלהיך *Principio de primicias de tua* Exodo. 23.
terra ofereceràs na Caza de .A. teu Deos? Sayamos como verso 18.

Yshac a Orar neste Divino campo a horas de tarde, por que מי ראה את אלו יצאים ואנו יצא Quem ha, que vendo sahir nelle a nobreza dos Doctos, o luzido dos discretos, o florido dos Sabios, não saya como humilde dezejozo, a colher reliquias de piquenas espigas detraz deste Divino Segador; pois a ocazião assim o pede זה היום עשה " נגילה ונשמחה בו psal. 118.

Este dia fez .A. a gozarmos e alegrarmos nelle; dando verso 24.

infinitas graças, & louvores ao Soberano Senhor שֶׁחַיֵּינוּ
וקיימנו והגיענו לזמן הזה *Que nos aviventou & nos sustentou, & nos*
chegou a este felice tempo, Do estreamento deste Divino Tabernaculo & entrada deste Sagrado Templo; Rendendo em primeiro lugar as graças, a os muy nobres Senhores do

Mahamad, pois que com tanto zello, & incendio de amor Divino, se haõ empregado em hũa taõ heroica acção, como he a fabrica desta Sancta Caza, que por diverças vezes se propòz & praticou, & nunca se pode conceguir; mas o Senhor Deos semelhantes pensamentos dispoem a que sa-yaõ a luz: tirandoos de pottencia a acto, alhanando todas as difficuldades, para mayor honor & gloria de seu Sancto Nome; & para remunerar o merecido galar daõ a estes seus Tementes, neste mundo, os bens & prosperidades que de-zejaõ, & no outro, a etterna gloria & perpetua bem-aventurança. Naõ menos devemos de dar as devidas graças ao Sancto Kahal, pois nesta ocaziaõ sôbre todas, mostraraõ os quilates de seu zello, & generoso animo, na contribuyçaõ desta taõ sumptuoza & Divina Fabrica; unica no cativeiro: em o tempo mais adverço, & de tantas guerras, que por todas as partes nos cercaraõ; vivo merecimento diante da Soberana Magestade: mayor aynda que no tempo de el Rey David. Manda dizer el Rey Selomoh, a el Rey Hiram estas palavras. אתה ידעת את דוד אבי כי לא יכול לבנות בית לשם ה' אלהיו מפני המלחמה אשר כבדוהו עד תת ה' אותם תחת כפות רגליו ועתה הניח ה' לי מסבים אין שמן ואין פגוע רע והנני אומר לבנות בית ועתה ה' אלהי: *Tu conheceste a David meu Pay, q não pode fabricar Caza, por nome de A. seu Deos, respeito das muitas batalhas q o circundaraõ, the estarẽ seus inimigos postrados a seus pès, sem haver atorcedor nem mao encontro, & assim delibero eu de fabricar Caza, por nome de A. meu Deos; Ponderemos estas palavras, & ficará realçado o zello do Sancto Kahal, oculta & encobre el Rey Salamaõ a verdade a el Rey Hiram, & a disfrac com palavras ambiguas, entendendo que assim naõ ficava o honor de seu Pay* menos-

Reys I. cap.

5. verso 3.

menoscabado, descubramos nós a verdade, para realces de
 mayor gloria á Sancta Congrega: mandalhe dizer tu co-
 nheceste a David meu Pay, que não pode fabricar Caza
 para nome de .A. por cauza das muitas guerras que o cir-
 cundaraõ, he possível Rey Salamaõ! desculpais a vosso pay
 & no mesmo tempo, & com o que o desculpais, o culpais
 de pouco animozo, & menos zellozo, nas couzas que tocaõ
 ao Senhor Deos! sim; que melhor quer culpallo de cobar-
 de, que não descubrirlhe a cauza pella qual o Senhor Deos
 lhe prohibiu a fabrica da Sancta Caza, por quem antepoem
 a comodidade propia, á do Senhor Deos, ostentando pri-
 meiro seu Estado, ennobrecendose com sumptuozas fabri-
 cas, & despois zella a honra do Senhor Deos, não convem
 que fabrique Caza para sua morada, & assistencia; bem dá
 a entender esta verdade o Sagrado Texto; ויאמר המלך נא נתן הנביא ראה נא אנכי יושב בבית ארזים וארון האלהים יושב בתוך
Sem. 2. cap. 7. verso 2.
E disse el Rey a Natan o Propheta, ve agora que eu assisto em
caza de Cedros, & a Arca de el Dio assiste dentro da Cortina; E
noteffe que não diz o Texto como em outros lugares
ויאמר המלך דוד E dixo el Rey David senão somente
המלך E disse el Rey; Por que nesta ocaziaõ não uzou de seu
 acostumado zello, do Pio & devotto David? senão tratou
 somente, de ostentar primeiro seu Reyno & Magestade,
 & despois zella a honra de Deos: & disse el Rey a Nathan
 o Propheta, vê & concidera agora que eu já estou acomoda-
 do em Cazas & Palacios de altos Cedros, he necessario
 tratar agora que a Arca do Senhor, não esteja metida den-
 tro de hũa simples cortina: assim Rey David! largais vos-
 so acostumado zello, antepondes a vossa comodidade &

*Reys I. cap.
7. verso I.*

honra, á minha! & depois de vós estardeis acomodado & descansado em vossos sumptuosos Palacios, zellais minha honra! não fabricareis vós minha Caza? virá vosso filho Salamaõ o qual anteporá a minha, á sua comodidade, elle fabricará minha Caza, & assim vemos que relatta a Sagrada Escripura, que depois de se haver concluydo & acabado a fabrica do Templo, diz ואת ביתו בנה שלמה *E a sua Caza fabricou Selomoh*, Mayor louvor para o Sancto Kahal; em tempo dos mayores estorvos, cercados de inimigos como estivemos, as azas dos Cabedais & posses, cahidas, & posiradas pello naufragio do tempo, não por isso deixaraõ de levantar o voo de seu valor, & generoso animo, fazendo-o com tanto esforço, taõ singulares offertas para este Sagrado Tabernaculo; & finalmente devemos pello conceguinte render as graças a os Senhores Administradores desta Sancta fabrica, pois q com tanto zello, se haõ empregado em obra taõ meritoria, applicando & sollicitando o estreamento della, neste felice tempo de consolação, anuncio infalivel, que nos servirá da mayor consolação que possamos ter, neste cativoiro: E assim será este meu piqueno discurço, dedicado a honra & gloria do Senhor Deos, de sua Divina Ley & Sancta Caza; Suplicando com isto a devida licença dos muy Nobres & Zellozos Senhores do Mahamad, como tambem a do Sancto Kahal, ואחרון אחרון חביב do Senhor Haham מורינו ורבינו ועשרת ראשנו *comeffarey implorando o Divino Auxilio por quem diz o Real Psalmista ואני ברוב חסדך אבא ביתך אשתחוה אל היכל קדשך ביראתך* *E eu com multitude de tua mercè virey a tua Caza, encorvarmehey a o Palacio de tua Sanctidade com teu temor.*

*Psal. 5.
verso 8.*

SE qualquer humano obrador, que a faltas & deffeitos está exposto, em todas suas acçoems se deve conciderar hum intento final a que aspira, naquella incomprencivel magestade abstracta & despida de todo o genero de materia, & libre de todos os accidentes della, com quanta mais causa & rezaõ devemos & fomos obrigados creer, serem suas operaçoems todas pezadas com a balança da summa perfeiçaõ, sem haver entre ellas algũa que careça do alvo da final tençaõ á que tira.

Confirma esta verdade Mossheh Rabenu em seu heroyco Canto de הזור תמים פעלו *Deut. capit.*

O Forte perfeyta sua obra, que todos seus ca- ^{23. ver. 4.}

minhos são *לוצו*, Não he oração que se reffere a Deos intitulado no principio do verso com o nome de Forte, mas he remate da sentença principiada nas palavras perfeita sua obra, dirá pois o verso desta sorte, Deos he sua obra perfeita, por quanto todos os caminhos della são indereçados a o juizo, estribando todos em algũa particular tençaõ dadonde lhes procede a total perfeiçaõ, que se se desse haver algũa que desta clauzula carecesse, não seria digna de alcançar semelhante titulo.

Este presuposto taõ certo por sy, como confirmado pello Sagrado Texto, deu motivo a os antigos & Divinos Sabios, de especular qual fosse o final intento, do Divino Opiffice, na Criação desta grandioza machina do Universo, sendo ella obra taõ cabal & perfeita donde se colige haver causa pella qual com taõ sublimada, architectura fosse obrada, assim em בראשית רבה ha diversas opinicões, trez são as principaes de todas, as mesmas do Sancto Taná na

Misná de Abot על שלשה דברים העולם עומד על התורה ועל העבודה ועל גמילות חסדים *Abot Pereck.*

Sobre trez cousas se sustêta o mûdo, sobre a Ley, ^{1.}
sobre

sobre o Serviço, & Divino Culto, & sobre a Charidade, os quais trez pontos bem podiamos reduzir a hum soò ponto, que he a Divina Ley, que nella tudo se comprehende, & della tudo se compoem, primeiramente ha nesta Sagrada Ley, a Teorica & estudo de seus Divinos Preceitos, & a pratica & observança delles; nesta pratica ha duas calidades de preceitos, ha aquelles q̃ fomenta saõ do homẽ para com seu Criador, ha outros q̃ saõ do homẽ para com seu proximo, assim dirá se sustenta o mundo sobre a Ley, que se entende pello estudo della, & pello acto dos preceitos, q̃ ha do homem para com seu Criador, diz, & sobre o Serviço & Divino Culto, que nelle se comprehende todos os Sacreficios, que a o Senhor se offereciaõ no Sagrado Templo, & pellos preceitos que ha do homem para com seu proximo diz, & sobre a Charidade, que como diremos he a charidade, o vinculo de toda a perfeiçãõ & virtude.

Mas deixandoos em tres differentes, & distintos pontos, saõ estes tres aquelles que atraem assy, como a pedra Imaá, a influencia Divina, por via dos quaes se comunica o Senhor Deos a os humanos, assistindoos & protegendoos com sua Divina providencia, porque as cousas contrarias & opostas fenaõ ha hum medianeiro entre ellas, que as ajunte na vontade, as lige, & as atte no animo, impossivel será haver entre ellas communicaçãõ algũa, o ellemento do fogo com ou da agoa, saõ opozitos & contrarios, porque o fogo he quente & seco, & a agoa he fria & humida, y por via da regiaõ do ar, que participa de ambos, pello que tem de quente, he si-mel a o fogo, & pello que participa de humido, se parece as agoas, he medianeiro entre estes dous opostos, por via do

do qual se communicão estes contrarios; assim mesmo o ellemento da terra com o do ar, são opostos, por que a terra he fria & secca, & o ar he quente & humido, & para ligar estes contrarios, pôz o Senhor Deos por medianeiros entre elles, o ellemento das agoas que he frio & humido, pello que participa de frio, he simel á terra; & pello que tem de humido, se parece a o ar; assim há outros muitos exemplos para provar esta verdade; Admiração cauza pois! como se compadece q̃ a Soberana Magestade, Fonte & Origem de toda a espiritualidade, se comunique com couza tão oposta, a sua Immensã Grandeza? como he o genero humano corporaes & terrestes, mandandonos com expresso mandamento,

וְעָשׂוּ לִי מִקֹּדֶשׁ וּשְׁכֵנִתִּי בְתוֹכֶם *E fassão para mi hum Sanctuario, & morarey entre elles;* Sertificandonos o Sabio Salamaõ Exodo. 25. verso 8.

הִנֵּה הַשָּׁמַיִם וּשְׁמֵי הַשָּׁמַיִם לֹא יִכְלָלוּךָ אֵף כִּי הַבַּיִת רוֹחַ אֱשֶׁר בְּנִיתִי Reyes 1. ca. 8. ver. 27.

Eis os Ceos, & os Ceos dos Ceos, te não podem comprehender', Como te poderá comprehender hũa piquena morada? Hum espiritual & Divino, outro corporal & terrestre? sim; que estes tres pilares, a Divina Ley, o Sagrado Culto, & a Charidade, são os verdadeiros medianeiros entre estes dous opostos; a Divina Ley, he espiritual & Celeste, corporal & terrestre, pello que toca a o enfece & misterio, que nella se encerra, he espiritual & Divina, simel a seu Criador; & no acto de seus preceitos, he corporal & terrestre, simel a os humanos; he pois a Divina Ley o primeiro medianeiro q̃ une esta nossa parte, com o todo; por via da qual se communicão estes contrarios: o mesmo quizeraõ significar nossos Divinos Sabios, sobre o verso que diz, תּוֹרַת צִוָּה לִנוּ מִשְׁרָה מוֹרֶשָׁה Deut. 33. verso 4.

קָהֳלֵת יַעֲקֹב *Ley encomendou a nos Mosses, heredada à Congrega de* Iahacob;

Iabacob; מאורסה קהילת יעקב *Desposada & Congrega de Iabacob*,
 assim como este esposo, em quanto se não recebeu com
 sua esposa, vay a Caza de seu sogro, & em recebendosse
 vay seu sogro a sua Caza, assim antes que se desse a Sag-
 rada Ley, diz o Texto; וְמֹשֶׁה עָלָה אֶל הָאֱלֹהִים *E Mosses*
 Exo. Cap. 19. ver. 4. subio a el Dio: Despois della dada diz, וַעֲשׂוּ לִי מִקְדָּשׁ *E*
fassão para mi hum Templo, Preguntára eu, em couza
 tão clara & pattente, a que effeito he exemplo de so-
 gro & genro? mas este nosso Author difficultou o mesmo
 que havemos proposto; couzas tão contrarias & opostas,
 como se dá que haja entre ellas liga & comunicação? o Se-
 nhor Deos origem de toda a espiritualidade, com os mater-
 riaes & terrestres, para isso tráz o proprio exemplo do sogro
 que sendo de mayor calidade & authoridade, vay como
 menor em Caza de seu genro: quem he cauza desta comu-
 nicação? he a filha que he medianeira entre estes dous
 contrarios, assim pello conceguinte he a Divina Ley a ver-
 dadeira esposa nossa medianeira, que une estes contrarios,
 & liga estes opostos; propia tenção de nossos Sabios, no
 famoso exemplo de hum Rey que cazou hũa sua unica fil-
 ha, a quem muito estimava, & em quem empregou sempre
 todo seu amor; despois de a cazar disse el Rey a seu genro,
 apartarme eu della não posso, que he minha amada filha,
 concentir que vòs alargueis, inda menos, que he vossa ama-
 da esposa, com quem publicamente vos recebestes; mas eu
 darey hum bom concelho, que em todos os lugares donde
 fordeis, fazeyme hum piqueno retrette para q̃ nelle assista
 entre vos. Assim do mesmo modo disse o Senhor Deos a
 Ysrael, eu vos dey por amada esposa, a Divina Ley minha
 unica

única filha, por cujo respeito criei o Universo todo, apartar-me eu della he impossivel por o muito amor & grande estimação que sempre della fiz, dizervos que alargueis he couza impraticavel, por que vos recebestes com ella com Quetubá y Quidussim, Quetubá as Sagradas Taboas gravado nellas os acordos & Condições deste Divino matrimonio, Quidussim a honra & gloria do Senhor Deos que

assístia no Sagrado Tabernaculo וקדש בכבוד *E será apla-* *Exodo capi.*
zado com minha honra, Mas o que eu vos encomendo he que *29. ver. 43.*

em todos os lugares donde vos achardes fareis para my hũa piquena morada ועשו לי מקדש ושכנתי בתוכם *E fassão a mi hum* *Ibidem cap.*
Templo & morarey entre elles, Cuja tenção destas palavras he *25. ver. 8.*

o que havemos ditto, que a Divina Ley pellos incomprehensíveis misterios & ocultos secretos que nella se enceraõ, he propriamente Divina; nesta concideração diz apartar-me eu della não posso, pois he tão confforme & propia a meu ser, & grandeza, & pello que tem esta Ley de corporal & terrestre no acto de seus preceitos, & o serem obrados por fogeitos compostos de materia, he nossa espoza natural a nós, & nesta conformidade diz que vòs a largueis he impossivel, pois he tão confforme com vosso ser & natureza, com que temos provado, que a Divina Ley he o primeiro medianeiro que nos une com o Senhor Deos, como primeiro fundamento & baza de todo o Universo

אם לא בריתי יומם ולילה חוקות שמים וארץ לא שמתי *Senão fora este* *term. capt.*
pacto da Divina Ley, não estabelecera os Ceos & Terra. *33. ver. 24.*

O segundo pilar & fundamento deste Universo & o que une & liga estes cõtrarios he o Divino culto dos Sacrificios, como scientemente discurre o Haber com el Rey Kuzar, a

meu Sacrificio meu Paõ para meus foros cheyro agradavel, cuja tenção he a disposiçaõ da boa ordem para assistir & refidir o Senhor Deos em seu amado povo hũa assistencia glorioza, & do mesmo modo que a alma reside no corpo, por via do mantimento natural, & faltando elle se aparta ella, assim do mesmo modo saõ os Divinos cultos dos Sacrificios, os quais unem estes contrarios por via deste Divino mantimento, & faltando esta boa ordem, se aparta o Senhor Deos de nós; mas poreni agora, no cativeiro que carecemos deste Divino exercicio, temos outra em seu lugar, naõ de menos calidade, que saõ as Divinas Oraçoems que nesta sua Sancta Caza, lhe offerecemos, em lugar de Sacrificios ונשלמה פרים שפתינו *E pagaremos em lugar de Touros as palavras de nossos Beiffos*, A oração por o que tem de Divina, & a Sancta Caza por o que participa de terrestre, saõ os media-neiros que unem estes contrarios persuadindonos que em todos os tempos & lugares lhe façamos hũa morada, para que com mais particularidade assista entre nós com sua Divina protecção & amparo, naõ posso deixar de declarar a este proposito hum famoso aforismo de nossos Sabios sobre o verso citado que diz o seguinte ועשו לי מקדש ואמר להם

Techez. cap. 33. ver. 30. *הקדוש ברוך הוא לישראל אתם העצן דכתיב ואתן צאני צאן מרעיתי*
 Psalmo 80. verso 2. *אדם אתם ואני הרועה דכתיב רועה ישראל האזינה עשו לי רירה שארעה*
 אתכם: אתם הכרם דכתיב כי כרם צבאות בית ישראל ואני השומר

Tesay. capit. 7. verso 7. *דכתיב הנה לא יעום ולא ישן שומר ישראל עשו לי סוכה שאשומר*
 Psal. 121. verso 4. *אתכם: אתם הבנים דכתיב בנים אתם לי אלהיכם ואני האב דכתיב*
 כי הייתי לישראל לאב עשו לי בית שאדור ביניכם הרי הוא דכתיב ועשו

Deutor. cap. 14. ver. 1. *E fassão para mim hum Templo & assistirey entre elles disse o Senhor Deos a Ysrael, vòs sois as ovelhas como diz o*

Propheta

Propheta, & vos sois minhas ovelhas ovelhas de meu pasto homem sois vos, eu sou o Pastor Pastor de Ysrael escuta, fazeyme hũa morada na qual vos apassente & governe; vós sois a Vinha que Vinha de .A. Cebaoth Caza de Ysrael, eu sou o Guardador, heis não dorme nem se adormece Guardador de Ysrael, fazeyme hũa Cabana para que nella vos guarde, vós sois os filhos filhos, vós a .A. vosso Deos, eu sou o Pay como assim diz o Propheta que fuy a Ysrael por Pay, fazeyme hũa Caza para nella morar entre vos, he o que diz & fassão para mi hum Tabernaculo & morarey entre elles, E sem fazer argumento iremos declarando, grande he o amor & singular afeiçãõ que o Senhor Deos tem a seu amado povo, pois se constitue por verdadeiro Pastor nosso, & a nós, por suas amadas ovelhas ואחן צאני צאן מרעתי אדם אתם *E vos sois minhas ovelhas ovelhas de meu Pasto homem sois vos*; E notesse que os trata de racionais & irracionais, dous contrarios num sogeito, fim, que para castigalos & livrallos das penas infernais se forem condenados a hum estreminio total os reputa seu Divino Pastor como inocentes ovelhas ואחן צאני *E vos sois minhas ovelhas*, E para premiallos se forem merecedores os trata de homem racional אדם אתם *Homem sois vos*, E neste reconhecimento fazeyme hũa piquena morada, para que nella como vosso Divino Pastor vos governe; não para aqui esta Divina afeiçãõ, mas he nosso verdadeiro Guardador padecendo por nós se assim se pode dizer muitos desvellos הנה לא ינום ולא ישן שומר ישראל *Heis não dorme nem se adormece Guardador de Ysrael*, Para guardar esta sua amada Vinha que Vinha de .A. Cebaoth Caza de Ysrael, reciproca convienciencia igual simelitude tem nas letras Sagradas a Congrega de Ysrael com a vinha; a vinha entre outras muitas tem

hũa maravilhoza virtude & propiedade differente de todas as mais arvôres, por que qualquer arvore lhe terminou a natureza com a sciencia de seu Criador, hũa porporção limitada no crescer mais, ou inenos que entre as mais arvôres, não ha nenhũa tão rasteyra que não esteja pello menos hum palmo crecida sobre a terra, nem menos ha nenhũa q creça & suba tão alto como a mais alta torre, por que como digo deu a natureza a cada qual seu estado, afastandoo dos estremos, não he assim a vinha, que ella por sy não tem termo sabido, nem porporção limitada no crescer, por que he segundo a couza á que se arrima & sustenta, se a arrimarem á parede de hũa caza subirá tè o telhado della, & se asustentarem a mais alta torre nem por isso deixará de subir & crescer tè aponta della, & se pello conseguinte não se sustentar em nenhũa couza ficará deitada & postrada por terra, sem nunca subir della; propia callidade do povo de Ysrael, se esta Divina Vinha tomar por seu esteyo na prosperidade arrimo & sustento na advercidade a o Senhor Deos que he a verdadeyra torre de Fortaleza, seguir sua Sãcta Ley obcervar seus Divinos mandamentos subirá & crescerá sem limite tè collocarse no Impirio Ceo de seus dezejões, & se pello contrario se quizer arrimar & sustetar a o viço & peccado ficará deitada & postrada por terra, sem nunca subir della, assim diz este Divino Guardador, que lhe façamos hũa Cabana para nella estar sempre de sentinella guardando esta sua amada Vinha, cuja Cabana he o Sagrado Templo intitula-
da com o mesmo nome de Cabana בֵּית הָהוּא אֵקִים אֶת סוּכַּת

Amos capít.

9, ver. II.

Naquelle dia levantarey a Cabana de David a cabida

E finalmente poem o cello a este Divino amor o intitularse
com

com o honrado nome de Pay & a nós por seus amados filhos para que tratandoo nós com a devida obediencia de filhos, nos trate elle com o verdadeiro amor de Pay, & nesta cõformidade diz fazeyme hũa caza para nella de assento assistir entre vòs perpetuamente, porque he grande recreyo & passatempo a o Pay estar com seus filhos, & grande honra, tropheo, & blazaõ a os filhos estarem á meza de seu Pay
 ועשו לי מקדש ושכנתי בתוכם *E fassão para my hum Templo & morarey entre elles.*

O Terceiro pilar deste Universo & o que une estes contrarios he a charidade *כי אמרתי עלם חסד יבנה* *Que disse,* o mundo por cauza da charidade foy fabricado; He a charidade o primeiro fruto que produziu o Soberano Senhor, & o mais nobre de todos, rays de todos os bems, braço da inmortalidade, dadora da prophecia, obradora de milagres, mãy da Paz, fonte da Sabiduria, tem poder & Senhorio sobre o mar de nosso coração, amança & mortefica as ondas de nossas paixoems, fere & humilha a soberba de nossos pensamentos, & com o braço de sua vertude, desbarata nossos inimigos, & faz inexpugnaveis nossos amigos; com que a charidade pello que tem de Divina, por se tanto jaectar o Senhor Deos com ella, exercitandoa em todos os tempos, & pello que participa de terrestre, pois o mundo tanto della neccessita, para sua conservação, he a medianeira entre estes dous oppositos, por via da qual se communicão estes contrarios: Com que temos provado a callidade destes tres pontos & sua excelencia, como pilares fundamentais de todo este Orbe. Estes propios pontos são aquelles que nesta ocaziaõ sobre todas ennobrece estas Divinas ovelhas

has, concervaõ & augmentaõ esta frutiffera Vinha, etterni-
zaõ estes amados filhos, por via das quais assiste o Senhor
Deos entre nòs, nesta sua Sancta Caza; He o primeiro a
Divina Ley, bem mostraraõ por ultimo os muy Nobres &
Illustres Senhores do Mahamad, os quilates de seu zello,
pois assim como o Divino Tabernaculo foy laureado & co-
roado com dez dignidades & preminencias preciozissimas
que gozou no tempo do Estreamento segundo refferem
nossos Sabios, quizerãõ pòr o cello neste Sagrado Templo
adornandoo & coroandoo com a Divina Ley, & que o Se-
nhor nosso Haham em companhia dos mais Senhores Haha-
mim & Baalè Torah dez q foraõ os nomeados para esse ef-
feito, adornassem & laureassem esta sua Sancta Caza com a
Divina Corroa da Sagrada Ley, diz por ella o Propheta

Hagay cap. 2. v. 9. גדול יהיה כבוד הבית הזה האחרון מן הראשון אמר " צבאות ונמקום
2. v. 9. " צבאות זה אתן שלום נאום " *Grande será a honra desta Caza a ul-
tima, mais que a primeira, diz .A. Cebaoth, & neste lugar darey paz
ditto de .A. Cebaoth. Não reffiro eu a palavra de אחרון Ultima
á Caza? sennaõ á honra; Como se diffiera, esta ultima hon-
ra da Sagrada Ley com que haveis honrado, & adornado
esta minha Caza, será em meus olhos a mayor & mais gratta
que todo o antecedente, por cujo merecimento, darey paz,
quietação, & concordia, neste Sancto lugar ditto de .A.
Cebaoth; E pello serviço do Senhor Deos & a charidade
que o Sancto Kahal nesta ocaziaõ com tanto zello excerci-
tou em tempo de tantas calamidades. Diz o Propheta em
segundo sentido, grande será a honra desta ultima Caza,
mais do que a primeira, diz .A. Cebaoth, como se mais cla-
ro pudera o Propheta predizer o futuro deste tempo, vos
haveis*

haveis fabricado diz o Propheta com tanto zello esta minha Caza, no tempo mais inclemente, cercados de inimigos como estivestes, antepuzestes minha honra á vossa, ostentando & ennobrecendo esta minha Caza, grande será pois a honra & gloria desta ultima Caza, mais que a antecedente, ditto de .A. Cebaoth; ultima será no cativeiro: & promette tambem que neste lugar darey paz & tranquillidade, ditto de .A. Cebaoth.

He tal a calidade destes trez pontos, que aproximaõ a futura redenção, & como o Senhor Deos tem seu Sancto nome prendado comnosco no cativeyro, participando em nossos trabalhos, עמו אנכי בצרה *Com elle, assisto eu na angustia*, E assim dizem nossos Sabios בכל מקום שגלו גלתה שכינה עמם *Em todo lugar donde forão cativos, se cativou com elles a Divindade;* Diz o Propheta Jesayahu, נגילה ונשמחה בישועתו *Agozarnos-hemos & alegrarnos-hemos com sua salvação;* Como se a sua salvação dependera da nossa, pello muito que participa em nossos trabalhos, com que o meyo para sermos redimidos, & redimir a o Senhor Deos comnosco, são estes trez pontos ciffrados no Mahamar principiado, dizendo: Todo aquelle que se ocupar na Sagrada Ley, exercitar a charidade, & assistir de ordinario na Sancta Congrega, he o meyo para redimir amim & a meus filhos das nações do mundo, & notesse que são os mesmos trez pontos sobre que discurremos, que em lugar de עבודה *Culto dos Sacrificios*, Toma o que nos ficou no cativeiro em seu lugar, que são as Divinas Oraçoems que nesta sua Sancta Congrega a o Senhor Deos offerecemos, & finalmente estão ciffrados todos trez no verso de meu Thema. ושמרת את מצות " אלהיך ללכת ברכיו
ולראת

ולראתה אותו *E guardarás a os preceitos de .A. teu Deos, Por a Sagrada Ley, ללכת בדרכיו Para andar em seus caminhos, por a charidade, que he o verdadeiro caminho do Senhor Deos, o qual todos devemos seguir & imitar; ולראתה אותו E para temello, he o devido decoro, & temor, que nesta sua Sancta Caza devemos de tẽr, & este mesmo frazi diz no Sagrado*

Levit. cap. 19. ver. 30 *A meus Sabbathoth guardareis, & a meu Templo temereis. Segue o outro verso di-*

zendo, que .A. teu Deos te trará a terra boa, prometendo-nos que se exercitarmos estes trez pontos, mereceremos a gozar da Sancta Terra & fabrica da Sagrada Caza, & no interim que a misericordia do Senhor Deos não permite redemirnos deste cativoiro, diremos o que disse Mossẽ Rabenu no fim do Estreamento do Sagrado Tabernaculo,

Psal. cap. 9. יהי נועם ה' אלהינו עלינו ומעשה ידינו כוננהו

verso 1. E seja suavidade de .A. nosso Deos sobre nós, compondo & aceitando nesta obra de nossas mãos, יהי רצון שתשרה שכנה במעשה ידכם Seja vontade do Soberano Senhor que assista sua Divindade & particular providencia nesta obra de vossas mãos, Servindonos de conçoello, este piqueno Templo, que com suma paz & tranquillidade nos fassa graça o frequentemos fazendolhe serviços tão grattos que aproximem a vinda de nosso Messiah, que seja em nossos dias. Amen.



DEDICATORIA

A o Magnifico Senhor Yshac Gabay Henriques.

HE muy antigua controvèrcia entre a Nobreza herdada, & a virtude conseguida por propios merecimentos, aquella se deve à natureza, & esta asy mesma, aquella depende da bondade alhea, & esta da propia bondade, mas sem determinar esta disputa, concluye a rezaõ mais bem ordenada, que aquelle em quem concorrem, a Nobreza herdada dos progenitores, & a virtude propia digna daquelle Illustre nascimento, he verdadeiramente perfeito, por que por sy, & por seus mayores está adornado de ambas bondades, & perfeçoems a herdada, & a adquirida. Não haverà quem a V. M. não conceda estas prerrogativas, Pois nem a mesma inveja ouzará negar, que os Senhores seus ascendentes não obstante a opressão que padecem os Ysraelitas em todo o mundo & particularmente em Portugal, tiverão tanta estimação que excedendo os limites do ordinario, foy seu porte & exercicios, os que somente uza a Nobreza em aquelle Reyno, & o que he mais digno de ponderação & estima, que as honras mundanas não embarçacem, o conhecimento, & uzo da Divina Ley, quanto permite aquella catividade, sem receos dos crueis perigos que aly inventou a malicia de nossos adversarios.

Esta Nobreza herdou V. M. que despois conservou, ajustando tanto suas acçoems a o mais honroso, & politico que nunca pudessem deydizer de sua natural calidade, athe que ultimamente lhe deu o verdadeiro lustre & o mayor realce, deixando a ambiçosa vaydade das gentes, por seguir com perfeição na Congregação Ysraelitica, a verdadeira honra, & Nobreza da Divina Ley, que sempre havia

H

professa-

professado desde os primeiros annos de sua infancia, & isto tão exactamente que a pesar de seus achaques, he exemplo da boa observança, frequentando o Divino Culto com tal promptidão, que parece que somente para a Casa de Deos tem V.M. saude, & forças corporais, estas ha de augmentar a Divina Magestade cada dia, para que muitos annos continue em o Sagrado Culto, que V.M. ama tão fervorozo:

E como este Sermaõ seja hum dos que se predicarão em honra de Deos & estreamento de sua Casa, de Iustica devia eu dedicalo a V.M. que se honra com as cousas Divinas, & sabe honralas, com a boa educação que teve em as humanas, tenho por certo que lhe serà a V.M. agradavel, pois leva tambem recommendação da muita virtude, & letras de seu Author o Docto Talmid H. Yshac Netto & eu de minha parte offereço a boa vontade a seu serviço, pidindo a nosso Senhor lhe guarde & augmente a saude por muitos Annos.

Muy humilde Servidor de V.M.

David de Castro Tartas.

SERMAO

SERMAO QUARTO

Que pregou o Docto Talmid H.

YSHAC NETTO pregador da Illustre Irmandade dos
Orfaõs, & Ros Yesibá da Insigne Hebrá de
TEMIME DAREH que Deos augmente.

כי עיניכם הרואות את כל מעשה יי הגדול אשר עשה: Deut. capit. II. ver. 7.
אמר רבי אלעזר גדול מקדש שניתן בין שתי אותיות שנאמר פעלתי Berahot cap. 9.
יי מקדש יי

Que vossos olhos vèem, a toda a obra de .A. a grande que fez;

No Tratado de Berahot Capit. quinto, diz Ribbi Elazar, grande
he o valor do Sanctuario, pois mereceu ser escrito, entre dous
Sagrados nomes, que assy diz o verso, obraсте

.A. SANCTUARIO .A.



M dia taõ solenne (Illustrissima Congrega,
cujas felicidades vivaõ taõ firmes, & taõ se-
guras, gravadas no militar estandarte da for-
tuna, que esclarecendo seu nome, estendaõ
juntamente sua fama, the os mais remotos im-
perios, & os mais dilatados climas) em dia digo taõ solen-
ne, em que desperta o zelo, a caricia o amor, alenta o gosto,
recear agora obstaculos, temer agora os inconvenientes de
minha incapacidade, seria dar motivos a censurarme mais
de covarde, que acreditar-me de discreto, & supposto que
seja a primeira bandeira q levanta o pendaõ dos Sabios, a
desconfiança de suas couzas proprias, occasioes ha tam-
bem,

bem, em que este temor, esta covardia, he mais indice de seu deshonor, que credito de seu saber, pello que, apresentando a occasiaõ de hoje, alento a minhas verdes esperanças, & esperanças a meu fraco alento, ou a meu talento fraco, seria fazer agravo á benignidade do nobilissimo auditorio, & á solennidade mesma deste dia, não desterrar temores, & não cobrar esforço, para ajudar com o meu pouco, a celebrar o muito, de tão pomposa festividade, & assi darey principio, supplicando o Divino auxilio, daquelle que he principio sem principio, para que ajudando a humildade de meus piquenos principios, me encaminhe a hum aplauzível & gloriozo fim, & me valerey do patrocínio & favor, dos Illustres Senhores do Mahamad, q' como Cabeças desta Sancta Congrega, devem trazer nas suas, a coroa, de hũa obra tão Meritoria, em que não sò mereceraõ pella approvaçõ, mas pella eleiçaõ tambem, de fogeitos tão zelozos, tão diseretos, & tão merecedores, de continuos elogios, como saõ os Senhores Administradores, & Thezoureyro, desta Sancta fabrica, a quem a assistencia, a industria, & a contribuyçaõ, os sublima, & exalta de sorte, que me anima a entender, & quasi a segurar, que esta Caza de cal & pedra, constitua as suas tanto de pedra & cal, que fiquem como hum firme edeficio, para perpetua duraçaõ, assi o seraõ espero as dos Senhores Parnassim & Thezoureyro de Talmud Torah, a quem como vassalo, rendo humilde a obediencia, em o presente exercicio, desta funçaõ tão celebrada, &, principalmente, a meus Senhores Mestres, & em particular a o Senhor nosso Haham מורי רבי אברהם נר, cujo resplandecente Sol, posto que igualmente estenda os rayos de

de sua candida benignidade, para aviventar as plantas de seus amados dicipulos, eu porei, com mais singularidade que outros, devo agradecerlhe humilde, a educação de quinze annos, em que me amou como pay, & como Mestre me encinou, pello que, se a fragancia deste piqueno ramalhete, for odorifera a o olfato do Nobillissimo Auditorio, seja o lauro seu, pois lhe pretence de rezaõ; E por que já o era, que dessemos principio a o discurso, será o assumpto de hoje, pois a occasiaõ o pede, provar como se intitula o Senhor Deos, com o nome de מקדש *Sanctuario*, E como com sua assistencia em nossas Congregações, alcançamos as Dignidades sublimes, que por meyo do Templo Divino, gozavamos em tempos passados, não só para conceguir os bens espirituais, mas aynda os temporais tambem, recobrando em Deos, a perda da Sanctissima Caza, & edificando hum novo Templo, em cada Caza de Congregaçãõ, & pois he esta dirigida a Deos, quem duvida que elle deve ser tambem o branco de nosso discurso, & o fito de nosso intento, consagrando & offerecendo por victima neste Altar Divino, a o Supremo & Soberano Rey, este piqueno punhado de farinha, que a pobreza de meu engenho, humildemente presenta por holocausto, & assi implorando o Soberano favor, direy com o Real Psalmista וישעך תתן לנו *Psalm. 85 verso 8.*
Mostranos ô Senhor tua misericordia, & tua salvaçãõ darás a nós.

A hum

A Hum tempo Deos, Misericordiozo, & Justiceiro, Recto, & Piadozo, castigando nossas culpas, no desterro de nossa carividade, novamente nos cativa, com os realces de seu amor, por que se auzentes de nossa Patria, carecemos por nossos peccados, daquella morada Illustre, em que Deos assistia providente, daquelle instrumento de nossa espição, que nos conduzia a seu affecto, & finalmente para nosso descanso, daquelle terreal Parayzo; para isso em seu lugar, attrebuyndose a sy, o titulo de מִקְדָּשׁ Chamandose o nome de *Sanctuario*, nos descobre patente, a patente de seu amor, por que he dizer declarado, que nos não acovarde hoje, o faltarnos a o presente, o presente limpo, que satisfazendo nossos erros, nos trocava os delitos, em finezas, & os agravos, em agrados, por que em Deos como Juyz & como parte, acharemos a parte que perdemos, & em lugar de encontrarmos hoje a lança de seu castigo, encontraremos hoje neste lance, que he elle proprio, o lugar de nossas orações, & o Templo de nosso abrigo, & veremos juntamente como as importantes dignidades, que com a falta do Templo perdemos, recuperamos em Deos pella assistencia que faz em nossas Congregas, que isto a meu ver significa, o chamar-se Deos Sanctuario, a saber, que com sua assistencia dá valor a o lugar de nossas orações, como se fosse este o Sanctuario proprio; Provemos o precedente ponto, despois iremos a o seguinte.

Queixozo o Propheta Ysayas, do descuido & pouca devoção, com que a gente de seu Siglo, offendiaõ contumazes a o Soberano Criador, ameaçando a perfidia dos peccadores, segurava a o mesmo tempo a integridade dos Virtuozos

zos, dizendo que para hums & outros, seria Deos, למקדש *Yefay. cap. 8. ver. 14.*
 ולאבן נגף *Por Sanctuario* Para os Justos, & para os maos *Por*
pedra offensiva; Bem pudera o Propheta intitular a Deos,
 com outro attributo, em que mais declarado mostrára, os
 effeitos de sua clemencia, chamelhe esposo, ou chamelhe
 pay, & não lhe chame Sanctuario? porem a nōsso propozi-
 to, he o attributo adequado, por que assi como para o casti-
 go, he Deos אבן נגף *Pedra offensiva,* & immovel, para o
 clamor dos peccadores, assi para a misericordia, se não
 contenta Deos com ser semente, a pedra fundamental de
 nōssos augmentos, porem inda se intitula hum מקדש *Hum*
Sanctuario de muitas pedras, & hum Templo todo, para
 aceytação de nōssas orações.

E pello Propheta Yehesquel confirmando o mesmo, diz
 para conçoello de nōsso desterro ואהי להם למקדש מעט *E fuy Yehes. cap. 11. ver. 16.*
a elles por sanctuario piqueno, Não diz que assiste Deos em
 nōssos piquenos Sanctuarios, senão que o mesmo Deos fa-
 zendo alarde de sua clemencia, & ostentação de sua pieda-
 de, se constitue a sy proprio ואהי להם *E fuy a elles* למקדש מעט
Por Santuario piqueno, Constitueffe Deos מקדש *Santuario,* por
 que assistindo nos apozentos q humildemente lhe dedica-
 mos, nos concede nelles dadivozo, as prerogativas do Sa-
 grado Templo, & intitulasse מעט *piqueno,* por que supposto
 que em concideração da Magestade Soberana, seja estre-
 ito, & muy diminuto, todo o humano edificio, não deixa
 por isso Deos, de aceitar o pouco que lhe offerecemos, &
 assi não obstante que piqueno, lhe concede o nome de
 Sanctuario.

Por este estillo (ameu ver) poderemos tambem expli-
 car

car, hũa sentença ou aphorismo de nossos Sabios, em q̃ formando hum Templo no Ceo, de tal forma o constituem parecido a o inferior, que athe no sitio o confrontaõ a elle,

Medras מכון לשבתך פעלת " אל תקרי מכון אלא מכון בית המקדש של מטה
Rabot מכון כנגד בית המקדש של מעלה *Compostura para teu assento obraste. A. não leas compostura, senão confrontante, por que a Caza Sancta*

da terra, confronta com a Caza Sancta do Ceo, Estas palavras, supposto que sejam claras, para os que a luz da Theologia Divina interpretaõ o cenço desta sentença, são estranhas, não ha duvida, para aquelles que alheos de taõ alta sciencia, samente apercebem a superficie do conceito, & pois he a doutrina taõ sentencioza, inda nos deixa lugar, para explicalla a nosso intento; digo pois, que sendo a excellencia da Sancta Caza, taõ summamente grande, q̃ imprimiu Deos nella como em hum espelho, o resplandor continuo de sua assistencia, segundo o verso pregoa והיו עיני ולבי שם כל הימים

Reys I. cap.
9. verso 3.

E serão meus olhos & meu coração abi todos os dias, Entendo eu por este Templo do Ceo, a grandeza do mesmo Deos intitulado como ja dissemos, com o nome de Sanctuario, & assi (a meu ver) seguindo este estillo disseraõ nossos Sabios por emblema בית המקדש של מטה מכון כנגד בית המקדש של מעלה

Que a Caza Sancta da terra, confronta com a Caza Sancta do Ceo, por que Deos, que he o Templo, ou Sanctuario Celeste, confronta & derige os rayos de sua Divina providencia, para o Templo inferior, q̃ na terra estabeleceu; logo bẽ dissemos em nosso introito, que em nosso abono se apellida Deos, com o nome de Sanctuario; vejamos agora se há de zempenho, para a segunda promessa que fizemos, & mostremos como com a assistencia de Deos em nossos Templos, gozamos

gozamos neste tempo, o que no tempo antigo tambem gozamos, não falo nos dons particulares, que nestes confesso a desvantagem de hoje, falo nos dons geraes, cujas dignidades remarcaveis, nos felicitavaõ o corpo, & beatificavaõ a alma, estes (a meu ver) se comprehendem todos ou se reduzem, debaixo de quatro, dous espirituais, & dous temporais; os dons espirituais, são a expiação de nossas culpas, & a agencia da Soberana graça, & os temporais, são as felicidades de nossos augmentos, & o descanso, ou a paz, com que vivamos socegados; & assi como no tempo da Sancta Caza, por meyo dos Sacrificios, conseguíamos ambas as couzas, o perdaõ de nossos peccados, & a propiciação do supremo Rey, assi no tempo presente, por meyo da oração, conseguimos estas mesmas couzas, com não menos vigor, antes com mais ventagem, por que como nossos Sabios dizem em Tratado de Berahot אמר רבי אלעזר גרולה תפלה יותר מן הקרבנות שנאמר למה לי רוב זבחים וכתיב ובפרשכם *Resay. cap. verso II.* Disse Ribbi Elazar, mayor he o valor da oração, que o valor dos Sacrificios, que assi diz o verso, para que a mi multidão de vossos Sacrificios, & segue despois, & em vosso espander vossas palmas, &c. Quis R. Elazar, mostrarnos a dignidade da oração, & quis para comprovalla, trazer os textos que o aphorismo refere, donde como pondera o Doctissimo Rassi, visto dizer Deos primeiro, que não ha de aceitarnos os Sacrificios, & dizer despois, que ha de encubrir sua vista de nossa oração, seguese que he mayor este ultimo encarecimento, que o precedente. Bem sey que poderaõ arguirme, que ainda fica a sentença improvavel, & que pode nomearse ultima a oração, posto que seja em dignidade inferior, por que

como esta, pode fazerse a Deos em todos os tempos, & os Sacrificios não, o que quer dizer o verso (dirá o argumentante) he que se mostrava Deos tão irritado dos peccados do povo, que nem a o presente com os Sacrificios, nem a o despois com a oração, poderiaõ nunca revogar o rigor de sua sentença, & parece que o ajuda o verso, pois fala dos Sacrificios em tempo presente, למה לי רוב זבחיכם *Para que a mi multidão de vossos Sacrificios*, & da oração em tempo futuro גם כי תרבו תפלה *Tambem quando multiplicardes oração*, assi que bem pode fer mais largo o tempo da oração, & fer mais poderozo, o valor dos Sacrificios, & fica por este caminho, arguida a sentença deste Author, & pello conseguinte a nossa em querer merecer pella oração, o que pelos Sacrificios mereciamos; porem eu digo para comprová-ção de hũa & outra verdade, que devemos notar que não diz Deos, que quando lhe espandermos as palmas, que nos não ha de aceitar, nem menos, que quando multiplicarmos oração, que nos não ha de responder, o que diz he, que quando espandermos as palmas, que encubrirá seus Divinos olhos, & que quando fizermos oração, que a não hade Deos ouvir, & he o cazo, que he tal a ventagem com que leva a palma entre as demais virtudes, a virtude de apresentar a Deos as palmas, que com serem os Sacrificios tão agradaveis à Soberana Magestade, testifica o verso, que ainda estes, offerecidos no Sagrado Templo, diante da Real presença, não serão bastantes para despertar sua misericordia, & assi diz por elles, למה לי רוב זבחיכם *Para que a mi multidão de vossos Sacrificios*, porem reconhecendo o valor da oração em nossas Congregas Superior a os Sacrificios &

que

que chegando esta diante da presença Divina, era força logo mitigar-se o rigor de seu decreto, não achou contra ella outra defença, que fechar os olhos, ou occultar a vista
 וּבְפִרְיִשְׁכֶּם כַּפֵּיכֶם אֶעֱלֶם עֵינֵי מַכֶּם *Quando vós espanderdes as palmas, encubrirey eu meus olhos,* (diz Deos) por que he impossivel vellas abertas, & não acudirvos a o reclamo; & o mesmo succederà tambem, גַּם כִּי תִרְבוּ תְפִלָּה אֲנִי שׁוֹמֵעַ *Que quando multiplicardes oração a não heide ouvir,* quer dizer, que conhecendo Deos tão vehemente, & tão efficaz a força da oração, que era impossivel que entrasse em seu Real Palacio, & que não fosse logo despachada, por isso a nosso modo de falar, lhe impede o passar a dentro, segundo o Propheta Yermias em seus Trens סְכוּתָהּ בַּעֲנַן לֶךְ מֵעֲבוּר תְּפִלָּה *Empe-*
diste com hũa nuve, o passar a oração, Para que assi tolhendolhe o passo de seu caminho, senão ouvissem no Paço de sua Celeste Corte, as penetrantes vozes com que seu povo clamavaõ, isto diz, גַּם כִּי תִרְבוּ תְפִלָּה אֲנִי שׁוֹמֵעַ *Tambem quando multiplicardes oração a não ouvirey,* Por que chegando Deos a ouvilla, seria já forçozo o responderlhes, & pois o não faz assi à vista das achegações, segue-se logo, que tantos & inda mais effeitos, alcançaremos pella oração, como pellos Sacrificios conseguíamos.

Treno. Cap.
3. ver. 44.

E se buscamos propicia a Soberana graça, q he o segundo dom dos Sacrificios, o Sabio de todos os Reys, & o Rey de todos os Sabios, avaliando no seu Ecclesiastes, o poder destas duas virtudes, pregò a manifestamente, a vantagem da oração, diz assi שְׁמוֹר רִגְלְךָ כְּאִשֶּׁר חֵלֶךְ אֶל בֵּית הָאֱלֹהִים וּקְרוּב *Guarda teu pé*
 לִשְׁמוֹעַ מִתַּת הַכְּסִילִים זָכָה כִּי אֵינִם יוֹדְעִים לַעֲשׂוֹת רָע *quando vós a Casa de Deos & he proximo para ouvir, mais que darem*

Ecclesi. cap.
4. ver. 17.

os maos Sacrificios, por que elles não sabem fazer mal; Supposto q o verso todo seja em si difficultozo, estas ultimas palavras, são as que mais carecem de commento, he Deos proximo para ouvir? mais que darem os maos Sacrificios? por que elles não sabem fazer mal? se os maos não fazem mal, eu feguro que os justos o não fazem, mas quem fenaõ os maos, sopraõ o fogo da fizania, armaõ as redes, colliem os innocentes, desprezaõ o bem, & obraõ o mal, não he este o exercicio dos malignos? si, quem o duvida, pois como logo se dirà por elles, que não sabem obrar o mal? como! eu o direy, & muito a nosso propozito; Quis o Sabio Rey mostrarnos a excellencia da oração, & assi o prova dizendo שמור רגלך כאשר תלך אל בית האלהים *Guarda teu pé, quando vás a Casa de Deos,* Não a desprezes não, nem a estimes em pouco, por te faltarem nella os Sacrificios, por que a oração não sò he meyo para a expiação de tuas culpas, mas he també instrumento, para a proximarte a teu Criador, וקרוב לשמוע מתת Por que he Deos mais propicio, para ouvir o clamor de tua oração, do que he proximo para aceitar em sua Ara, os Sacrificios dos peccadores, & se vê claro, כי אינם יודעים לעשות דע Por que os peccadores, a quem o Sacrificio reconcilia, são aquelles que por ignorancia, ou por descuido peccaõ, כי אינם יודעים *Por que a o cometter a culpa, elles não são sabedores, do mal que exercitaõ,* Que a sabello os não expiaraõ os Sacrificio, porem a oração, seja o peccado de erro, ou seja de soberba o peccado, de qual quer modo poderosa, nos conduze propicios a Deos provado fica pois, q as duas espirituais prerogativas que pellos Sacrificios alcançavamos, a expiação de nossas culpas, & o deleitozo da

Real presença, ambas pella oração alcancaremos hoje, por que he esta Caza de Deos, outro segundo Sanctuario para o abono de seu povo.

Entremos mais a dentro, neste Palacio Divino, & descubriremos em seus retretes, outras duas temporais felicidades, em que todas as humanas se comprehendem; as felicidades humanas, são varias, por que como variaõ os homẽs, no affecto de suas inclinações, he a felicidade de cada hum, o cumprimento de seu dezejo, & assi explicallas amplamente, seria fazer hum tratado largo, & não hum discurso breve, pello que, para intelligencia melhor de nosso intento, Illustrará hum exemplo a qui, o fito de nossa tenção. Compararão os Sabios todos, a diversidade de todos os gostos deste mundo subllinar, a hum deleitozo campo, a hum jardim ameno, muy fecundo, & muy abundante, de todo o neccessario para o humano recreo: agora digo eu, que titulo entendemos nos, que gozaõ neste jardim, as Sanctissimas Cazas de nossas Congregações, não o de frescas verduras, nem taõ pouco, o de alegres boninas, nem menos, o de copadas & crecidas arvores, mas si como cauza da conservaçaõ de tudo, o titulo de Cristalinas agoas, & o nome de abundantes fontes, por que humedecendo a terra de nossa fragil humanidade, crecem por ellas. todos os gostos do jardim da vida

מה טובו אהלך יעקב משכנותיך ישראל *Num. cap. 24. ver. 6a.*
O que bons são teus estudos Jacob teus Tabernaculos
 Ysrael, como arroyos estendidos, Ponderaõ nossos Sabios,
 מה טובן של נחלים אצל בתי כנסיות ובתי מדרשות *Medrás Yalcut.*
tem os arroyos, com os estudos, & com as cazas de Congregações, E
 respondem, por outra via, porem a nosso propozito, não
 pode

pode ser mais propria a igualdade, por que assi, como à vista dos rios, reverdecem os campos, & florescem as hortas, assi à sombra das Cazas de nossas congregações, nascem os gostos, & crecem as felicidades todas, por isso o Propheta Yoel, tratando das prosperidades futuras, promete em nome de Deos *וּמַעַן מִבֵּית יְיָ* *Que sabir à da Sancta Caza, hũa fonte de agoas vivas,* com que revivaõ abundantes, os deleites todos de nossa fertilidade, por que a Caza de Deos, he a origem donde mãna, toda a felicidade que gozamos.

*Tratado de
Berachot*

E como das temporais felicidades, he a paz a Raynha que leva a coroa de todas, para que todas gozemos juntamente, alcançaremos esta também, pella Caza de nossa Oração; provemos claro este ponto pello seguinte successo. Aconteceu hũa vez (dizem nossos Sabios,) q orando hum virtuozo em hum caminho, o encontrou hum gentio, & saudandoo de paz, o Sabio lhe não respondeu, irritado o gentio disto, apenas lhe esperou que acabasse sua oração, quando lhe disse enfurecido, dize barbaro, & inimigo de teu proprio ser, como não estimas tua vida, & por q dandote eu paz, não correspondeste tu cortez, se os fios de minha espada te dividissem dos hombros a cabeça, quem de tua morte, pretendia a vingança, sossegate (disse o Sabio) que eu te satisfarey com rezoões, & proseguiu dizendo, se falando com teu Rey, te saudasse alguem, interrompêras tu, tua pratiga para haver de lhe responder, não, (respondeu o gentio) & se o fizesses (tornou o Sabio) que castigo merecêras, que? (disse o gentio)? q o braço de hum algoz, derribasse minha cabeça, pois se o dezacato de hum Rey humano (disse entao o Sabio) requeria tanto castigo, que castigo merecera eu, se falando

lando com o Rey dos Reys, me anticipàra a responderte ati, & fine o Maamar, que sahindo o gentio satisfeito, foy o Sabio em paz, para sua caza; aprendamos pois, aprendamos daqui, não só o respeito & a devoção, com que devemos orar, mas ainda tambem a força da oração, & para esta se conhecer melhor, ponderaremos nas palavras do Maamar que dobra as perguntas do Sabio, para mostrar q̃ houve algũs colloquios no ponto de sua deliberação, & pois o aphorismo os não refere, digo que a meu julgar, seriaõ algũs soliloquios, os que este Sabio fazia entre sy; conciderando primeiro, o amor de seu Deos, que o honor dos homẽs, achou indecente, o responder a os homẽs, quando falava com seu Deos, & assi proseguindo sua oração, cala, & não lhe responde, mas heime de expor a perder a vida (diria entre sy) quãdo sem quebrantar em nada, os preceitos de meu Criador, posso com hũa palavra breve, escuzar o trãce, de tão apertado perigo, se será melhor responderlhe, mas não, tornava outra vez, quem offende a seu Criador, que bem espera dos homẽs, ou como pode dar paz a os homẽs, quem vive em guerra cõ seu Criador, solicitemos pois a paz do Ceo, & gozaremos por ella, a paz da terra; por isso fine o Maamar, que não só a alcançou para com este gentio, mas q̃ foy parte a oração, para chegar em paz a sua caza, porque os reditos desta singular virtude, não só abundaõ, a nos fazer felices, mas ainda chegaõ a conservarnos em paz.

De modo que asentamos por concluzão, que por meyo das oraçoẽs, com que obrigamos a Deos em nossos Templos, alcançamos hoje ainda, a expiação de nossos peccados, a assistência de Deos, a abundancia do bem, & o socego da paz, estas

Estas quatro prerogativas, para melhor memoria de nosso discurso, as acharemos como decifradas todas, na mesma palavra de מקדש *Sanctuario* donde o (מ) Significa מחילת עונות *Expição de culpas* O (ק) קרבת אלהים *Assistencia Divina* O (ד) רשנים ורענים *Abundancia de bens & felicidades* O (ש) שלום *Multidão de paz*, E como nestas excellentes dignidades, se comprehendem juntamente, as espirituais, & temporais, por isso o nosso Mahamar principiado, querendo exaltar o Templo de nossas orações diz גורל מקדש שניתן בין שתי אורות *Grande he o valor do Sanctuario pois mereceu ser escrito entre dous Sagrados Nomes*, Escuzando algumas difficuldades, que aqui pudera fazer, digo brevemente, que a meu julgar, he attenção deste Author, ensinar a Doutrina, que dissemos, & que estes dous nomes Significaõ, duas prerogativas preciosas, que Deos pella oração nos concede, o agradavel para o corpo, & o deleitozo para a alma, & supposto que pudera o verso dizer מכן לשבתך פעלת " ומקדש כונו ירך *Compostura para teu assento obraste .A. & Sanctuario compuzeraõ tuas mãos*, Repete outra vez o Sagrado nome, para que assi leamos " מקדש " que o Senhor Bendito, he o mesmo Sanctuario, pois por sua assistencia, merecemos hoje, as dignidades do Sanctuario.

E pode ser, pode ser, que a quelle ponto piqueno que traz o (ק) de מקדש donde confuz os os Grammaticos, resolverão por ultimo, ser por adorno da palavra, que considerando nós misteriozo, diga em confirmação de nosso discurso, que não sò gozaremos este favor, no Sanctuario grande, de nossa Sancta Patria, mas ainda nos Templos piquenos de nosso desterro, donde o Senhor Deos se intitula

וַאֲהִי לָהֶם לְמִקְרָא שֶׁמַּעַם *E fuy a elles por Sanctuario piqueno, Por* que em comparaçã do outro, he este hum ponto piqueno, ahi mesmo gozaremos, estas proprias dignidades, por que intitularse Deos com o nome de Sanctuario, não he outra couza, que segurarnos sempre, a protecção de seu amparo, servindonos de annuncio, os empenhos presentes, para esperar o seguro, de nossas futuras prosperidades, pois começando Deos a socorrernos, ja he empenho, que toca em seu honor Soberano, o defender as nossas cauzas.

Por isso o Real Psalmista dizia no nosso verso הֲרֵאנוּ חֶסֶד *Mostranos Senhor &c.* Como he isto? entra o Texto falando em tempo presente הֲרֵאנוּ וגו' *Mostranos* E fine concluindo em tempo futuro תִּתֵּן לָנוּ *Darás a nós?* sy, que em Deos os empenhos presentes nos certificaõ prosperidades futuras, & assi Senhor, (dizia David) הֲרֵאנוּ חֶסֶד " *mostrai-nos vós hum principio de vossa clemencia, & livraremos nelle, o seguro de nossa esperança, conhecendo certo* וַיִּשַׁעַר לָנוּ *Que nos dareis vossa salvação.*

Que palavras estas, tão salutiferas, que consolo, tão efficaç, para esperar grandes augmentos, quem como nós celebra hoje, o estreamento felice, de hum Templo tão sumptuozo, em que ajudandonos Deos, na consecução de seu edificio, nos descobre por este meyo, os infalliveis finais de seu affecto; Disse R. Yehosua, que hum dos mayores milagres que Deos obra, hê o conservar entre tantos Lobos, o rebanho de suas ovelhas, & que diria este Sabio, se visse como nós hoje, não só conservallas, mas exaltallas a tanto, que fabricassem hum Templo tão magnifico, que nos servisse a nós de portento, & de admiração a os estranhos, ex-

Medrás
Rabot

pliquemos por nòs, o verso do nòsso Thema, כי עיניכם הרואות את כל מעשה " הגדול אשר עשה *Que vossos olhos vêm, a toda a obra de .A. a grande que fez;* Supposto que nòssos Irmaões, exprimentem todos, a maravilha grande de Deos vendo em seu cativoiro, a conservação de suas Republicas, nòs porem, exprimentamos com mais rezaõ que elles, a grandeza toda, desta maravilha הגדול " את כל מעשה Merecendo em terra de nòsso cativoiro, naõ só, a conservação de nòssa Congrega, mas ainda tambem, a fabrica maravilhoza, de hum Templo taõ exaltado, que por ser o mayor que tivemos, em terra de nòssas peregrinações, bem merece, este honrozo titulo.

E se he em Deos hum favor, annuncio de outro favor, fereamos todos espero, pello edificio desta Sancta Caza, muy ditozos, & muy felices, hús, pella offerta de seus haveres, com que com generozo animo edificaraõ a Caza de Deos; outros, pello continuo desvelo, com q̃ empregando todo o estudo de seu saber, ellegeraõ a forma mais fermoza, & mais honorifica, para esta Divina morada; & outros tambẽ, offerecendo com ardente affecto, os materiais necessarios, para a belleza deste הכר Divino, como custodia em que habita, o Testamento de nòssa Sancta Ley; & finalmente, todo este Sancto Kaal, aceitando Deos a todos, a liberalidade de espirito, com que sollicitou seu zelo, celebrar o festejo deste edificio, & assi confio merecerãõ por elle, a ventajoza fabrica, de nòsso ultimo Templo, cujo estreamento Divino, & cujo triumphante Imperio, conceda o Senhor Deos a seu povo, & seja de breve & em nòssos dias Amen.

F I N I S.

DEDICATORIA

A o Magnifico Senhor Iahacob de Pinto.

*F*Oy introducção celebre dos antigos dedicar suas obras com dous intentos, ou para procurar Mecenas contra os Zoilos, ou para ter occasiões de publicar as heroycas partes dos grandes; hum era interesse proprio pella protecção, outro generoso animo em eternizar alheas virtudes, o primeiro não levo por fim, por que a o Author do Sermao, convem a elleição de tão nobre Mecenas, o segundo levey por fito, por q' a pessoa tão Illustre como V. M. quando todos aclamão sua virtude, rezão era, publicar tambẽ eu seus louvores; não trato de Nobreza herdada, senão de obras proprias, tan modesto com os bens de fortuna, q' como à arrogancia, he penção da riqueza, não parece V. M. rico pella humidade: tão constante nas adverbidades, que não deixando de as sentir, parece que as chega a estimar, porque como a Deos julga por cauza, he cauza de que se affliga, não passando os limites da modestia: zelando o bem publico, con tanto acerto, já nas occasioems de dispendio para animar, já nos tempos de desordem para o soffegar, como si só levará sobre sy o pezo de todo o governo, o exemplo do judayfmo, com tanto desvello sendo o primeiro nos rigores do Inverno, para a Congregação, deixando de se admirar, estimariao o imitalo: tão desejo dos aumentos de nossa Sancta Ley, que com os aumentos mostra o grande dezejo, frequentando os publicos Congressos onde se medita, animando os que meditaõ em Congressos publicos, assistindo no seu nobre Midras com honrozos estipendios por paga, & com a nobre prezencia por premio; mas seria molesto em relatar, pois he tão notorio o q' digo, porque a progenie tão Illustre, he memorial de grandezas, he diffuso Cathalogo de louvores.

Atodos devemos ò felice estado de nossa glorioza Fabrica, mas a nobre Familia de V.M. devemos todos seus progressos, já no principio o venerando Senhor Abraham Pereyra, de felice memoria favorecendo com tantos acertos o empenho, que se chegou à conseguir, com à prudencia com que o aconselhou. V.M. despois com os dispendios, com os conselhos, administrando o cargo de Thezoureyra o muy Nobre Senhor Yshac de Pinto que vencerão impossiveis com o zello, grangeando tanto credito na devoção, quanto etterno aplauso pello desvelo. à quem pois podia eu Senhor dedicar este Sermaõ que pregou o agudo Talmid H. Eliau Lopes como estudioso de sua Nobre y Sancta Iesibà de V.M. que a acompanhou, à celebridade da Festa, senão a V.M. que da festa tomou à mayor alegria, E quem tão alegre vive pella honra de Deos, recompensará Deos à V.M. em que sempre viva alegre, sem trabalhos que o aflagão, com muitos gostos que o descancem, vendo suas prendas, em tão felice estado como deseja o

Muy humilde Servidor de V.M.

David de Castro Tartas.

SERMAÕ

SERMAO QUINTO

Que preegou o Docto Talmid H.

ELIYAU LOPES pregador da Illustre Irman
dade de ABI YETOMIM.

לאהבה את יי אלהיכם ללכת בכל דרכיו ולרבקה בו : *Deut. Cap. II. ver. 22.*

אמר רבי יהושע בן לוי מתוך צרה רווחה מתוך אפלה
אורה . מתוך גבורה של צדיקים רוממותן וכו' . חנניה
וחביריו כפיתו בסרבליהון ונתרוממו . בארץ מלכא הצלח
וגו' . מרדכי וילבש שק ואפר וגו' . ומרדכי יצא מלפני
המלך בלבוש מלכות וגו' . יוסף ענו בבבל רגלו וגו' . ויוסף
חזא השליט . *Medrás במדרש תנחומא Tanhumá פרשה מקץ*

*Para amar a .A. vosso Deos, para andar em todos seus camin-
hos, & para unir-se com elle.*

Em Medrás Tanhumá diz R. Yeosua filho de Levi, dos trabal-
hos nasce o alivio, das trevas a luz, do opprobrio dos Justos sua Sobera-
nia &c. Hananya & seus companheiros forão desprecivelmente dei-
tados numa fomalha de fogo, & despois os prosperou el Rey, Morde-
chay vistio sacco, & despois arrastrou purpuras, Iosseph esteve numa
prizaõ, & Iosseph foy o Visforey do Egipto:

Publicas obrigaçoës, (Nobilissimo Audito-
rio & Senhores meus) Publicas obrigaçoës
& grandes, grande & publico agradecimen-
to pedem; Publicas obrigaçoës & grandes
saõ as deste Celebre dia, grande deve ser &
publico o agradecimento de hoje; O felice Estreamento
desta Sancta Caza, (que o ser Sancta o faz inteiramente
felice

felice) celebramos hoje na terra, & agradecemos a o Ceo; Bem he que tão festivo dia, seja aplaudido entre nòs, por dia festivo, ficando etterno para nossa memoria, & unico para seus aplausos.

Os que mais entendem desta solennidade, julgão (& julgão bem) que tenho amplo & dilatado campo, para alargarme na extenção dos louvores desta grandiosa festa; & digo que julgão bem, por que sendo a festividade de hoje, de tão suprema callidade, que athe o mesmo Deos interessa nella, por ser esta Caza prenda sua, & dedicada a seu Sancto nome, não pode nunca o tempo deixar de ser muy breve, para quem agradecido quizer tratar de seus elogios, a rezaõ está clara; Nas festas que celebra o mundo como são dos homens, & para os homens, basta que em seus aplauzos se estendaõ seus encomios a dizer do fogeito aquillo que he, por que como o preterito já passou, & o futuro como cõtigente se duvida se chegará, quando muyto se estende seu ser, a ser fomite aquelle tempo que são; Porem nas festas Celestiaes nas Soberanas festas donde assiste o mesmo Deos, não comprimos com o devito de nossa obrigação com refferir do fogeito aquillo que he, por que como a Estrella de semelhante dia passando de Spherica, chega a ser Divina, de ordinario estas Estrellas pello que são, & pello que significão, pregoão juntamente a o mundo perfeições, venturas, & obrigações, pello que, não basta nellas dizerse o que he, mas hasse de dizer, o que he, o que há de ser, & inda aquillo que deve ser.

Sendo pois estas mesmas, as obrigações desta solennidade, será necessario para cumprir com a solennidade, satisfazer

fazer hoje, a todas estas obrigações. Porem como o pezo deste empenho, he defygual a os ombros de minha insuficiencia, resolvì, repartir o trabalho, entre my, entre o aphorismo principiado, & entre o verso de nosso Thema; Eu, pregoando o que he, o Aphorismo, annunciando o que hade fer, & o verso advertindo o que deve fer; Descubrimdo no que he, as perfeções deste edificio, no que hade fer, as venturas que o esperaõ, & no que deve fer, as obrigações que o devem acompanhar.

E pois somos todos participâtes, na sumptuosidade deste edificio, & a todos geralmente se deve a direcção de nosso discurso, a todos, heide dedicar a brevidade deste humilde assumpto; A os Senhores do Mahamad, pella approvação com que deraõ principio, a taõ gloriozo fim: A o Senhor Haham מורי ורבי אברהם נורי pella zelloza diligencia, com que sempre procurou lograr, a felicidade deste bem: A os Senhores Administradores & Thezoureyro da Sancta fabrica, pello cuydado & vigilancia, com que se empregáraõ no luzimento desta Divina empreza; A os Senhores Parnassim & Thezoureyro de Talmud Thorá, pella participação, que tem seu honrozo Cargo, com o famoso Titulo desta Illustre Caza: E finalmente a toda esta Sancta Congrega, pella contribuyção & zello, com que offereceraõ seu haver, para aver de conseguir, a perfeição desta Insigne obra.

E se o invocar o soberano favor, nas acções grandes, & nos actos publicos, he em todos forçoza obrigação, em my mais forçoza que em todos, pella insuficiencia do genio, & pella desconfiança do animo, pello que, Omnipotente

tente Senhor, já que a obediencia me empenhou a subir a
taõ alta Sphera, affistime com affecto particular de vossa
graça, para que seja esta oração, digna deste lugar, compe-
tente a esta Caza, & gratta a esta Congrega, por cujo me-
recimento espero, me acompanhará vosso Divino Auxilio,
tomando por annuncio deste favor, as palavras do Real Psal-

Psalm. 67. Deas, nos apiadará & nos deitará sua benção, alumeará suas faces com nosco sela.
versõ 2.

NA reedificação do segundo Templo, com rebates de
harmonia, que elevaõ corações, recreaõ almas, vivifi-
caõ spiritus, & alentaõ animos, desterrando de todo a tris-
teza, & solicitando a alegria; Cantavaõ (refferre o Sacro
Texto,) quando com sentidas lagrimas, & faudozos fospiri-
ros, faziaõ tristes lembranças, do bem perdido, os que go-
zando o favor de dilatada vida, se reconheciao faltos da
antigua felicidade, que na belleza do primeyro Templo
haviaõ gozado, dezeitimando (inda q̃ sumptuoza) a gran-
deza daquelle presente, com as memorias do passado, pellas
numerozas excellencias com q̃ o aventajava; Tanto assim q̃

Ezra cap. 3. ver. 13. testifica o versõ ואין העם מכירים קול חרועת השמחה לקול בבי העם
Que confuzas & desordenadas as roncadas vozes dosque com
o sentimento lamentavaõ, de tal modo embarçavaõ os
compassados accentos da musica, que mysticos os excessos de
de hús, & as demostrações dos outros se não podia distin-
guir com o pranto destes, a harmonia daquelles.

Que differentes successos exprimentamos agora neste
edifício; Que contrarios effeitos nos presenta hoje esta
Sancta



SanctaCaza! por q se entaõ moviaõ a o choro as ventagens da primeira a segunda, agora desperta a alegria, a milhora da segunda a primeira; se entaõ embarçava o gozto avendo perdido tanto recuperar taõ pouco, agora duplica o prazer, dexando taõ pouco, aver grangeado tanto; & se entaõ finalmente a summa perfeiçaõ do primeiro Templo desfluzia a fabrica do segundo, agora veremos claro como a belleza deste segundo se segundo, excede com remarcaveis perfeiçoẽs á do primeiro; E pois he este o ponto q me toca pôderar porrey o esforço possivel em q as provas fatisfaçaõ a o intento.

Em dous principais pontos se descobre a meu ver a magnificencia deste gloriozo edificio; O primeiro em ter ostentozamente perfeiçoẽs de Efnoga; O segundo, em gozar propiedades de Templo; Tem perfeiçoẽs de Efnoga, por que todas as circumstancias legais que devem concorrer nella, se achaõ nesta, no summo da perfeiçaõ, sem ficar escrupulos ao acerto; Os requisitos mais importantes, de q o Din como forçozos faz particular memoria, para grãdeza & fermozura, das Divinas Cazas, saõ, a altura & a claridade, diz assim. מוֹבִיחִין אוֹתוֹ עַד שִׁיחִיה גְבוּה מְכַל בְּתֵי הָעִיר שֶׁמִּשְׁתַּמְשֵׁן בּוֹ. *A Efnoga para sua perfeiçaõ, se hà de erigir sua altura, atbe q supere, a mais alta casa de morada, q ouder naquella cidade; E mais adiãte se diz שְׂהוּא צָרִיךְ לְאוֹר גָּדוֹל* *Neceßita a Efnoga ter grande claridade.*

Por esta cauza entendo, se deraõ a nossos piquenos Templos, este nome de Efnoga; A palavra de Efnoga tomada no Hebrayco, significa, אֵש Es Fogo, & נֹגָה Noga *Claridade*; Pois que misterio tem chamar-se a Caza de Deos, claridade & fogo? Não he outro (a meu ver,) se não querer explicar em duas palavras, as duas propiedades

piedades, que devem Illustrar nossos Divinos edificios, chamasse fogo, em consideração da altura, por que assi como este elemento assiste mais alto que todos, assim a Caza de Deos deve ser de todas, a mais alta; chamasse claridade, por que hade ser a Caza de Deos tão esclarecida, que possa competir na claridade, com a claridade mesma.

O serem precisas estas calidades na Caza de Deos, he para que se reconheça, que he de Deos aquella Caza, por que assim como os Reis, por serem os primeiros dos homens, ostentando Magestade & grandeza, costumão finalarse com alarde de seu poder, fabricando Magestuosos passos, fixando as armas de seu valor, nos frontispicios de sua abitação, assim mesmo o Soberano Senhor, sendo Rey de todos os Reis, parece justo & racional, que em sua Caza tambem, haja demonstrativos sinais de sua potestade, que pregoem noticias, & espalhem evidencias, de como aquella Caza he sua. A claridade, & a altura, são prerogativas tão excellentes que somente Deos com propriedade, se pode gloriar com estes dous titulos רם על כל גוים *Mais alto que todos he Deos*, Diz o Psalmista, & Daniel disse ונהורא עמה שרא *A claridade com elle mora*, Por isto são particularidades urgentes, para perfeição de hũa Esnoga, que seja alta, & que seja clara, por que se he Caza de Deos, he necessario, que para insignias de sua Divindade, se retratem nella, as mesmas propriedades de seu Rey.

Este he o primeiro realce que considero em perfeição deste Edificio; a claridade, & a altura, a altura, por que Senhorea a todos, a claridade, por q he de todos o mais esclarecido. Estas Divinas insignias, saltarão no edificio passado

Psal. 113.

verso 4.

Dan. cap. 2.

verso 22.

fado & reluzem agora no presente, faltáraõ no passado, por que com os receos da opposiçaõ, se equivocáraõ os pre-suppostos de Templo, com a extirioridade de Cazas, & resplandecem agora no presente, por que onde antes, se temia a repugnancia, nos alentáraõ agora os privilegios, que por esta cauza, lá, suprio a vontade, o que faltou na obra, & aqui, siguiu a obra, o que dictava a vontade.

Tem tambem esta Caza, propiedades de Templo, por que na belleza, deste Nobre, & Admiravel Edificio, estaõ suas partes integrantes taõ providamente dispostas, que finalando-o de singular o calificaõ de muy perfeito, por que ultra da altura, & claridade, com que alegre & exaltado, aventaja a o antecedente; no mesmo modello, ou repartiçaõ, desta insigne obra, parece que temos motivos para avaliar mais sua excelencia, & quilatar sua perfeiçaõ, & para melhor intelligencia, refirirey hum Aphorismo de nossos Sabios. que no Midràs Rabà discrevem nesta forma,

ועשו לי מקדש ושכנתי בתוכם . אתם צאן ואני רועה וגו' עשו דיר לרועה *Exodo. cap. 25. ver.*
 שיבא וירעה אתכם . אתם כרם ואני שומר וכו' עשו סכה לשומר שיבא
 וישמור אתכם . אתם בנים ואני אב וכו' עשו בית לאב שיבא וישרה ב'ניכם :

Fassão-me Sanctuario, & morarey entre elles. Vòs (diz Deus) sois ovelhas, & eu Pastor, fazey hũa cerca ou septo, a o pastor, para que elle vos governe, vòs vos chamaes Vinha, & eu guardador, fazey-me hũa Cabana, para que vos venha guardar, vòs sois meus filhos, & eu vosso Pay, fazey hũa Caza, para que morem juntos, o Pay com seus filhos.

Perreceme que já ouço tropeçar a curiosidade nas duplicaçõs deste Aphorismo, por que se com hum exemplo, se explica bastantemente (a o parecer) a tençaõ desta sen-

tença, para que se alarga em comparações quando o conceito de hũa, inclue a substancia das de mais; Mas a meu vêr todas são diversas & misteriozas, por que cada hũa se dirige agudamente a descobrir hum novo ponto, & todos juntos vêm a formar hum fermozo retrato, de como quer Deos que seja repartida sua Caza.

Tres dispôs Deos que fossem, os repartimentos de seu Sanctuario; O primeiro era descoberto de bayxo do Ceo; O segundo, era mais intrinseco, & ja debaixo de cuberta; O terceiro, era o ultimo & venerando lugar que chamamos קרש הקרשים *Sancto Sanctorum* Ora, como estes trez repartimentos formão completamente, a architectura, & delineação que Deos quer em seu Divino Palacio, por isso no principio a o mesmo tempo da encomendaça, nos manifestou Deos nestas tres comparações, as calidades de que estimava constasse sua Divina morada, compondo-se destes tres retretes q̄ gradualmente nos significa nossa sentença; Para representar o patio que avia á entrada do Templo, diz, fazey hũa cerca, ou septo a o Pastor, que he do mesmo feitio de hum patio; Para significar o primeiro a pozeno, que despois seguia, diz ordenay hũa Cabana, por q̄ já esta se compoem de reparos & tecto; E para denotar o Sancto Sanctorum, donde Deos assistia com particularidade, diz fabricayme hũa Caza, por ser este o lugar, que todos dedicaõ para sua principal assistencia.

Estes são os perfeitos requisitos, daquelle Divino Templo, agora nos toca realçar, as bem ordenadas repartições desta venturoza fabrica; Está taõ bem proporcionado este edificio que excedendo as perfeições de Esnoga chega
inda

inda a ter similitudes de Templo; Por que a imitação da Azará, que era na Caza Sancta o patio exterior, o temos nòs nesta famoza fabrica, tão fermoço para avista, & espacioso para a assistencia, que nem os olhos podem pedir mais para o recreo, nem o dezejo o apeteße melhor para a comodidade; Em semelhança do Kodes, que era donde estava collocada a Ara do perfume que nos conduzia ditozos a graça de nòsso Deos, serve este espacioso a pozentos, donde estã este Altar Divino, em que com nossas orações, conseguimos este mesmo effeito, segundo diz David; תכון תפלת קטורת לפניך *Psalm. cap. 14. ver. 1.*
Reputeße Senhor minha oração, como perfume diante de ti, E ultimamente, em correspondencia do Sancto Sanctorum, donde estava a Sagrada Arca, Erario da Divina Ley, temos hum separado lugar, donde recolhido este volumen Sacro, goza a caza toda por elle, o nome de Hechal, ou Templo Sagrado.

E não se argua para defeito da obra, que foy casualmente assi fabricada, por que antes si se pondera devottamente, he hum evidente final, de que aceitando Deos nossa vontade, inspirou nos animos dos factores desta insigne obra, o a grado deste modello, por ser este, o modello de seu agrado, pello q̃ servindo nòs de instrumento, quis ser elle o Eleitor de sua Caza, & assi a fez Deos tão parecida, a aque o Sabio Rey lhe edificou, que não tão somente lhe iguala na disposição da obra, mas ainda na longitude corresponde esta, com as medidas daquella, pois acharemos (& he couza para se notar) que os sesenta Cobados que segundo refere o Texto; *era entã o destrito, que occupava no Tem-

*Reys 1. 6.
verso 2.*

menção

menção que occupa agora esta Sancta Caza, como poderaõ averiguar os curiosos ***

E supposto que há alguma differença, he tão pouca que a não devemos aplicar a disfavor da Divina graça; mas antes nos dá motivos a entender, que foy misterioza

Templo	60	Cobados
cadahum	24	Polegadas
Montaõ	1440.	

Esnoga	130	Pès
cadahum	11	Polegadas
Montaõ	1430.	

Psalm. cap.
84. ver. 2.

providencia, com que quiz o Senhor Bendito guardar o decoro a seu Divino Templo não primitindo, que outro algum o igualase ajustadamente em tudo. E pois são tão altamente reconhecidas as ventagens desta Caza, bem podemos cantar todos com David *מה ידועת משכנותי וגו' Que bellas, & que graciosas são tuas moradas ó Senhor Deos de Cebaot.*

Já temos Coroado de perfeiçoës, nosso Edificio, agora leeremos em nossa sentença, os prognosticos de suas felicidades; Athe a qui salley eu delle, agora falarà com elle, o Aphorismo principiado, מתוך צרה רווחה מתוך אפלה אורה מתוך נבולן של צריקים רוממותן Dos trabalhos (diz nossa sentença) nasce o alivio, das trevas, a Luz, do opprobrio dos Justos, sua Soberania, Paremos aqui. Vem a ser o conceito, & a tenção final deste Aphorismo, que nos fogeitos grandes, dignos dos privilegios da providencia, o mal, he vespóra do bẽ, a adversidade, annuncio da bonança, & as opreçoës, degrao para as grandezas. Bem sey que parecerà difficultoza a Doutrina, mas he tão certa, que se não califica menos sua verdade, que com a Real Autoridade de David;

Psalm. cap.
3. ver. 7.

Dezia

Dezia David no terceiro de seus Psalmos לא אירא מרכבות עם אשר סביב שתי עלי *Naõ eyde temer de numerosos exercitos que se armaõ contra mi; & depois segue קומה " הושיעני אלהי כי* Levantate Senhor, defendeme meu Deos, que feriste meus enemigos; Està tão clara a contradicção, que a não passará de largo, o mas minimo reparo; Primeiro, diz David que não teme, & depois pede socorro? Não teme quando seve rodeado dè enemigos, & invoca auxilios quando os vê desbaratados? Que he isto David; primeiro tão valerozo, & depois tão cobarde? A absolução, està clara, se levamos nossa doutrina; Teme David quando se ve favorecido, por que entende, que alcançou, os triumphos à custa de seus meritos, & recea como Abraham no vencimento dos quatro Reys, lhe falte o favor, nas ocaziões mais apertadas; Não teme David, (aqui entra verdadeiramente nossa ponderação) Não teme David quando seve rodeado de exercitos, por que sabe, q nos sугeitos a quem Deos escolhe para fundamento de couzas grandes, nas mesmas adversidades, se descrevem favoraveis Prophecias para o futuro, nos proprios conflictos, se sinalão gloriosos successos para o a diante; & assi colige David das opreçoës, enaltecimentos, dos trabalhos, alivios, & das afficões, prosperidades, לא אירא מרכבות עם

Ora se nos sугeitos Illustres as adversidades prognosticaõ & ainda asianção continuos tropheos & seguidas glorias; grandes motivos nos prezentaõ os admiraveis successos desta Fabrica, para fundar as induvitaveis esperanças de seus augmentos, & prosperidades; Pois começandosse, a fabricar, esta glorioza Caza, apenas se reconheciaõ os progressos

grefos da obra; quando logo abateu o tempo as azas, a seu luzimento, logo nos vimos accessos em guerras, destruído, o commercio, o sossego perturbado, as fazendas arriscadas, & aliberdade receoza, & em meyo de tantos rebates, suspensão forçosamente nossa Divina Fabrica, ultrajada sua reputação, & abatida sua dignidade; Mas tudo para que! para que? para mayor exaltação, & par mayor ditta.

Estas intercadencias, não forão protestações de castigos, forão sy, demonstraões da graça; Queria Deos mostrar como na ordem deste Edificio, senão devia nada a fortuna senão tudo a sua Divina providencia, & para isso premitio fiquisse com tão repetidos obstaculos, para que saindo triumphante delles, se reconhecesse que era privilegiado da Providencia, & não, favorecido da fortuna; Por que nisto he que se conhecem & se distinguem, aquelles que governa a graça, daquelles que ajuda a natureza, por que estes, paraõ com as adversidades, em miseraveis ruinas; & a aquelles, das mesmas ruinas, nacam as ocazioens de sua grandeza; Não he conjectura minha, he juyzo tão bem fundado, que na Sagrada Scriptura lhe acharemos a prova.

Vendo o Propheta Rey, a desygualdade de estados que no mundo soe aver entre os maos, & entre os Justos, para abater a maldade, & alentar a virtude, compara a hūs, a o crescer da erva, a outros, a o florescer da Palma זריק בתמר
Psalm. 92. *verso 3.* *יפרח* O justo floresce como o Tamaral, Esta ultima comparação, he aquella que eu acho mais difficultoza; Que correspondencia tem o Justo, com a Palma? se he pella altura, depois o iguala a o Alarze? se he pella suavidade do fruto, outros há mais regalados que lisongeaõ muyto mais o gof-
 to?

to? Não duvido que os Expositores dem varias rezoões para acomodar esta comparação; Porem aquella que eu acho mais adequada a meu propozito, he fundada nũa couza maravilhoza & singular, que tem em si esta triumphal planta; *Falando das calidades desta arvore os scriptores *Plinio libro 13. cap. 4.* da natureza, dizem, que a palma, he differente no crescer a todas as demais arvores, por que, o que he ruina daquellas, he augmento, & concervação desta; A palma para florescer, apetece os lugares & terras salgadas, & se naturalmente o não forem, he aprovado remedio, semear o territorio de sal, para que se estendaõ mais altivas & fructifiquem mais copiozas; Rara particularidade, a não leerse nos autenticos libros da experiencia, poucos ouveraõ de prestarlhe o credito; Por que não ha Rayo mais fulminante, nem mais riguroso veneno para destruir hũa planta, que o Sal; Para castigar a maldade, de Sedom, foy justo decreto do Ceo, condenalla a perpetua esterilidade, semeando de Sal, a ella, & a todos seus contornos; Desorte, que a Palma, levou a Palma a todas as Arvores, por que, o que he morte para todas, he vida para ella; Pois isto mesino diz David que são os justos: Os justos como sogeitos grattos a Deos, crecem diferentemente que os demais, por que o que he ruina daquelles, he augmento, & concervação destes; São os justos como a Palma, que se conservaõ no mesmo que os outros se aniquillaõ, mentras mais trabalhos se lhes opoem, mais floridos saem elles, por que como são assistidos da providencia, os propios castigos, são os instrumentos de suas felicidades צדיק בתמר יפרח

Pois se isto (diz David) succede nos justos; isto mesmo

(digo eu) q̃ succedeo agora a nossa venturosa Fabrica; Pois no meyo de tantos conflictos, concluyamos triumphantes taõ gloriozo intento; Naõ entendamos q̃ foy isto preferença que dispôs de algum modo a natureza; mas sy, elleiçãõ q̃ fez cudadozamente, o Ceo, por que isto de sahir victoriosos nas aduercidades, he ditta, que fomite gozaõ os filhos da providencia; Grande privilegio; Singular excellencia, receber os favores da mãõ da graça, & naõ da mãõ da natureza; Viver, naõ as contingencias da furtuna, se naõ as providencias do Ceo, que singulares venturas naõ he bem que espere esta Sancta Congrega, por que Edificio taõ prefilhado da providencia, naõ pode deixar de ser escolbido para admiração da natureza, & para prodigios do Ceo, מתוך צרה רווחה

Segue o Aphorismo para confirmar sua doutrina dizendo que Hananiá & seus cõpanheiros, foraõ desprezivelmente deitados na fornalha de fogo, & que despois os prosperou Nebuchadnezar; Que Mordechay, se vistio de sacco, & que despois arrastrou Purpuras; Que Josseph esteve nũa prizaõ & que della sahio para Visorey do Egypto;

He muito ordinario nos homẽs, tomar indicações para o futuro & fundar annuncios de felicidades nas palavras que sinceramente se lhes dizem; *Do valerozo Jehonatan refere a Sagrada Scriptura, que se arrojou intrepido a hũa temeridade, fixando as esperanças, da victoria, nas palavras que singelamente lhe disseraõ seus aduercarios, por que conferindoas com seu coração, õ que parecia amasso, tomou elle por annuncios de sua victoria; Pois se Jehonatan com taõ leves principios, teve por seguro seu glorioso fim, bem

bem podemos comfiadamente entender, que estes tres exemplos, que dicta amoroamente nosso Aphorismo, são auspicios de nossas venturas, & vaticinios de nossas prosperidades, por que em alegarnos os successos destes tres feitos, nos quer advertir, que nos avemos de parecer a elles, em fahir dos incomodos & ultrages, prosperos, triumphantes, & gloriosos.

Tres couzas sey eu, que dezejamos todos grandemente; A primeira o augmento desta Sancta Congrega, com a opulencia, nos negocios, & o acerto nas emprezas; A segunda, a Victoria contra nossos inimigos, & que com laureados triumphos, os obriguemos a hũa dourada Paz; A terceira que seja esta Caza a ultima do Captiveiro donde com tantas offenças, & avexações, fomos vituperados de tantos, & abatidos de todos; He isto o que dezejamos, pois tudo isto he, o que nos annuncia nosso Aphorismo; Para predizernos os avanços nas riquezas, nos refere o cazo de Hananiá & seus companheiros, por que despois daquelle grande conflicto, os prosperou el Rey com liberaes dadivas & honrozos cargos; Para indicarnos os felices successos desta guerra com Victoria de nossos contrarios, nos tras a memoria a Historia de Mordechay, que estando vendidos, & comprados de Aman a pezo de prata, (como nesta ocaziaõ o fomos nõs a pezo de ouro) revogada a sentença, o que havia de ser exterminio total, foy para todos lustrozo realce; E ultimamente para vaticinarnos o descanso de nossas peregrinações, o fim de nossa escravidude, & principio de nosso Imperio, nos allega com Josseph, que fahiu do carcere trocandosse a Cadea de ferro em colar de ouro,

ouro, & a penoza prizaõ em Magestuofo Reyno.

E para mayor fatisfação noſſa, parece que nas perfeiçoẽs deſte Edificio, temos fundamentos para eſtrearnos, com mais rezaõ a eſtas tres felicidades; Por que para a proſperidade das riquezas, anima muito o eſpaciofo deſta Caza,

Genesis 26. versõ 22. por que ſe Yſhack quando ſe vio deſafogado diſſe כִּי עָתָה אֶפְרָא *Agora que Deos nos alargou fructificaremos*

na terra, Tambem podemos nõs eſperar eſta meſma bençaõ, dizendo, que fructificaremos na terra, pois vivemos em tanta largueza, que communmente ſe toma por fraze da opulencia; Na claridade nos retratamos as Victorias, por que nas Sagradas Letras, ſe equivoca o nome de Victoria com o titulo de claridade, no meſmo Cazo de Mordechay o veremos claro, pois para denotar o vencimento de entaõ, ſe

Eſter capit. 8. ver. 16. diz לְיְהוּדִים הָיְתָה אוֹרָה וְשִׂמְחָה *Aos Iudeos foi luz & alegria;* E na altura, temos o favoravel prognostico do levantamento

Semuel cap. 2. ver. 10. de noſſo Imperio, como canta Hanà וְרָם קֶרֶן מִשְׁחוֹ *Levantará Deos a Coroa de ſeu Ungido;* Deſorte, que ſerá eſta Caza nos olhos Divinos, (ò aſſim premita Deos que ſeja;) Hum Hananya, para as proſperidades; Hum Mordechay, para as Victorias; & hum Joſſeph, para o Imperio.

Já deixamos ditto atras, os prognosticos das felicidades que a o adiante nos eſperaõ; Mas, que importa annuncialas, ſe fica a poſſeção duvidoza; Quem há de predizer futuros, hà de ter a ditto de ſer Divino, para que poſſa com eerteza, ſegurar aquillo que diz, por que eu, pude dizer o que dezejava, mas não poſſo afirmar o que digo; Mas bem ſey, que eſtá em noſſa mão ſahirem Victoriofos meus dezejos

dezejos, & serem infalíveis nossas esperanças; Nós, nos podemos constituir tão felices, como nós mesmos o quizermos fêr, por q̄ sendo Deos hum transparente Espelho, q̄ o que se lhe apresenta retrata com perfeição, se desejamos o bem, obrando-o nós, Deos q̄ vay caminhando com nosco a os mesmos passos irá pella propia estrada que nós elegermos; Que he o que dizia David em nosso verso; *אלהים* *Psalm. cap. 69. ver. 2.* *Deos nos apiadarà, nos deitarà sua bênção, alumearà suas faces com nosco Sela;* Pareciaõ estas palavras oração do Propheta, porem em meu conceyto, não he, se não hũa advirtencia que o Propheta nos faz; Não diz David como na bênção Sacerdotal diz Deos *יְהוָה יְהוָה* *Num. cap. 6. ver. 25.* *Alumeará o Senhor suas faces, ati; Senão יְהוָה יְהוָה* *Alumeará Deos suas faces com nosco;* Pois que tenção leva o Propheta Rey que lhe obriga à alterar as palavras? Eu á direy; Quer ensinarnos David, que supposto que Deos he Absoluto & Omnipotente, & para obrar não necessita de ninguem, com tudo, para repartir seus bems, para concedernos felicidades, quer Deos que nós, o ajudemos, *יְהוָה יְהוָה* *Deos, alumeará suas faces, mas há de ser bem entendido com nosco, por que segundo nós atendermos a o comprimento de nossas obrigaçoens, assim acudirá Deos tambem, com os favores de sua mizericordia.*

Pois se Deos vay obrando com nosco, viremos forçoza-mente a concluyr, que consiste o comprimento de nossas felicidades, na satisfação de nossas precisas obrigaçoens; Quais sejaõ estas especificadamente, não as digo eu, o verso de nosso Thema he quem as publica, eu, não sou mais que hum instrumento por donde elle fala. *לְאַחֲבָה אֱלֹהִים*

אלהים ללכת בכל דרכיו ולרבה בו *Para amar a .A. voffo Deos para andar em todos feus caminhos. & para unirfe com elle.*

Para amar a .A. voffo Deos, he a primeira propozição de noffo verfo; São devitos do amor, estar juntos & vinculados os Amantes; Queria Iahacob muito a feo Binyamin, & julgava por agravos da afeyção, o largalo de feo lado, & affim fempore estava hum, na prezença do outro. Pois ifto he o que Deos nos pede, que o amemos, para que eftejamos fempore em fea companhia, & frequentemos fea Caza, com hum cuydado & defvello amorozo.

Digno he de ponderar, que mandandonos o Soberano Senhor, fítuar em noffas Portas os Divinos Caracteres em que fe explicaõ os attributtos de fea Unidade, fe efcluaõ defta obrigação, as Cazas que dedicamos para noffas Orações, & fendo que eftas deveraõ fer as primeiras, que gozaífem efte Sancto Adorno, he tanto a o contrario, que dis Deos על מזות ביתך *Deut. cap. 6. ver. 10.* nos humbrais de tua caza, eftará pofta a Mezuzá, E explica a tradição, na tua, fim, porẽ naõ, na minha; Se investigarmos a cauza, fe acharaõ muitas razões, mas eu direy húa, que toca mais a meu propofito; Naõ quer Deos que fea Caza tenha Mezuzá, por que quer Deos que nõs fejamos a Mezuzá de fea Caza; Na Caza do Senhor há de fer taõ infeparavel noffa affiftencia, como he à da Mezuzá em noffas Cazas; Nõs avemos de ir de reciproco partido com Deos, que Deos, há de guardar noffas Cazas, & nõs, havemos de guardar a Caza de Deos, por que nifto he que confifte noffo principal augmento, como da parte de Deos dis o Sabio Rey אשר יאדם שומע לי לשקוד ער *Prover. cap. 8. ver. 34.* ולחותי יום יום לשמור מזות פתחי *Ditozo & felice ferà o homem que*

que ouvindome a my, aſiſtir cuidadosamente a minhas portas, guardando os humbrais de minha Caſa.

ללכת בכל דרכיו Para andar em todos ſeus caminhos; he a ſegunda Advirtencia de noſſo verſo: Hè natural nos homẽs, não ſoſſrer q̃ outro ſe lhes iguale, para entroniçarem ſe com o raro, & não ſe vulgarizarem cõ a comum ſemelhança dos demais; Porem Deos leva outra differente & piedoza maxima; Não tem Deos mayor gloria, que quando nòs, nos parecemos com elle, que por iſſo podrà ſer, que criasse Deos a o homem a ſua ſemelhança, por que quer a ſumma bondade, que em tudo ſejamos nòs, hum retrato ſeu, imitando ſuas virtudes, ſiguindo ſeus paſſos, & andando em ſeus rectos caminhos, que ſe Deos, he Mizericordiozo, & charitativo, inflamados com tão alto exẽplo, ſejamos nòs tambem, charitativos & Mizericordiozos; Esta he a obrigaçãõ, a que nos perſuade noſſo verſo, à precioza charidade, & generoza Mizericordia, por que não hà Sal mais perſervativo, para concervaçãõ & augmento de noſſo Estado, que eſtas excellentes virtudes, צדקה תרומם *A* *Prover. cap. 14. ver. 34.*
charidade ſublima á gente, Entẽde Salamaõ pello povo de Deos. *Exodo. 28.*

Por eſta cauza, julgo eu, que mandou Deos * gravar os nomes dos filhos de Yſrael, em Pedras Preciozas, porque eſtas, para brilhar, para reluzir, he neceſſario que as gaſtem primeiro; Pois aſſim quer Deos, que ſeja ſeu amado Povo, que ſe pareçaõ as pedras em q̃ eſtãõ gravados ſeus nomes, que gaſtem, ſe querem luzir, que diſpendaõ, ſe querem brilhar, porque ſe as pedras de noſſas riquezas as deixarmos enteiras, o que parece abundancia, he impedimento de luſtre, o q̃ ſe julga por valor, he em menoscabo da rutilancia.

Por

Por ultimo advirte noffo verso *ולדבקה בו* *para unir-se com elle:* Muito dezeja Deos vernos unidos; Em todos os povos, se estima & se procura politicamente a uniaõ, porque quando lha não dicte o amor, lha ensina a necessidade, ou a rezaõ de Estado, porem no povo de Deos, não se observa isto como dictamen da rezaõ, senaõ como mandatto de ley; Nos demais povos comeffa a uniaõ, do tempo que aspiraõ a formar Republica, mas no Povo de Ysrael antes que o numero os augmentasse a Republica, já elles estavaõ fogeitos à uniaõ, & assim ordenou Deos, que na formação de seu Povo, seus propios principios, os estimulassem a esta devotta obrigação, por que pella parte Material, *אחד היה אברהם* Hum foy Abraham, donde separadamente procedeu toda a Caza de Ysrael, & pella parte Formal, diz por nós o Prophetta *אל אחד בראנו* Que hum Deos nos criou a todos; Pois isto he o que nos advirte noffo verso, a isto nos persuade *ולדבקה בו* *Para unir-se com elle,* Por que para que a Caza de Deos esteja verdadeiramente perfeyta, há de estar guarnecida com os preciosos ornatos da uniaõ.

Quando noffo Pay Iahacob tomou o repouzo da noite, no caminho de Beer-Sába, fazendo da terra cama, & travessieiro das pedras, se lhe appareceu Deos taõ excelça & Divinamente, que assentou por infalivel *אכן יש"ב במקום הזה* *Certamente está Deos neste lugar,* E em final de gratificação prometeu *והאבן הזאת יהיה בית אלהים* *Esta pedra será para* *a Caza de Deos;* Não deixa de ser difficultoza a duvida, & estravagante a offerta; Que virtude achou Jahacob naquella pedra, que a dedicou para Caza Divina? se Jahacob dedicasse o lugar para Sanctuario, estava posto em rezaõ, pois nelle

Genesis cap.

28. ver. 16,

Ibidem ver.

22.

nelle viu aquella maravilhoza Escada, por a qual subiaõ & baixavaõ os Anjos de Deos, & Superior a todos, a Soberana grandeza; Mas dar tanta Dignidade a hũa pedra, q̃ de vaga & fervil, a Consagra para taõ alto fim, naõ sey que rezão tivesse; Mas recorrendo a nossos Sabios, vim logo a reconhecer a cauza; Dizem pois, que nosso Pay Iahacob tomou para seu encosto doze pedras, já, em misterioza representação de seus doze filhos, em quem elle afiançava todo seu descanso, & em final de que nenhum seria excluzo da Divina graça, como o foraõ Ysmael, & Esav, premitiu Deos que estas se unissem, significando que igual & indistintamente seriaõ todos seus eleitos. Aqui temos a absolução de nossa duvida; Esta he a perfeçãõ, esta he a virtude, & exemplar misterio que achou Iahacob naquella pedra, que por isso á dedicou para Caza de Deos, por que pedra que de muitas se converte em hũa, pedra que de separadas se juntaõ todas em hum corpo; merece que se dedique a Deos, & que seja fundamento de sua Caza, por que nem pode aver lugar mais conveniente para ella, nem para o lugar, couza mais a proposito, por que como Caza de Deos, donde tudo há de ser uniaõ, tudo paz, tudo concordia, athe os mesmos incenciveis, he bem que pregoem esta doutrina.

Com isto me parece que estamos todos desempenhados; Eu, o Aphorismo, & o verso de nosso Thema; Eu, nas perfeçõs; O Aphorismo, nas venturas; E o verso, nas obrigaçõs; Esta concideraçãõ me levou gostosamente a gastar aqui esta hora; Mas antes q̃ se me acabe o tempo, heide (com licença desta Sancta Congrega) lograr a ocaziaõ deste Sagrado lugar, para pòrme em oração com Deos, & pedir-

lhe o mesmo que em sua vontade (entendo eu) já, nos terá elle concedido.

Omnipotente & Soberano Senhor, que sobre esse Rutilante Trono de luzes, entre tão numeroſo Exercito de Anjos, affiſtis com tanta Mageſtade; Antes que me diſpida de voſſa Divina prezença, vos hey de ſuplicar em nome de todos, me concedais hum grande favor; E venho tão prezumido de voſſa mizericordia, q̃ não obſtãte que digo que he grande, não duvido me cumprireis tudo quanto pretendo.

O q̃ pretendo (Senhor noſſo) he, que já q̃ eſta Caza foy de vòs tão declaradamente eſcolhida para Caza voſſa, como inſtrumẽto feliciffimo que há de ſer de voſſos favores, & de noſſas venturas, q̃ tenhais em cõtinua & admiravel protecção ſeu augmento, ſegurainos ſua duração; eternizay ſeu nome, perpetuay ſua fama; Para que amada cada dia mais de nòs propios, temida dos inimigos, reverenciada dos neutrais, & admirada do mûdo todo; Seja eſta de todas, a mais felice, de todas, a mais glorioſa, lográdo os privilegios de ſeu proprio nome, תלמוד תורה כגור כלם Sendo eſta, emulação das paſſadas, nas perfeições; Admiração das preſentes, nas prosperidades; Affõbro das futuras, nas obrigações; Cõpetencia della propia, na providencia; A the q̃ o radiãte Sol daquelle Divino Templo, reſplãdeça com tanta põpa, q̃ ſejaõ ſeus rayos, eclipses de todas, em tudo; Como nos aſe-

*Yeſaya cap.
2. verſo 2.*

gura o Propheta, והיה באחרית הימים נכון יהיה הר בית יראש ההרים No fim dos dias, ſe confirmará o monte da Caza do Senhor, por cabeça de todos os montes, & correrão a elle todos os povos, por que de Cion ſabirá a Ley, & a palavra do Senhor de Ierusalaym Que rogamos ſeja em noſſos dias. Amen.

DEDICATORIA

A o Magnifico Senhor Iahacob Telles da Costa.

DE os desordenados effeitos que produz à malicia dos homẽs, não he ó menos occultar as acções heroicas, & obscurecer as virtudes albeas, he hũa injustiça geral á todos, por que á todos priva do exemplo, que incita à imitação, & he particular injustiça, negando as boas, & excellentes obras os aplausos, ficando defraudada à virtude, & sem estimação os merecimentos: Os de V.M. são de calidade, que he muy ruda minha pena para escrevelos, & são tão nottorios, & publicos, que nem necessitaõ que eu os publique, nem os pode occultar á mesma malicia, inda que a vil enveja á persuada.

Dexando em silencio, á prudencia de seu juizo, à modestia de seus costumes, ò fervorozo no Sagrado Culto, quem pode ignorar, ou dissimular apayxoado, quanto beneficiou á sua nação ò anno passado, que exercen ò officio de Gabay, ou Thezoureyro, havẽdo ficado tão grande empenho do antecedente, que os mais prudentes tiveraõ quasi por impossivel que ouvesse meyo para à conservação da Esnoga, & sustento dos povres, falta que seguiu á as incommodidades do povo pella guerra que fatigou estas Provincias, em tempo tão calamitozo entrou V.M. a ser Gabay ou Thezoureyro dos povres, mas quando já tinhaõ à vista o desamparo, & previnhaõ as lagrimas a suas necessidades, experimentarãõ hum Protecõr vigilantissimo em vez de Thezoureyro, que não tendo como tal que guardarlhes, somente se guardou à si, para favorecerlhes, experimentarãõ hum amantiõimo Pay, cuja liberalidade não permitiu que em todo seu anno, se sentisse á curtedade, & miserias do tempo, suprimdo magnanimo quanto foy necessario, sem diminuyção alguma do que se despendia em o mais florente, antes não satisfazendo

zendo-se do bem que havia feito a seus pobres, quis por despedida visitá-los todos, em suas moradas, condoendo-se de seus trabalhos, & sublevando sua necessidade à sua custa, dando à cada humo o que a sua prudencia, & summa Charidade pareceu, & exemplo à seus successores para administrar com amor & liberalidade este honroso cargo.

Não foy este o mais louvavel effeyto de seu zelo admiravel, que acudir V.M. à os necessitados lhe he natural, & não pode faltarlhe; Mas o que não se poderá borrar da memoria desta Nobre Congregação Ysraelitica, he o constante animo, com que procurou o aumento, & ultima perfeição de esta Sagrada Casa, cuja fabrica à mais de hum anno, se havia suspendido pellas publicas calamidades, com que alentou V.M. à os Senhores que haviaõ de concorrer à prosecução do Edificio, facilitando os dispendios, & vencendo hũa multitude de difficuldades, que occurrião á prudencia de muytos, & impossibilitavaõ os desejos de todos, tudo sobrepoujou o valor, & ardente zelo de V.M. que se como Thezoureyro sem Thezouro chorara à miseria, não se pudera persuadir à grandeza deste Sacro Edificio nem conseguila.

Havendo custado a V.M. tanto cuydado o comprimento de seu desejo, de ver á Casa de Deos Edificada, para que nella se exercitasse o Divino Culto, à quem mais justamente que a V.M. devia eu apresentar este Sermaõ, que em hum dos dias da festividade de seu estreamento, preegou o muy Docto Talmid H. Philosopho & Doctór Yshac Velozino, eu creio que faço não piqueno favor à seu Author, darlhe tão Illustre Mecenaz, suplico a V.M. admita minha vontade, & favoreça esta oração, já que he tão acostumado à fazer favores, cuja Nobre pessoa guarde Deos muytos Annos.

Muy humilde Servidor de V.M.

David de Castro Tartas.

SERMAO

SERMAO SEXTO

Que preegou o Docto Talmid H.
Doctor & Philosopho YSHAC VELLOZINO.

ואהבת את יי אלהיך ושמרת משמרתו וחקותיו
ומשפטיו ומצותיו כל הימים :

Deut. cap.
II. ver. I.

יהי ערב אין כתיב כאן אלא ויהי ערב . אמר רבי אבהו מלמד
שהיה בורא עולמות ומחריבן עד שברא את אלו אמר דין
הניין לי יתהון לא הניין לי אמר רבי פנחס טעמיה דרבי אבהו
דאמר קרא וירא אלהים את כל אשר עשה והנה טוב מאוד :
דין הניין לי יתהון לא הניין לי :

*E amarás à . A. teu Deos, & Guardarás seus Preceitos, seus Sta-
tutos, & seus Mandatos todos os dias.*

No Medrás Beresit Raba, Seja tarde não está escrito, senão &
foy tarde, disse Ribi Abhu nos ensina, que Deos criava Mundos, & os
destruia, athe que criou estes; Disse, estes são os que me servem, aquel-
les me não servem. Disse Ribi Pinhas a rezão de Ribi Abhu he, & viu
el Dio à todo o que fez & heis que era muyto bom, estes me servem,
aquelles me não servem.



Primeiro Edificio, que viu a luz da actualida-
de, foy este Universo, que tirou a mão do In-
finito Artifice do profundissimo abismo de
não ser. Admiravel Fabrica que servindolhe
o nada de materia; Conseguiu as perfeições
de hum todo, hum todo tão perfeito, que nada lhe faltou
para possuir todas as perfeições, sem que padecesse a imper-
feição

feição de alguma falta, ou o viçoso de alguma superfluydade ou excesso, tão exactamente delineado que em admiravel porporção, conspiraõ todas suas partes à constituyr sua fermosura, em fim effeito daquella infinita Sabiduria, com que dirigiu o Summo Criador obra tão excellente: Fabrica tão bem disposta. Assim no lo ensina o mais Sabio dos homẽs, o mais Prudente dos Reys, no Cap. 8. de seus Proverbios, falando da mesma Sabiduria. קנני ראשית דרכו קרם מפעליו מאז מעולם נסכתי מראש ונר

Ab eterno, eu fuy ordenada, & de antiguedades antes que a terra fosse criada, quando os abissmos estavaõ com a privação de seu ser, já estava concebida; Não haviaõ emanado as fontes das Cristalinas agoas, as montañas com o seu grave pezo, não subsistiaõ antes que tivessem ser, os altos outeyros, já eu o tinha; Não havia o infinito ser criado a terra, os rios, os fundamentos do orbe, quando dispunha os Ceos eu alli estava, quando finalava com o Compáz a superficie dos abissmos, quando lá affirma affirmava os Ceos, quando cá em baixo constitua, as fontes, quando punha a o mar seu estatuto, & as agoas que não pasassem seus limites, quando finalava os fundamentos da terra; Eu com elle estava compondo tudo.

Pois se a Fabrica deste Universo foy com intervenção da Divina Sabiduria, não podia ser em nada defeituõza, q se o erro nace da ignorãcia, não pode errar a mesma Sabiduria, nem lhe podia faltar à belleza, cõsistindo no saber à mesma belleza; Não podem os effeitos desmentir à natureza de suas causas, por que nada tem os effeitos que não aja estado primeiro em sua cauza, & sendo cauza unica do admiravel

Edifício

Edificio deste Universo a Divina Sabiduria; Sendo o mesmo Deos o seu unico Architector; Não podera ter importação ou irregularidade em sua contextura.

Não hê pequena a difficuldade que embaraça á rezaõ, & motiva o discurso, que fim tivesse Deos de fazer este grande Edificio do Universo, que não necessitando sua Divina Magestade de nada, não podendo ter incremento sua perfeição, por que o infinito cõprehende tudo, todo o criado parece superfluo, todo o Edificio era escuzado, à quem eternamente existiu, sem Edificio, nem teve outra habitação que o seu mesmo ser.

Não obstante he certo, que foy necessario o Edificio que o fez para si, pois diz o Propheta *השמים כסא' והארץ הרום רגלי' ירמיה cap. 66. ver. 1.* *Os Ceos são meu Trono & à terra estrado de meus pees;* He verdade que o Universo foy para Deos, não para aperfeiçoar à Deos, que por sua infinitude he imperfectivel. Não para aumentar algo à o summo ser do Criador; Sim, para cõseguir ó nome de Criador, taes chama o Theologo perfeições extrinsecas, que nada poem na couza senão o nome, estas dependem das Divinas obras, & muitas das humanas: Estas são perfeições relativas que não se podem dar sem aver os dous extremos, não se pode chamar Criador, sem criar; Disse Criador, respeito das criaturas, nem se pode intitular com o nome de Senhor, quem não tem subditos em quem Domine, he forçozo para chamar-se Juiz, que aja sogeitos em quem se exerça á Judicatura. Tudo isto era Deos, tudo continha em seu infinito ser, mas nenhum destes nomes tinha athe que criou o Universo, quis estas denominações (chamemoslhes nomems honrozos, em estilo mais comum)

mum) que não podia ter sem criar este bello Edificio, bem claro no lo dà à entender o Sagrado Coronista na primeira linea do Divino volumem, dizendo בראשית ברא אלהים את הארץ *No principio Criou Deos os Ceos, & a terra;* Parece que era mais proprio, mais digno de tão excellente historia, começar pello nome de Deos! dizendo אלהים בראשית *Deos no principio,* Criou à o Ceo, & a terra; Dando principio á Sacra Historia, o mesmo nome com que deu principio à todo o Universo. Mas não foy assim, primeiro disse que criou, & logo intitulou o nome de אלהים a o Criador; Por que primeiro era produzir as criaturas, que chamar-se Senhor & Juiz dellas, antes era Poderozo para crialas, mais era impossivel dominarnellas, athe havellas criado, nem chamar-se seu Juiz, antes de havellas produzido; Por isso diz, ברא אלהים *Criou o Senhor,* Que athe averlhes dado o ser não tinha este Sagrado nomem; Foy necessario Edificar, para dominar, & julgar como Superior em seu Edificio.

Esta Divina Politica imitaraõ os mayores Principes de Ysrael, & o primeiro & mayor de todos, Mossèh nosso Mestre, que logo no Dezerto, lhe consagrou hum Edificio, lhe Fabricou hum Tabernaculo, & conseguiu a mais perfeita calidade de Superior, & Governador de seu povo, por que he effencial circustancia do mais perfeyto governo, fazer Caza à Deos, & conduzir o povo à adorar a Deos em sua propia Caza.

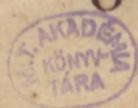
Queria David Edificar a Caza de Deos, acomulou riquezas, para pôr em execuçaõ o que tanto desejava; Mas como em David resplandecia mais o militar, & em Selomoh havia de ser admiravel o juizo de Governar, lhe tocou por
Divino

Divino decretto Edificar o Sagrado Templo.

A esta imitação, a os que nesta dispersão & catividade, governaõ as Congregações Ysraeliticas; Pertence edificar Caza a Deos conforme a possibilidade dos tempos; Esta Divina Politica assim de Deos, como dos antigos Principes, imitaraõ os Senhores do Mahamad; Assim os que determinaraõ, & deraõ principio a este Sancto & admiravel Edificio, como os Senhores que despois seguireaõ; E entre os mayores tumultos da guerra, & incommodidades do povo, sem desmayar o bizarro de seus animos em tantas adversidades, continuaraõ este Sancto intento; E finalmente estes Senhores que o puzeraõ em sua ultima perfeição, & o dedicaraõ a Divindade como Caza sua.

E como todo o acerto de Ysrael consiste em imitar as obras & vontade do Senhor seu Deos, seguireaõ neste Edificio, o que a summa bondade havia feito no Universo, que quando ò quis Coroar com a ultima perfeição, q̄ foy constituyr o homem Superior a todas as criaturas inferiores; Convocou os Anjos que assistissem a fabrica, naõ por necessidade que tivesse de seu conselho, mas pella dignidade da obra que havia de fer a sua semelhança *נעשה אדם בצלמנו* *Genesis cap. I. ver. 26.* (diz Deos) *Fassamos homẽ a nossa semelhança*; Palavras que os nossos Divinos Sabios, entendem pellos spiritus Angelicos que convocou Deos a fabrica desta racional criatura.

O mesmo dictamem, seguireaõ os Senhores do Mahamad; Convocaraõ os mais selectos deste povo, para que com sua intervenção, inflamados no amor de Deos, & de seu Divino Culto, concorrissem a o mais exacto, a o mais perfeyto, deste



deste Sagrado Edificio.

Para a Universalidade das criaturas, não chamou o infinito ser os Angos, que como havia de Criar o mundo de nada, somente sua omnipotencia, lhe podia dar o ser, & produzilas de nada, sem que este poder, se pudesse subdelegar a ninhũa criatura, mas como o homem se havia de fazer de algo, se havia de fabricar de terra: Já tinha lugar a intervenção das criaturas, já podiaõ ser coadjutores do infinito Artifice.

Assim, como este Edificio seja material; Foraõ precizos outros Senhores, que desembaraçados do governo do Povo, empregassem seu cuydado seu industrioso desvello, administrando prudentes os principios, progressos, & fins, deste tão desejado Edificio; Sendo diputatos para administrar tanta variedade de requizitos, inescusaveis a Fabrica desta Sagrada Caza: E como na fabrica deste Universo precedeu o Chaos confuso de todas as couzas, & o Espiritu de Deos andava, ou fomentava as agoas: Assim, a este Sagrado Edificio precedeu o confusso Chaos de tantas difficuldades, que quasi o impossibilitavaõ; Mas andava sobre este Chaos, o Espirito Divino, no zello & pella boca do Senhor Haham מורי ורבי Que com suas continuas & Sanctas persuaçoës provocou a esta Nobre Congrega a que se apartassem & devidissem as couzas, & difficuldades, que serviaõ de obstaculo a hũa tão heroyca, & Divina obra, & assim fahi u a luz o Edificio.

Naõ era digno da Divina Providencia criar neste Universo, a fermosa variedade de especies dos viventes, Cada Superior a todos, que he o homẽ sem previnir, & preparar o alimento

o alimento necessario para a sua conservação, por que pereceriaò os viventes, & se frustraria o fim de sua criação: Mas acudiu a provida mão do summo artifice antes que desse fim a Fabrica do Mundo, preparou o alimento a os que o haviaõ de habitar, a cada qual segundo sua especie, a o homê conforme a sua dignidade ויאמר אלהים הנה נתתי לכם את כל

Genesis cap.
I. ver. 29.

עשב וזרע וזרע וזרע

Naõ seria perfeita a Fabrica, se faltasse esta prevençaõ, para a conservar, fazer fabricas, levantar Edifícios, inda que seja para Deos, & faltar o alimento a os povres, para conservalhes a vida, he contra a Politica Divina, he contra sua liberalissima Providencia.

Esta imitaraõ os Senhores do Mahamad, com assistencia & beneplacito desta Sancta Congrega, antes de acabar a Fabrica, antes de pòr em sua ultima perfeiçaõ, o Edifício para Deos, prepararaõ o sustento a aquelles que delle necessitavaõ, a cada hum, conforme a calidade de seu estado; Assegurandolhes o alimento para perfeçõar o Edifício, que he manifesta implicação buscar a Deos, & esquecer os povres, sendo os povres o mais proximo caminho para chegar a Deos, fizeraõ hũa repartiçaõ taõ chea de verdade & rectitude, que pode a piadade concederlhe Divina inspiraçaõ, pois parecia que naõ podião as forças do humano entendimento conseguilo.

E quem deu materia a machina deste Mundo inferior, de que se compuseraõ todas suas partes, senaõ dos quatro elementos; Do fogo que lhe o mais activo, & poderoso, do Ar, que lhe sigue em dignidade, da Agoa, & Terra, que sãõ dos elementos os inferiores.

Affim para que em tudo imistasse a nossa fabrica, a do Universo, concorreraõ tambem outros quatro elementos supeditando materia de que se compuzesse. Dos primeiros a quem Deos fez muy ricos; Dos segundos, q̃ não chegando a seu grau de bens temporais, possuem o que lhes basta para vivir acomodados, os terceiros que vivem honradamente com mediocre cabedal & mais industria, os quartos que sendo povres com difficuldade com diferentes exercicios alcançaõ o que necessitaõ para subsistir entre seus hirmaõs. Estes quatro estados de que consta nossa Nobre & Sancta Congregação Ysraelitica; Foraõ os quatro elementos que compuzeraõ este Sagrado Edificio, concorrendo cada hum com adiniravel zello, & liberalidade, a grande summa de que necessitava couza taõ grande, caza para dedicar a Magestade Divina, & exercitar occulto que sua Sanctissima Ley ordenou a Ysrael; Mas quem uniu estes elementos para constituir o Edificio sennaõ o amor para que nelle habitasse a Divina Sabiduria da Sagrada Ley. Sobre isto será o nosso discurso, & pois o Edificio o fez o amor de todos & he para todos o Edificio, rezaõ sera q̃ o discurso se dedique a todos, a os muy Illustres Sēhores do Mahamad, pello a certo nos conselhos; A os muy Pio & Nobre Kahal Kados, pello zellozo no dispendio; A os muy Magnificos Senhores Deputados & Thezoureiro, pello solícito na execuçaõ & pello cuidadoso da applicação, supplicãdo humilde cõ todos os finais do rendimento a devida licença a os Senhores do Mahamad a o Senhor Haham מורי ורבינו Implorando a Divina graça com o verso do Real Psalmista אִם יִבְנֶה בֵּית שׁוֹא עָמְלוֹ בִּנְיָוִי. *Se. A. não Edificar a Caza em vão trabalhão os que a Edificaõ.*

Psalm. 127.

verso 1.

millA

8 Q

Uniraõse

UNiraõse o Amor & a Sabiduria a fabricar hum Edificio a fazer hũa excellente Caza; (Bizarros artifices que em todas as lineas davaõ á mais exacta perfeição a o Edificio;) Esta admiravel uniaõ, celebrou o Sabio Rey primei-

ramente nos Proverbios חכמות בנתה ביתה הצבה עמוריה שבעה

Prove. cap.

A Sabeduria edificou para si Caza, lavrou sette Colunas: Nos Can-

9. ver. 1.

tares diz o Amor אחות לנו קטנה וגו' אם חומה היא נבנה עליה שדרת

Canti. cap.

כסף ואסדלת היא נבנה עליה לוח ארץ Temos huma Yrmã piquena, se

8. verso 8.

he Muro, sobre ella edificaremos Palacios de prata, & se he porta, á guarneceremos com taboas de Cedro.

Fermoza uniaõ, proporcionada alliança, á Sabeduria & o Amor, por que que couza mais Sabio q̃ o amor? q̃ couza mais amavel q̃ a Sabeduria? o fim do verdadeiro amor, he o summo bem; Não o pode seguir nem abraçar, sem a verdadeira Sabeduria, por que he impossivel amar o summo bem, sem conhecello, & he impossivel conhecello & não amalloy.

Reciprocas naturezas, que mutuamente se conservaõ com a communicacão de sua propriedades; Pois se o Amor he Sabio, tambem a Sabeduria he amavel, de quem disse Selomoh, que melhor era a Sabeduria, que pedras preciosas, & todas as couzas que se podem amar, se podem comparar com ella; Eu amo, a os q̃ me amaõ, & os q̃ me buscaõ me achaõ. De junta taõ proporcionada, de artifices taõ industriosos, he força que o edificio seja admiravel, pois há de corresponder a idea de seus artifices, & sendo estes o verdadeiro amor, & a verdadeira Sabeduria, constará de bondade & verdade o edificio. Seguindo a natureza de suas cauzas, não pode a Sabeduria saber senão o vero; Não pode o verdadeiro Amor querer senão o bom; Logo se se

unem

unem para o edificio querendo o Amor, & sabendo a Sabedoria, será bom, será verdadeiro o edificio.

He amorosa Esposa, a Congregação de Ysrael; He a verdadeira Sabedoria, a Ley Divina; Assim o disse Deos
Deut. cap. 4. verso 6. כִּי הִיא חֲכָמְתְּכֶם וּבִינְתְּכֶם לְעֵינֵי הָעַמִּים *Esta he vossa Sabedoria, este he vosso entendimento,* Sem esta Sabedoria & entendimento, cego fora o amor, não encontrara a verdade, & seguiu as obscuras sombras da ignorancia, he necessario que ame a Sabiduria para que tenha entendimento, que ame a Divina Ley para que seja Sabio o amor, para que dirigido por ella seja digno artifice de hũa caza digna a Magestade Divina.

Creceu em esta esposa neste Sancto Kahal o amor da Sagrada Ley, já não podia estar no piqueno lugar da caza em que habitava, já não podia decentemente dizerlhe os doces amores das Divinas alabanças, desflustravasse o decoroso do Culto, com a confusão de tantos servintes em taõ limitado Palacio, não permitiu o Sabio amor deste povo, nem a amavel Sabiduria da Ley, habitar naquella estreitura, podendo ambos occupar athe o mais alto dos Ceos.

Evidente he a aliança do amor & a Sabiduria, mas parece que intercede a discordia entre estes amantes, ambos pretendem o Edificio, mas com grande differença, por que o amor quer fabricar não hũa só caza, senão hum sumptuozo Palacio; Sumptuozo, pello grande; Rico, pella materia; Não quer menos q̃ Palacios de prata, & que cubra as portas com madeyros de Cedro: אִם חֹמֶה הִיא נִבְנָה עָלֶיהָ שִׁירָתָא Contentasse a Sabedoria com hũa caza, & essa sobre pilares: חֲכָמָה בְּנָתָהּ בֵּיתָהּ Edificou para si caza, fez Colunas sete; Grande differença, o fundar Magnificos Palacios, a o fabricar

car hũa caza competente, atendendo mais a o preciffo, que a o fumptuozo; Ambigozo parece que eftá, amor ofenta liberalidades, cobarde efta a Sabiduria com refabios de avaricia.

Mas não he affim, não pode haver imperfeição na mefma pureza, excessos fãõ do amor & admiravel prudencia do fãber, o verdadeiro amor, não admitte limites inda paffa mais lá do poffivel em beneficio da couza amada.

Creceu o amor Divino em Moffeh noffo Mefre a o mais alto grau; Eftava unido com Deos quanto he capaz a humana natureza, pedia favores para confeguir a mayor uniaõ, & não fatisfeyto com tantos, intentou hum impoffivel Exodo cap. 33. ver. 14.
 רָאִיתִי נֹא אֶת כְּבוֹד *Ver a Divina effencia*; Sem reparar que obftava o comercio da materialidade a o fêr Divino, obrava fõ o amor, excedia a o poffivel no que obrava; Athe que à infinita Sabedoria pòs termo a o excesso, moderou os intentos de Moffeh que o conduziaõ a o mais inaccecivel do Criador כִּי לֹא יֵרָאֵי הָאָדָם וְהוּא *Não pode o homem viver vendome*; E aprendeu a Doutrina que lhe deu o summo fãber dende a Cathedra do Ceo, & fe contentou com alcançar de Deos mais que todos, inda que não todo Deos, como guiado do amor havia pretendido.

Palacios de prata pretende a amorofa Congregação de Yfrael em que aposentar a Sabedoria da Ley Divina, não fe fatisfará com eftes Palacios ainda que os configue; A o infante os quererã de ouro, & pedras preciosas, que não he fino o amor que fe fatisfaz, tudo parece poco no ferviço de que se ama; Verdade he que nunca he imperfeição crescer o amor, inda que chege a o mefmo Deos, antes não feria verdadeiro

verdadeiro o amor sennaõ chegasse, mas as obras , as demoftrações, podem exceder as Leys do saber & da prudencia.

Estava Ysrael no Dezerto, inflamado no Amor Divino; mandoufelhes que desse os preciosos materiaes , para edificar o Tabernaculo; Deu liberal, mais do necessario; Mas como sobrepuxava o amor á dadiva, pareceulhe pouco quanto havia dado, & excedeu dando mais do necessario, athe que a Sabedoria do Criador, pôstermo a o excessso, deteve o amor do povo que não passasse a mais extremas demoftrações de sua liberalidade, mandou que não se desse mais do que havia pedido; Detevesse de dar o povo, como mostrando que padecia violencia o amor, moderandolhe o mais heroyco de seus intentos, que era passar sempre á mais, parecendolhe pouco todo o passado.

Quer o Amor Palacios de prata; Reprimeo a Prudente Sabedoria, & aconselha Caza de colunas, para que não passe os limites da prudencia. Bem quizera este Nobilissimo Kahal fazer Palacios de prata, que excedessem a os de Selo-moh; Começou querendo pouco; Não se contentou o amor, & quis mais; Foy fazendo cada dia mayores empenhos, para aperfeiçoar este Palacio; Não cessaria sem duvida athe exceder nas demoftrações, se a Prudencia & Sabedoria, não puzessem a moderação contentandosse com esta Caza de colunas, חכמות בנתה ביתה הצבה עמודיה שבעה

Quaes sejaõ as Colunas sobre as quaes fundou sua Caza a Sabedoria, he materia digna de especulação, que colunas sejaõ estas chamadas assim pella Sabedoria, & pello amor com nome de muro, & de Portas de Cedro, muy fortes & incontrastaveis devem de ser, pois não sò haõ de sustentar o edificio

que teve Abraham noſſo Pay eſta Joya pendente a o peſcoſſo, q ſendo conhecimento da unidade de Deos, antes parece que havia de eſtar na cabeça, pois he acto do entendimento que reſide na cabeça, & não nos outros membros do corpo humano: A demais que a dignidade da Joya bem podia adornar a mais ſublime & principal parte do homẽ, & ſervirhe de Coroa mais excellente, que as de todos os Monarchas da terra.

Com tudo, ainda he mais miſteriozo o conceito de noſſos Sabios, he aſſim que na cabeça de Abraham em ſeu entendimento preſiſtia eſta Precioza Joya, como Sabiduria como acto da mais exacta racionalidade, mas não podia eſtar bem eſta Joya, ſenaõ a participaffe o amor, ſenaõ eſtivesſe tambem no coração como no entendimento, nada entende de Deos quem o não ama; E he impoſſivel amalo ſem entendello, quanto elle meſmo foy ſervido de revelarſe; Pendendo eſta Joya do peſcoſſo era preciso cahir ſobre o peito, donde reſide o coração, & nelle o amor como em proprio domicilio, que ainda que os Philoſophos conſtituem o amor como acto da vontade na cabeça, Deos ſomente a o coração pede o amor, *E me amarás com todo teu coração, & circuncidarey teu coração para que me ames*, Dizem pois Divina-mente noſſos Sabios que pendia a Joya ſobre o peito para que a participaffe a o amor, por que Abraham não ſó conheceu a infinita Unidade como Sabio, ſenaõ que tambem abraçou como amante; Baſtaria eſtar dentro do coração para ſer amada, mas foy eſpecial providencia, que eſtivesſe de fora para ſer conhecida: Não amava Abraham nem ama ſua poſteridade glorioſa a Divina Unidade, para a encubrir
toda:

toda a sua mayor gloria consiste em publicala; Por isso differaõ , nossos Sabios que pendia sobre o peito de donde penetra o mais intimo do coração Ysraelitico.

Pendia do pescosso de Abraham, por que por suas partes principaes he instrumento para articular as vozes, & as dava Abraham as gentes persuadindoas a o amor desta preciosa Joya, que esteve em sua cabeça como Sabedoria, em seu coração como amor em suas vozes, como celestial & Divina Doutrina. Esta foy a principal coluna no admiravel Edificio do amor & Sabedoria, levantoua Abraham publicou a ineffavel unidade do Senhor a os racionais, & começou sua Caza a Sabedoria sobre esta firme & Sagrada Coluna.

He a segunda Coluna a obediencia filial a o infinito ser, poco importaria conhecer o verdadeiro Deos, & creer sua unidade senão fosse obedecida dos homês, mayor agravo se cometeria contra a Magestade Divina conhecella para não a obedecer, que importaria conseq̃ar á Deos independente Senhor de tudo o criado, se as criaturas quizessem obrar independentes do Senhor de tudo. Esta coluna levantou Yshac entregando voluntariamente a vida a o cutello, por obedecer o divino decreto, sendo heroyco exemplo a sua posteridade da obediencia que se deve seguir, & nelle experimentaraõ as idades para perpetua memoria. Não fomenta obedecer a Deos como seu Pay, senão a seu pay como a Deos, por que era seu Ministro, seu Propheta; que se engana Sacrilego, & engana miseravel o que se preza de obedecer a Deos negando a obediencia a os que são Ministros de sua palavra.

Estas duas Colunas de conhecer & obedecer a Deos, são

actos da vontade & entendimento, tocaõ a parte espirital do homẽ; E como seja composto de corporeo & espirital, com ambas partes quiz a Sabiduria que a obedecesse, & servisse o homẽ, quiz que a Caza fosse material, para que a demais do Culto interior que consiste, em conhecello, amallo, & obedecello lhe Sacrificasse Ysrael sinaes patentes de seu rendimento ainda na materialidade, esta terceira Coluna levantou Jahacob que bem quizera fabricar Caza material a Deos, bem o dezejou, mas por certos fins reservados a o Criador não havia chegado o tempo de o conseguir, athe que Ysrael divinizado com a Sagrada Ley, foy capas deste beneficio, mas nosso Pay Jahacob mostrando a grande vontade que tinha de a fazer se contentou peregrino, & fugitivo, com pòr a primeira pedra a o Edificio & assim despois daquella admiravel revelação conclue dizendo, והאכן הואת

Genesis cap. 28. ver. 22. *אשר שמתי מצבה יהיה בית אלהים* E a pedra que pus por estatua será Caza de Deos.

E havendocelhe, parecido em Bethel segunda vez, levantou outra pedra: Demontrações amorosas do intenso dezejo que tinha de fabricar Caza, de levantar Edificio em que pousasse aquella Divina Magestade, que consagrou o Tabernaculo, que lhe dedicou Mossheh como bom Juiz, & todo o povo com rendimentos devidos a sua grandeza. E assim provocou a sua ditoza progenie a que em todos os tempos futuros, & em todos os estados, a fazer Caza Material a o Senhor seu Deos, & a Divina Sabedoria que he a Sagrada Ley.

A quarta Coluna pós o Prodigioso Principe dos Prophetas Mossheh, taõ essencial Coluna que foy o unico instrumento para que a Sacra Sabiduria habitasse na Caza de Ysrael

Ysrael, Moſſeh, como ſi nelle ſó conſiſtiſſe todo o Edificio, recebeu em ſi a Sabedoria por ſuprema, & ſobre natural revelação a elle ſó concedida, communicoua com ſua Doutrina a Ysrael, fazendo fundamento a Caza para que eternamente habitaffe nella, que o enſino da Divina Ley he firme Coluna que ſuſtenta a firmozura, & perpetuidade deſte Edificio.

Naõ he ocioſa a Sabedoria, naõ he eſteril, naõ he infructuoſa, antes como fertil Paraizo, produz continuamente frutos tão doces, tão admiravelmente ſaõados, & ſabrozos que excedem ſem comparação a os do primeiro & antigo Paraizo, dando mais firme & mais conſtante vida, que a que cauſava a arvore da vida, tão efficaç em ſuas obras, que cada obra he hũa vida, & ſem ella naõ hay vida *וְהָיָה כֵּן* (diz Deos) *Para que vivamos com ella,* E que todas ſuas obras ſaõ para que vivamos, as que havia de excecutar de portas adentro de ſeu bello Edificio, eraõ as mais admiraveis & miſterioſas, era a Coluna que naõ ſõ ſuſtentava a Caza, ſe naõ que tambem ſervia de eſcada, para ſubir o corporeo de Ysrael a unirſe com o Divino de ſeu Criador, deſde o mais baixo do Univerſo, athe a mayor altura dos Ceos; Tal era a virtude dos Sacrificios, & Sagrados eſtatutos que encomendou Deos a Aharon & a ſua poſteridade; Fazendo Coluna em que ſe ſuſtentaffe, o pezo de tão celeſtiaes miſterios, que inclue a Caza da Divina Sabedoria.

He tão eſſencial a o conhecimento de Deos o orar dos homẽs para conſervarſe, & louvallo para o venerar, que abſolutamente ſe pode dizer, que naõ cree em Deos, quem nada lhe pede, nem o adora, quem naõ o louva; O que naõ pede.

pede cree que não necessita, que não depende; Quem não o louva ignora a dignidade, duvida da infinita bondade, a quem he piqueno & debil, o mais Alto, & mais Angelico louvor. Esta Coluna pôs o Real Psalmista David a o edificio. Coluna de oração, & louvores, lavrada com tão Divina, Sabia, & ingeniosa curiozidade, que todas as naçoems Politicas do mundo procuraraõ imitar a bem ordenada labor desta Coluna.

As partes do edificio necessitaõ de hũa forte uniaõ entre sy, para o compor, de pouco serviriaõ as colunas, senaõ se unissem a o edificio, a mais piquena divizaõ das partes principaes he perigoza, ameaça ruyna, & pide prompta providencia a o reparo; A uniaõ he effeito da paz, como a divisaõ da discordia; havendo uniaõ entre as partes da Caza da Sabedoria, se conserva a Caza, se faz eterno o edificio, & ella persevera habitando como em caza propria, mas se entra a discordia, se se rompe a uniaõ, todos os fundamentos, todas as colunas da fabrica vacillaõ, evidente he a ruyna, & nada tem de atento, & de prudente quem advertido não a prevem, & provido não a remedeia. He a paz essencialissima Coluna na caza do saber, no edificio da Sagrada Ley. Esta Coluna levantou Selomoh que se interpreta Principe da paz, não David seu Pay, que ainda que gloriozo Triumphador em Ysrael, foy Principe de guerra, mas em chegando o da paz, logo a Sabedoria concluiu sua dezejada fabrica, edificouse o Sagrado Templo, admiracão do mundo, & prodigioso em todas as idades, חכמות בנתה ביתה חצבה עמודיה שבעה *A Sabedoria edificou para si Caza, lavrou sete Colunas.*

Pois se a caza que fabricou a Sabedoria foy sobre sete Colunas

lunas, não podiaõ faltar nesta, que tambem se fabricou para á Sabedoria, para domicilio & habitação da Ley Divina.

Em tres suppostos subsiste a Ley, & não admite outros; O primeiro na idea, & mente de Deos eternamente; O segundo no entendimento humano adquirido por revelação, ou por Doctrina; O terceiro nos Caracteres do Divino volumem da Escriptura; a doctrina he relativa do mestre que á encina, & dos dicipulos que á aprehendem, não pode haver doctrina da Ley, sem haver quem a ensine & á aprehenda.

Para habitar nos entendimentos dos filhos de Ysraél, como em propria caza fundou a Sabedoria seis colunas de doutrina sobre estes seis Medrassim, donde desde os primeiros fundamentos se sube á mais alta especulação dos Sagrados Preceitos. Mas como tambem era necessario que ouvesse Coluna em q se guardasse, & se sustentasse a Sabedoria que existe nos Caracteres do Sacro volumem, como se guardava no Sancto Sanctorum, fabricou a mais capáz, a mais perfeita Coluna, que he esta Caza, donde não sò se apozentasse a escrita Sabedoria, senão que tambem pudesse como os raios do Sol, communicar-se a todo o povo, inflamando a todos no Amor Divino, & assim esta Coluna fabricou a Sabedoria para o amor, as outras seis fez o amor para hospedar á Sabedoria, com que reciprocamente se ajudaraõ a o edificio, que não havendo amor de Deos, he impossivel a Sabedoria, & faltando a Sabedoria, he força que falte o amor de Deos; Estas Colunas chamou o amor muralhas, אמ חומה *Se he Muro, fabriquemos sobre ella Palacio de prata*, Diz muy bem, que nas Colunas da Divina Sabedoria

duria se fortifica o amor contra os combates do tempo, do mundo, & de nossa fragilidade, que he mais valente para vencernos & arruynarnos, que a força do tempo, & de todo o mundo; Muros são a o amor as Colunas da Sabedoria da Divina Ley; E poderá ser, que por occulta Providencia se edificáraõ estas seis Colunas, estes seis Medraffim, em forma de Muro, que sercaõ o edificio.

Temos visto, qual he a Fabrica que obraraõ o verdadeiro amor, & a Sabedoria, examinemos que obras podem fabricar seus contrarios, a ignorancia, & o desordenado appetito, não he possivel que acertem o error, & a desordem, filhos do appetito, & da ignorancia; Grande foy a dos homens, que temerosos do passado delúvio, rezolveraõ a fazer hũa Torre, para evitar o perigo, grande needade! a vista do Divino poder, que fez subir as agoas sobre o monte mais encumbrado de todo o Orbe, mas esta experiencia provocou mais sua ignorancia, & determináraõ que chegasse a Torre com sua Cabeça, com seu extremo a o Ceo.

Grande desatinol querer chegar a o Ceo, fugindo de Deos na terra; Estes são os empenhos da ignorancia multiplicar a o primeiro muitos erros; Desatinada providencia, hirse a o Ceo fugindo de Deos, como senaõ fosse habitação de

Gensis cap. Deos o melmo Ceo: ויאמרו הכה נבנה לנו עיר ומגדל וראשו כגויע

11. ver. 4. השמים *Differaõ os homẽs façamos Torre que chege com sua cabeça a o Ceos* (concedamosshe o intento, ainda que lhe condenemos os meynos,) bom he fabricar torre que chegue a o Ceo; Todas nossas obras, toda a fabrica de nossos desejos, he bom que vão dirigidos a chegar a o Ceo; E senaõ chegarem, vaidade são nossas obras, & sem frutos nossos desejos; Si o

amor

amor Divino fas a torre, seguramente chegará a os Ceos, & ainda passar mais alta athe chegar a o mesmo Deos, que habita nos Ceos, por isso dezia a esposa entre os doces colloquios amorosos, *En muro & meus peitos como torre*: Examine-mos se a de Babel era desta calidade, se se fabricava para o amor Divino; Vejamos os intentos dos homens, sigue a Sagrada Escritura relatandonos seus pensamentos desta sorte: ויאמרו הבה נבנה לנו עיר ומגדל וראשו מגיע השמימה ונעשה לנו שם וגו' Miseravel Edificio, bem se lhe pôde prognosticar a ruina, não pode prevalecer; Por que he fabrica do amor proprio para si mesmo, não do amor Divino para Deos, não he Edificio para o honrar, senão para se honrar os que o fazem, procuraõ os fabricantes sua mesma gloria הבה נבנה לנו נעשה לנו עיר ומגדל façamos para nos cidade, & torre. Negoceaõ sollicitos & cuydadosos sua propria fama. & faremos para nos fama. Inconsequencia grandel! crasa inadvertencia! Edificandoa para assegurar na terra querer chegar com a torre a o Ceos; Edificio em fim filho da ignorancia & desordenado appetito, o amor proprio; Contrario, a o que edificaraõ o amor de Deos, & Divina Sabedoria; Este para a gloria de Deos; Aquelle para avangloria dos homens; Mas, depreça experimentará sua ruina & chorara sua ignorancia.

Via o Senhor o desatino dos homens, via quam necios conspiravaõ a o edificio de suas vaidades, & disse הן עם אחד Genesiscap. 11. ver. 6. ושלפה אחת לכלם *Que todo era hum povo, huma so lingua.* (isto he) que em todos dominava Universalmente a ignorancia, & como em hum linguagem comvinhaõ todos, assim se uniãõ para cometer hum mesmo erro, sem que ouvesse algum

Q

que

que dissuadisse intento tão pernicioso, disse que perseverariaõ em hum mesmo erro, & não deixariaõ de fazer tudo o que haviaõ imaginado, que donde ay vaidade, & ignorancia he impossivel a persuasão, nunca achou porta o desengano, por que não o permite a presumida vaidade, não o entende a cega ignorancia, não ha mais remedio que o castigo, não á mais meyo que extirpar as raizes, que fundou a vaidade no inculto campo da ignorancia: *Baixemos (dis Deos) & confundamos sua lingua para que não se ouçaõ, nem se entendaõ hums a os outros.* Baixe a ira de minha Divina Justiça contra os que fabricaõ torre de vaidade presumindo tão soberbamente deffy, que podem com a cabeça, com a prefunção de seus locos pensamentos chegar a o Ceo, dem com elles em terra, padeça ignominiosa caida seu mal fundado Edificio, (diz Deos) que baixara a castigar o orgulloso intento destes criminaes artifices, mas para que ha de baixar a executar o castigo, não pode desde o Supremo Trono de seu assento, desde o Tribunal Divino do Ceo pronunciar a sentença para que se execute na terra. He assim verdade; Maes como doctamente advertiu Rabenu Mossèh, de Egipto, no agudissimo lib. Cap. 10. de seu Directorio, como as criaturas estaõ tão baixas, estaõ tão infimas, respeito do infinito Criador para chegar a ellas, ou com o castigo, ou com o favor a nosso modo de entender, he necessario que baixe daquella infinita distancia de seu ser, para se encontrar com ellas.

Quando a Magestade Divina quíz fazer o mais extremo favor a Ysrael, Divinizandoo com a Sagrada Ley, diz o Sacro Texto q̃ baixou a o monte de Sinay. Diz q̃ baixou por
que

que inda Ysrael, não havia subido a os Ceos a unir-se com a divindade, ainda não havia recebido a Divina Ley, que sem perigo do o precipicio o faz remontar boando athe os Ceos, era forçoso que baxasse Deos a encontrasse com Ysrael que estava muy baixo; Mas não baixo Deos a aplanicie do valle, senão a o alto do monte Sinay, por que Ysrael com o firmamento da Circunciação com o perceo de Pefah, & observancia do dia de Sabbath, já havia criado azas com que levantar-se da terra, & voar athe a altura do monte adonde subiu Mossheh, em nome de todo o povo, já estava mais chegado a Deos, com que não foy necessario baixar Deos a o valle, bastou baixar Deos a o monte, onde encontrou a Ysrael, por isto diz ויציא משה את העם לקראת האלהים *E trouxe Mossheh a o povo a o encontro de Deos*, Mas quando o povo com a pena de Mossheh tomou azas da Divina Ley, para chegar a o Ceo, já não há mister que o busque Deos na terra, que está Ysrael muy perto de Deos, em quanto se sustentar nas azas da Divina Ley.

Mas para castigar a os que terrestres, queriaõ fabricar de terra não de espirito Torre para chegar a o Ceo, era necessario que baixasse Deos, & baixasse muyto, por que não podiaõ encontrar-se, senão no mais infimo da terra, aynda que a seu parecer mais alta ouvessem edificado a Torre; Que a Torre da vaidade quanto mais parece que sube, entonces está mais baixa; He aparente perspectiva que representa o que não he, engana à vista, mentindo com o artificioso de suas lineas, com suas sombras, & seus longes, a tanto que chegandose os olhos, nada vem daquillo que parecia, & toda a falax perspectiva fica em confuzos rasgos, que nada representaõ

prezentaõ, do que antes arteficiosamente demoſtravaõ; Parecia a os homens que havia ſubido muito a Torre, mas ſe enganavaõ com a mentida perſpectiva de ſeus pençamentos, por que a Torre quanto mais crecia, ficava mais diſtante dos Ceos, & mais apartada de Deos, que a ambição & ſoberba, o ſeu meſmo ſubir he ſeu precipicio; Por iſſo baixou Deos a deſtruir & caſtigar os homens, a encontralos no mais infimo, que não ay baixeza mayor que ſubir os pençamentos, ou as obras em offença de Deos, & de ſeus Divinos Decrettos.

Fabricou o amor da Divina Sabedoria eſta Caza, uniraõ ſe os animos deſta Sancta Congrega a o Edificio, & diſſeraõ façamos Caza que chegue com ſua cabeça a o Ceo, & daremos gloria & honra a o Senhor do Edificio, não atendamos a noſſos materiaes intereſſes, ſeja o intereſſe Divino para que tambem o ſeja a Fabrica, poſponhaõ ſe as humanas conveniencias a o Sagrado Culto, que aſſim ſe aſſegura a fabrica ſua ultima perfeição, & ſua permanencia, ſubirá ſem duvida athe os Ceos, ſem reſſeozos perigos de precipicio, por que não foge eſte povo de Deos, ſe não o busca, & não he compativel buscar a Deos & perder ſe, pois toda a perdição conſiſte em não buſcallo.

Mas ſaibamos o ſucceſſo que tiveraõ os Agreſſores, & aquelle barbaro Edificio Babilonico, confundae ſua lingua diz Deos, não ſe entendaõ hums a os outros, & ſejaõ eſpalhados pello mundo, graviffimo caſtigo! mizeravel eſtado! reynou a malicia, ſucedeu lhe logo a confuzaõ, para que padeça a malicia, que não entendendo ſe na Republica hums a os outros, tudo he engano, & affectadas diſſimulaçoems, falta

falta a sinceridade, não se conhece a verdade nos Pios, para a honrar, nem se alcança a falcidade nos zelosos para a evitar, tudo he confusão, não se entendem os homens, não pode durar esta Republica, não pode subsistir, he necessario fugir hums dos outros, he forçozo espalhar-se, nemhũa uniaõ pode haver a vista do engano, & da malicia, quanto mais se occultaõ, tanto menos se entendem, brotaõ emcubertamente o detestavel fruto da defuniaõ & discordia, & esta maldiçaõ pedia David יָפוּצוּ אוֹיְבֶיךָ *Espalhemse Senhor teus inimigos*, Este castigo lhe pareceu mayor para os inimigos de Deos, & este seguiu a o Edificio da vam ignorancia de Babel, confundiu-se sua lingua, & espalharaõ-se pello Mundo, que ainda que Deos do castigo tira conveniencia, não perde a calidade de castigo, a os q de presente o padecem.

Este foy o fim que teve o edificio da ignorancia, & do cego amor, que he cego, temeroso, & desconfiado, teme tropeçar a cada passo. Desconfiaraõ os homens da palavra que o Senhor deu de não destruir o Mundo, temeraõ como cegos cair na mesma ruina, que experimentaraõ seus passados; O contrario succede a o edificio q fas o amor de Deos, & sua Divina Sabiduria, a aquelle segiu a discordia, a defuniaõ dos homens & a confusão das linguas, a este a mayor claridade, que a dos fermozos Astros, que adornaõ o firmamento, por que a Ley do Senhor he clara que alumea os olhos. A differença da Luz do Sol, & a dos outros corpos Luminozos he, q estes alumeaõ as cousas para que as possaõ ver os olhos, mas a Sagrada Ley alumea os olhos, para que possaõ ver as cousas, de nada serve a Luz, a o que tem os olhos cegos, & obscuros, a lumea a causa, mas os olhos nada podem

podem ver, mas a Divina Ley alumea a vista para que possa ver, o mais occulto, o mais Sagrado, & inacessível que nega a toda claridade do entendimento humano; A o edificio da ignorancia seguiu a defunção, & a dispersão das gentes, a o da Sabedoria seguiu a Congregação de Ysrael, & das mais naçoems " והלכו עמים רבים ואמרו לבו ונעלה אל ה'

*Yefaya cap.
2. verso 3.*

Vamos & subamos a o Monte de .A. a Casa do Deos de Iahacob; Diz o Propheta Yefayau. Yraão as gentes a tua Luz, & os Reys a o resplendor de tua claridade, tudo serà Luz sem sombras de confusão, tudo uniaão sem resabios de discordia.

Perfeitas são as obras do Senhor diz o Real Psalmista, por sua mesma natureza, ama o mais perfeyto, por isso disserão nossos Sabios no Mahamar que principiou nosso discurso, que Deos em sua eternidade fazia Mundos, & os desfazia, athe que formou este, que achou todo perfeyto, & viu Deos que era bom muyto, tudo o que havia criado; Quiserão ensinar nesta Methaphorica serie de palavras, que na Divina idea, ouve por toda sua eternidade infinitos Mundos, que pudera produzir, mas somente tirou a actualidade, este mundo, que ainda que os que pudera produzir tambem seriaão bons, excedeu este em bondade a todos os outros, pois não somente foy bom, senão muyto bom, como diz o verso, & viu quanto havia feyto, & era bom muyto, & como o Senhor ama o mais bom, deu ser a este mundo, com toda a bondade & perfeysão de q' são capazes as criaturas, ensinando a Ysrael que não se contente com o bom, como perfeyto, em seu serviço, que sempre aspire a os mayores graus de perfeysão em todas as cousas, que são dirigidas, & ordenadas para o servir, para ostentar o dezejo de sua

de sua mayor gloria assim o exercitou esta Nobre Cõgrega, fes muytas cazas de oraçaõ, & as desfes, fez primeiro tres & as desfez, fez a quarta, que excedia em bondade as tres primeiras, que a inda que eram muy boa, muy perfeyta, aspirou a mayor perfeiçaõ, & tambem a desfez, athe que fabricou esta, que vio que era totalmente boa, por sua grandeza, por sua disposiçaõ, como por todas as de mais circumfancias de belleza que a assistem, quanto he capaz hũa Caza para Deos em nossos tempos.

Pois que diremos, que já com estar a cabada a caza da Sabedoria, comprirão o amor & a Sabedoria? não por certo, he necessario que pois obrarão como instrumento de Deos, fação como Deos, participando seu bem, para que tenha rezaõ de verdadeiro bem, não basta levantar o edificio fazer muros, levantar Colunas, he necessario que a Sabedoria faça banquete, que conceda meza franca naqual se presentem os mais regalados pratos de sua docura. O amor Divino he o que deve convidar a taõ celebre Festa, que se o amor não chama, a provar do doce fruyto da Divina Ley, todos ficaraõ famintos, & destituidos de taõ celestiaes mangares, por q outro nenhum pode convidar a Ley senão o amor Divino. Assim o fez a Sabedoria, טבחה טבחה מטכה

Prover. cap.
9. ver. 2. 3.

ינה אף ערכה שלחנה Degolou seu Sacrificio, temperou o Vinho, tambem ordenou sua meza; שלחה נערותיה תקרא על גפי מרומי קרת Mandou suas moças, clamou sobre as alturas da Cidade; São as moças servintes do amor, & da Sabedoria, as vitudes morais, de tal modo subordinadas a Sagrada Ley, taõ sugeytas a ella, que ainda que todos os Philosophos estoicos, que celebrou a antiguedade as quizerão fazer Senhoras, que levantassim

tassem os palacios em todo o mundo, ellas feraõ taõ racionais, taõ modestas, que escolheraõ por mais grandeza ser criadas da Sabedoria da Divina Ley de Moyses, que reynar nos palacios da Philosophia natural & humana Sabedoria, por esse rendimento, a mesma Sagrada Ley as recolheu a todas em sua caza, & as adornou levantando sua fermosura, à mayor perfeição que nunca puderaõ comprehender os mayores Philosophos, que procuraraõ celebralas, & estatuir por unico seu dominio, com estas Nobres criadas manda a Sabedoria que convide o amor, & se elle convida, he forçozo que seja a amar, que he impossivel ser convidado do amor, & naõ ser amante o convidado; Todo este convite preparou a Divina Sabedoria presentando o mais excellente prato de seu conhecimento, " שמע ישראל " E o amor offerecendo o suavissimo manjar de amala, no verso da nossa Paraffa, " ואתהבת את " אלהיך *E amaras a. A. teu Deos.*

Para que continuamente goze Ysrael este Divino convite se formou este Palacio, se levantou este honrozo Edificio, para confessar a infinita Unidade de Deos para amalo & cantarlhe perpetuas alabanças.

E pois já se Edificou esta Sagrada Caza, parece que pode esta Nobre Congrega por limite a seus dezejões, aquietar-se na posseção de taõ bella fabrica, q dende a dispersão de Ysrael, naõ pode conseguir outro que lhe iguale, em todo o mundo donde habita sua espalhada Republica, goze já quieta, & sossegada, o fruyto de seus cuydados, cante sua felicidade, pois excedeu seu zello, & liberalidade, a todo o resto de Ysrael

Mais não pode pôr termo o amor a seu dezejo, não pode deixar de aspirar a mayores glorias, o mais sumptuozo Edificio, por que lhe tem prometido mayor a Divina Sabedoria; lhe tem dado as mais infalveis prendas que a de Edificar outra caza, que fera perpetua habitação do Senhor seu Deos, & de todo Ysrael, na qual se cantara a o summo Criador Cantico novo, por que fez protentos; Por que fez verdade, & fee, a Caza de Ysrael, na qual o abençoaraõ todas as gentes, o louvaraõ todas as nações, donde iraõ todas as gentes em nome de .A. & a Caza de Ysrael de todas as partes do mundo, a terra que habitaraõ seus Pays, וידעו הגוים כי אני מקדש אותם בהיות מקדשי בתוכם לעולם Donde porá seu Sanctuario, & saberaõ as gentes que pôs meu Sanctuario entre elles perpetuamente, que seja em nossos dias Amen.



DEDICATORIA

A o muy Magnifico Senhor Doctor
Yshac Orobio de Castro.

Collegial no Insigne Collegio Theologo de Alcalá de Henares: Cathedratico de Medicina na Univercidade de Sevilla: Medico de Camara do Duque de Medinaceli: Publico Professor, & Conselheyro del Rey de França na Insigne Univercidade de Tolosa.

*O*brigados me trazem Senhor, o Sermaõ, & a pessoa, a fazer somente elleição da pessoa de V.M. para dedicarlhe este Sermaõ; A pessoa, por ser eu como mais obrigado; O Sermaõ, por ser de hum Discipulo de V.M. tão favorecido; E he muy acertada a elleição, por que se a Deos se offereciã as premicias, como reconhecimento de ser o Senhor dos fruttos, rezãõ era Senhor, offerecer a V.M. este fructo, como reconhecimento de ser a causa delles. Eu julgo por sorte a ditta de dedicarlho, & o Docto Talmid H. David Sarphati seu Author, terá a ditta cabisse este em sorte a V.M. Mas assim fica reciproca a pecaõ, eu por obrigado assim reconhecido, V.M. reconhecido assim obrigado, por my a aceitar benigno esta offerta, por elle proteger cuydadozo a obra. Pessoa esta igualdade, por que he V.M. tão agradecido, que o que he em my obrigação precisa de hum rendimento, julga V.M. materia digna de se agradecer. Mas que muyto? se o que pudera darlhe motivos para a arrogancia, lhe daõ assumptos para a humildade? sendo Philosopho com tantos pasmos de agudeza: Theologo com tantos assombros da prespicacia: Medico com tantos acertos da erudição, não tem V.M. nem prezunção do que estuda, nem van gloria do que sabe, tão

R 2 affable

affabel na pratica, & tão agradável no Discurso, que não ay Discurso que não reduza á affabilidades de pratica, nem pratica, que não tenha os agrados de Discurso.

Não admira esta nossa Illustre Nação, que em Espanha acumulasse V.M. honras com os Duques, grangeasse haveres com os Nobres, se como Apolo do Siglo levava os lauros da Medicina; Que muyto tivesse V.M. em Alcalà Sevilha & Tolosa Cathedras para discorrir, se pudera ter cadeyra no mundo para ensinar? E em quem se achão avizos de tanta prudencia, & conselhos de tanta Politica, que muyto? que como tão Politico, o nomeasse a V.M. a mais Ilustre Univercidade de França, Proffessor del Rey & seu Conselheyro. Mas que muyto digo eu, desse Deos a V.M. tantas honras, se todas as honras as havia V.M. de largar pello amor de Deos, Deixando voluntariamente já as utilidades das mayores Cidades, já os aplauzos das Academias, & já as mayores medras de seu Officio, por servir a Deos aqui livre sem temores, publico sem receyos. Posso assegurar a V.M. a paga, pois se constitue Deos o devedor, & que lhe concederá das fátigas o descanso, da fortuna os haveres, dos filhos, a geração, & dos bens, a larga vida para gozalos, como lhe dezeja o

Muy humilde Servidor de V.M.

David de Castro Tartas.

SERMAO

SERMAO SETIMO

Que preegou o muy Docto Talmid H.

& Celebre preegador DAVID SARPHATI Ros da
Illustre Yefibá de MAGEN DAVID.

קום לך למסע לפני העם ויבאו וירשו את הארץ :

אמר רבי יוחנן כל מקום שאתה מוצא גדולתו של הקדוש
ברוך הוא שם אתה מוצא ענותותו • כתיב כי " אלהים
הוא האלהים ואדוני האדונים • וכתיב בתריה עושה משפט
יחוס ואלמנה • בנביאים כתיב רם וגשם שוכן עד • וכתיב
בתריה ואת דכא ושפל רוח :

מגילה פרק
בני העיר

*Levante caminha por mouida diante do Povo, & venhaõ &
heredem a terra.*

No Tratado de Meguila Cap. 4. Disse Ribi Iohanan todo
o lugar adonde achamos a grandeza de Deos, aby logo publica sua
humildade, escreveo que Adonay nosso Deos he Deos dos Deozes, &
Senhor dos Senhores, & disse logo que fazia Justica com o Orfao &
Viuva, disse pello Propheta que era Alto & realzado & que habitava
nas eternidades, & escreveo, que com o abatido & baixo de espirito
he que morava.



M tempo que a Monarchia dos Gregos tri-
umphava do Imperio de Judea, se casou hũa
filha do summo Pontifice com hum de seus
Sardiotas (pessoa de Authoridade) & largan-
do a Religiao que professava, mais quiz fer
Victorioza Grega, que abatida Ysraelita; Acompanhando
esta seu marido para celebrar tropheos nos destroços de
Hierusalaim,

Hierusalaim, entrou taõ indecoroza pella ouzadia, quam ouzada pello indecoro a o Sagrado da Ara, & vituperando com a indecencia nas acçoẽs, & com o oprobio nas palavras, assim rayvando a puros despresos, assim desprezando a puras raivas, a empurroẽs desonestos, a gritos desaforados, a pizou com seus infames pees (por que nos viu a nòs por terra,) & levantando a boz a descomposturas de hũa blasfemia disse, לופוס לופוס ער מת' אתה מכלה ממון של ישראל (que em seu idioma Grego quis dizer) *O Loba, Loba tragadora, athe quando as de consumir a fazenda de Ysrael*, Estas saõ as palavras de nossa Historia, & estes os parabems de nosso discurso. *Caza Sagrada?* esperavas hoje que laureando os adornos de tua fabrica, que celebrando os modelos de tua Architectura, te gratulasse a entrada a Cantos, te festejasse o estreamento a himnos, & quando menos te trago hũa Historia para a mayor afronta, & hũa comparaçaõ para o mayor desprezo. Quantos te pizaraõ com os aremessos do desprezo, & com as palavras de injuria: *O Loba tragadora que nos consomes a fazenda, & senaõ te pizaraõ com os pees, muytos te deraõ de maõ.* Mas se teve gloriozo principio o templo, por que Zerubabel provou que a verdade tinha toda a força, tenha toda a força tambem hoje a verdade, para que fique o fim deste Templo mais gloriozo. Posses a Guerra contra teus aumentos, & quando imaginavamos que naõ fossem meses o tempo para tua fabrica foraõ annos para a dilaçaõ de teu Edifício. Começamos com diligencia recuperar as pauzas do perdido, & posses o Ceo cõtra nossos desvelos, ameaçando o mundo todo a estremínio com tromentas, & a ruinas com hũ furacaõ, & dos estra-

gos das cazas, levarão o mayor destroço tuas paredes: Pois que he isto? O Ceo, a terra, & os amigos por contrarios? os de dentro te empedem o principio, a guerra te suspende os meynos, & Deos te malogra os fins, já bem acabada te aruina, quando já fabricada te pàra, ainda não começada te empede? & que o acertassem os homẽs com o desvio, que o suspendesse a guerra com alborotos, & q̃ o aprovasse Deos com hũa ruina? E não he tudo isto sennaõ certezas de supplicio, apariencias pello menos de castigo? Oprobios faõ estes que repito que sennaõ malograõ a festividade do estreamento, pello menos suspendem do estreamento a festividade.

Lisonjear porema solemnidade com elogios, & dissimular estas queixas cõ descuydo, grande descuydo seria dissimular esta queixa, grande queixa solenizar esta lisonja! repetirlhe tambem os trabalhos, quando todos lhe asseguraõ o descanso, parece que sou eu vidro de despozorios, que modera os gostos, com a memoria dos pezares; Que embaraçado me vejo em tantos empehos! que empenhado me vejo em tantos embaraços! Mas ah Caza glorioza! que dos escrupulos de abatida, faõ as mesmas certezas de realçada, & como a mão que com vehemencia aroja na agoa hum pao, he a mesma que com vehemencia faz subir o pao sobre a agoa, assim a boca que em lugar de te dizer os louvores, te repite os descreditos he, por q̃ sobre os descreditos, te quer repetir os louvores & como effeyto de Deos, a Deos te pareces em seus effeitos, quem mais lhe tira, mais lhe acrescenta, muyto te acrescento em tudo aquillo que te tiro. Provemos breve & nem por isso mais obscuros, a Deos
nem

nem podemos acrecentarlhe os attributos pella temeridade de o comprehender, nem diminuirlhe os apellidos pella ouzadia de o agravar: Que remedio? Tiramoslhe algo para que seja tudo, כל השלילות צורקות עליו יתברך וכל המחיות כחיות *Em Deos* (Diz Rabenu Mosséh de Egipto) *todo o affirmativo nega, todo o negativo afirma*, Por que se digo a Deos affirmativamente Sabio, lhe nego a Sciencia, por que pode ignorar algo, & nem por isso deixar de ser Sciente; Mas se negativamente digo q̄ nada ignora, affirmativamente digo q̄ tudo sabe; Por qué mal deixará de saber tudo, quem nada ignora; Logo nunca lhe affirmo tudo aquillo que parece bom, mas lhe nego tudo aquillo que parece mau; Não digo que he perfeyta esta Caza, por que quero dizer que não tem imperfeyção este Palacio; Não provo que affirmativamente he boa, senão que negativamente não he má; Por isso lhe affirmo os desfeytos, por que o que parecem desfeytos, lhe affirmão as perfeições; Mas como não podemos juyzar de Deos com as liberdades de homem, discursemos nos homens, & ficará claro este nosso juyzo de Deos.

A differença que vay da Pintura, a Escultura, vay de Mosséh a os demais homens; Na Pintura vay o sutil Apelles arbitrando cores, subtilizando ideas, formando gestos, practizando perspectivas, já arqueando as cellas, rasgando os olhos, perfillando o nariz, collorando os beyssos, trocando pinzeis, variando tintas, athe perfeycioar o luzido Retrato, de sorte q̄ do que se lhe vay pondo se vay formando.

Na Escultura não he assim, por que he necessario cerrar o madeyro com a ferra, cortallo com a machada, iguallalo com o sepilho, perfeycioallo com o furaõ, com que do que se

se lhe vay tirando, se forma o galhardo vulto. Todos necessitaõ de pinzeis, para dar cõr a o retrato de suas obras, somente o Divino Legislador do que delle podemos tirar, dahy formamos sua Real Escultura, que não fora mais que hum homem (disse o Texto) por que não se opinasse era Anjo; Que pecou (relata a Escripura) para que se julgasse era humano; Que morreu (escreve o Deutronomio) por que não se equivocasse com a Deidade, de modo que do que lhe tiramos o compomos: E que igual he a comparação! todas as fabricas necessitaõ de tintas para dar cõr a os realces de Palacio, se admira a grandeza, pello sumptuozo, o magnifico, pella architectura, o magestuozo, nos modelos, mas neste Palacio do que lhe tiramos admiramos a millhor fabrica; que foy muy penozo seu principio, por que havia de ser muy gloriozo este seu fim; Que teve muytos embarços no meyo pella guerra, para ter Deos que vencer muytos empenhos em paz athe o cabo; E que por cabo nos asfinalou com seu rigor, por que seu rigor por fim nunca mais nos havia de asfinalar, taõ equivocado anda com as perminencias de Templo, que he necessario tino para certezas de Caza, fez impedir os principios, opondose a Samaria contra o Templo, & do mesmo Templo ouve paradas pelas guerras de Persia. Ciro deu lá o motivo para o Edificio, o Magistrado aqui avizos para a fabrica; Aquelle foy gloria da Cauza de todas as cauzas, & este será a cauza da gloria para o Sér de todos os séres.

He certo que fomenta a penna da mayor eloquencia deixando os defectos de minha retorica, podia formar hoje, hum elogio que não sahisse dos termos da oração, nem que

a oração sahisse das atenções de elogio, não com Hiperboles para fingir, nem com Epizodios para lisongear, mas sy, com Panegiricos para agradecer, & com os dictamens para louvar, mas aynda assim, se não fôr nossa composição realçada, será muy levantada nossa tenção, & se for curto o louvor pellas palavras, será longo o rendimento pellos dezejos, se Deos não olhava a cantidade do presente, senão a vontade do offerecimento, que luzido ficará meu offerecimento pois he tão de coração este presente!

Digniſſimos Senhores do Mahamad (a quem com os obsequios do mayor rendimento esta nossa oração particularmente vay dirigida) se celebrasse todos os aplauzos, que devera admirar em tantos dezvellos, era necessario eu muytos dezvellos para admirar tantos aplauzos, tanto, por que sendo muytos, vão dirigidos a hum ſo corpo, muyto, por que sendo hum, he dedicado a tantos individuos, tanto, na calidade a quem se offerece, muyto, na cantidade que se consagra, pouco, na capacidade de quem dedica: rezolvo em hũa contradictoria; Digo pouco, mas há de comprehender muyto; Digo muyto, mas há de ser em palavras, pouco; Os Senhores do Mahamad para esta fabrica tão trabalhosamente o applicarão, quanto os Senhores Administradores & Thezoureyro applicadamente o trabalharaõ; O Senhor nosso Haham מרנו ורבינו Taõ zelozamente o persuadiu, quanto o Sancto Kahal persuadidamente o zelou. Admirando que sendo a Politica tão oposta a Religiaõ, nesta ocaſiaõ andaraõ tão iguaes, que assiſtindo a devoção nunca se largou a rezaõ de estado, & fazendosse fundamento da rezaõ de estado, nunca se largou a devoção, de que formaremos.

mos a breve oração de hoje, dedicado a os Senhores do Mahamad, (despois de todas as posturações humildes para lhes suplicar a licença) como parte que comprehende este todo, offerecemos o todo desta piquena parte, & a o Nobillissimo Auditorio como todo que se distribue em partes, dedicamos a parte como mais celebre deste todo; A os Senhores Administradores & Thezoureyro, como os que nos deraõ motivos para o assumpto, consagramos o assumpto como motivos para seu realce, & todo o realce junto a o Senhor nosso Haham מורנו ורבינו Como todo, de que todos participão, como parte, que por sorte gozamos, como motivos, desta gloria, & como assumpto deste meu Discurso, invocando o favor do Ceo, com as palavras do Real Psalmista שפתי "תפתח ופי יגיד תהלתך" *Senhor, meus beyssos abriràs & minha boca manifestará teu louvor.*

OS Dogmas da Politica, & os dictamões da Religião, andão tão encontrados, q̃ não vivem sem a opposição, o que abraça hum por apreensões da verdade, desvia outro por escandalos da mentira, o que he acerto infalivel para a Politica, he absurdo crasso para a Religião mal pudera David publicar os quilates de sua devoção, sem quebrar as Leys de estado com descompostos saltos, & mal pudera Jerobam ostentar o Politico de seu estado, sem o absurdo da idolatria com seus bezerros, hum para mostrar-se religioso desfez toda a Politica, & outro para mostrar-se politico, desfez toda a religião, o Texto, de David relata a Hyatoria, & de Jerobam descreve a narração, mas os Sabios em hum Aphorismo

Sanedrin
cap. II.

pintaõ o successo com todas as circumstancias de Historia
אחר שתפסו הקב"ה לירבעם בבגדו אמר ליה חזור כך ואני ואתה וכן ישי
נטייל בנן ערן אמר ליה מי בראש אמר ליה בן ישי בראש אמר ליה אי הכי
לא בענא Pega Deos (dizem na Guemará de Sanedrin)
Pega Deos a Jerobam pellos vestidos (por que não dezeja
Deos mais que trazer affy pello braço a todos) כך חזור pe-
delhe com os amores mais Divinos, & frasi mais humana
(naõ nos admiremos de nada, que para a corecção dos
homês, mayores excessos de amor usa a benignidade de
Deos) Retrocede de teus caminhos, ואני ואתה וכן ישי נטייל
Eu & tu & o filho de Ysay passearemos na gloria, Quem
a de ir primeiro? diz Jerobam; que as rezoens de estado
naõ permiten preminencias publicas, (como que se no Ceo
como Caza de Deos, se pretendesse preminencia de luga-
res, ou fora entrada de Embaxadores que necessitasse de
differentes portas, para igual entrada, ou fosse precisa meza
circular para naõ conhecerse superioridade:) ofrecelhe a
gloria, & naõ promete a corecção antes diz אמר בן ישי בראש
que se o filho de Ysay a de ir deante לא בענא que naõ quer
nada.

Sufinto he por certo o emblema, & taõ difficultozo,
que padece argumento cada palavra; Quando praticou
Deos com Ierobham sendo o mais indigno de sua con-
versação? Por que compite com David como Compa-
nheyro, & naõ disputa com outro Heroe a preminencia
deste passeio; E se diz ואני ואתה Eu & tu & o filho de Ysay,
Como pergunta quem há de ir primeyro? pois naõ lhe deu
a preferencia na nomeação? O certo he que naõ foraõ su-
cessos os que se relataõ, foraõ sy, juyzos os que se refferem;

Entra

Entra em colloquios com seu juyzo (que tambem o juyzo dos homens, tem partes de Divindade, & por isso diz que Deos he o que falla, por que falla quem se parece a Deos) entra pois com juyzos em seu Discurso, o dia que retem a Ysrael para que não vá a Ierusalaym, & concidera de hũa parte os realces de hũa gloria, & da outra as sumiçoens de hũa Dignidade, & mais quer perder a gloria por rezaõ de estado, que perder seu Estado, por rezaõ da gloria

גמירי דאין ישיבה בעזרה אלא למלכי בית הור בלבד כיון דחוז ליה *Sanedrin*
לרחבעם דיתב ואנא קאימנא סברי הא עבדא והא מלכא ואי יתיבנא מורד *cap. II.*

Certo que no patio Sagrado não ay affento, senão para os Reys de Juda, sentar-seha Rehavam no Trono como Rey, & ficarey eu em pee como vassallo? O escandalo de toda a Politica! Os Reys de Judá tem obrigação de leer publicamente os preceytos tocante a Magestade, os leerá Rahabam como Rey, & ouviloshey eu como vassallo? O deshonra de toda a rezaõ de estado! Espormehey a que vendo o vulgo (por que nunca do vulgo se espera mais que sedição) a que vendo o vulgo as reliquias da Caza de David, sofra eu as inclemencias de hum tumulto, & os motins de hũa plebe? O oprobio para hũ Monarcha! levantemse idolos supere, a Politica, percasse a Religiaõ, evitemos nos os perigos. מִזֵּרָאֵל הוּר בֵּר *Mizeravel Torna em ti*
(Diz Deos) facodeo pellos vestidos que isto he, abandonarlhe as prezunções, & eu, & tu, & o filho de Ysay passearemos na gloria; Bem se vé que não são impertinencias da cortezia, por que não deixára Deos perder hũa alma, por não lhe conceder a primazia, ou era ignorancia tambem a replica, havendoo já prefferido na nomeação, *E tu & Da-*
vid

vid, Pois faltavaõ outros de quem se dignasse Deos no passeio? sy, por que só a David lhe pode Deos pòr diante, que aquelles descompoltos saltos que fez diante da Arca lhe fazem conceder este assemtado passeio diante de Deos, larga os estatutos da Politica, que isto he seguir a David; Que he isto? *מִי בָרָאשׁ* Quem hà de ir diante? Não pede a prefferencia no caminhar, pede sy, a preminencia no discorrir, quem há de ir diante, asminhas Politicas sem Religiaõ, ou a Religiaõ de David sem Politica, *בֶּן יִשְׁרָאֵל* Supere o caminho de David, Sigamos seus passos, que mais valo escandalo de não alcançar hua Coroa, que a infamia de não adquirir hũa eternidade; Mas se não hey de gozar das preminencias da Magestade, se me ponho a risco de perder a Coroa, se pellas contingencias da Religiaõ, pode haver discrepancia em ser Monarcha, *אֵי הָכִי* Se tudo isso he assim, *לֹא בָעֲרָא* Não quero nada, Percase tudo. Taõ encontrada anda a Religiaõ com a Politica, que não pòde ser bom Politico, sem deixar a Religiaõ, com que reteve a ida do Povo a Ierusalaym, taõ natural era nelle a malicia, taõ propia & nativa a maldade, offendendo o Ceo com taõ eze-craveis abominaçoens, que não pòde o Ceo deixar de castigar seus infames exercicios, & como a Divina ira recompensa a tardança do suplicio, com a gravidade da pena, sentenciou pello Sanctissimo Achia *הָמָת לִרְבָּעִים יָאָכְלוּ הַכְּלָבִים* O que morrer a Ierobham comerão os Caems, O infames conceytos da Politica! deixar a eternidade de hũa gloria, pello temporal de hũa Coroa, assim se gloriou a sy, por não dar aquella honra a Deos, assim se honrou Deos em não lhe dar aquella gloria a elle.

Que

Que a Religião supere a Politica, justo rendimento para hũa Deidade! mas que se large hũa Deidade, por rendimentos a P olitica, grande menoscabo para a Religião! se se considerarem perigos pella devoção, & precatos pella rezaõ de estado, não se deve de olhar a rezaõ de estado, como precauções para o futuro, senão a devoção presente sem prognostico do por vir, & he Dogma da mesma Politica, que a utilidade que se oferece presente, sem consequencia do dano proximo se a de abraçar, sem ponderar os futuros, com demasiada prudencia, & Divinamente o ensinaraõ os Sabios no Medrãs Rabot. Naceo(contaõ) a Tarquino hum filho em noite de Tisa-beab, dia em que estava todo Ysrael de luto, pellos miseraveis successos do triste dia, que ainda hoje lastimados calculamos, com negra nota; morreu este em Hanucah, tempo em que se costumaõ ensender as candeas que ordenaraõ os Machabeos, nos gloriosos triumphos da malvada Grecia, & não faltou quẽ dissesse a o tirano Rey, que quando lhe nacia hum filho, dia que todos festejavaõ, com celebrados Hymnos, & reysterados cantos, estava a Nação Hebreia lançada por terra, chorando com tristes vozes, & amargas lamentações os seus gostos, & que quando todo o Imperio Romano interpolava as galas em lutos, com o devido sentimento pella morte de seu unico Principe, ensinava Ysrael luzes, em demonstração de grande alegria; não relato o fim do successo , por que não pareça Historia, o que ha de ser discurso, samente aponto a docta resolução daquelles divinos Sabios, na preplexidade se se haviaõ de encender as candeas נִלִּיק וְכֹל נֶאֱמַן דְּבַע לִמְשִׁי עַל יְמֵי *Ensendamos* & quem se oppuser contra nos se oponha, Façamos nos a obrigação

ção que nos occorre, obedeçamos a serimonia dos antigos & venha o que vier, porque, levando nos a mira a obedecer, poco nos pode ofender a terra, quando estamos pegados do Ceo, abraßemos o que pede a Religiaõ, ainda que o obste a Politica: & ainda que o suecesso foy desgraciado, foy acertada a resolução, porque as contingencias do futuro não aõ de fazer conceytos, para o presente, quem julgaria ouvesse delator de tal detracção, que o funesto pranto de nossas misérias, se tomasse por pezares de seus gostos, & que a celebridade religiosa de nossas luzes, se calumniassem por festins de suas perdas, com que se abraßa a ocazião presente, com os acertos da devoção, & não se seguem os impedimentos da Politica com os obstaculos do futuro.

Glorioso fica o conclave dos Senhores do Mahamad, quando imitando nossos Divinos Talmudistas, venceraõ pella Religaõ, o q obitava pella Politica. Quando o mundo arde em guerras (diz a rezaõ de estado) quando duraõ ainda os triumphos do enemigo, acabar a fabrica com grandezas, & solenizar a entrada com festividades! que dirao os Tarquinos da gentilidade, que he solenizar seus males a cantos, & celebrar seu abatimento a Hymnos. Mas venceo a Religiaõ dando a Deos toda a honra, ainda que em nos venha toda a calumnia, obedecendo em darlhe toda a gloria, ainda que em nos redundasse alguma pena, segindo os a certos pella Religiaõ, não fazendo cazo dos obstaculos pella politica.

Como barca que navegando a meyo vento ora aroja a vella para hũa parte, ora para outra parte se aroja a vella, a qui colhendo o vento pellos ares, & a qui colhendo os ares pellas

pellas voltas, cabeceando o masto como dormido já inclinandosse taõ ao Mar que parece que o forve a agoa, & já taõ abraçado com a agoa que parece que o traga o Mar, sem poder navegar direyto; Assy navegey athe agora a meyo vento, já celebrando a Politica, despenhando a Religiaõ, já levantando a Religiaõ, arojando a Politica, deytando a hum lado hum realce, quando refussita aqui hum oprobio; sepultando aqui hum oprobio, quando revive aqui, hum realce; & naõ he caminhar direyto. Por que, quem Juizou Politico, sem a devoção que naõ fossem atheismos o discurso? quem discursou devoto sem Politica, que naõ parecesse superstição a observancia? a rezaõ de estado como abstracta faõ absurdos, a Religiaõ como independente, desdoyros; pois que remedio? mudesse o vento, & caminharemos direyto. Ay hum termo nos Logicos que chamaõ Concreto, que sempre supoem dous sendo hum, hum como sugeyto que recebe, outro como forma que perfeiçoa; tomemos por branco hum exemplo, & seja o exemplo sobre o mesmo branco, quem adjectivamente dissemos que he branco, substantivamente supomos o sugeyto que tem brancura, logo ay brancura, & quem a tem, que he o que tem como sugeyto sua forma: Desta sorte a de ser a Politica como sugeyto, & a Religiaõ como forma, taõ necessariamente perfectiva, que seria o sugeyto informe, sem aquella forma, nem poderia subsistir aquella forma sem aquelle sugeyto; mas expliquemos o conceyto em mais alta doutrina. Considerasse em todas as Sciencias dous sugeytos, sugeyto material, que naõ lhe toca senaõ em rezaõ de outro, & sugeyto formal que lhe toca por rezaõ de sy, toma a Philo-

T

phia

phia como foyeyto material a substancia composta & a toma a Phisica como formal foyeyto dizendo que he mobil; logo o ser mobil he foyeyto formal, que por sy toca a Sciencia, & não toca a Sciencia em quanto substancia composta, senão em quanto predicado de que he mobil; He formal foyeyto o movimento, por que segue a o ser da substancia composta, & he material foyeyto a substancia composta, por que recebe em si o movimento; assy há defer taõ formal a Religiaõ a Politica, quanto a Politica foyeyto adornado com a Religiaõ: a formalidade de hum ade arguir a necessidade do outro, taõ forsozamente Politico q pre-dique a religiaõ, taõ forsozamente religioso, q logo predique a Politica; Não paressaõ quimeras do discurso, como ficçaõ, por que saõ clarezas da escriptura como certesas.

De bolta vinhaõ os Espias que mandov Mosselh do dezerto, & taõ aruinado traziaõ o Juizo, quaõ danado o coração com taõ maas noticias da terra, quanto eraõ boms os indicios do Ceo; Depasso direy a cauza que os moveo, por que expofesso da a rezaõ o Divino Zoar אֵלֶּיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ Diz que se levarao da rezaõ de estado; (E que muyto que logo largassem a Religiaõ?) faltaraõ a Religiaõ, por q irritaraõ a Deos, acudiraõ a Politica, resolvendo q não convinha entrar na terra de promiçaõ, por q a eleiçaõ de novo Principe, tambem promete alteraçãõ de novos Governadores, & sendo elles aqui Governadores no dizerto, não se queriaõ expor as novidades da terra. Assim pois com esta noticia, começaraõ as murmuraçoẽs do povo, & assim o povo se começou a agregar em motins, tudo eraõ rodas para a detracçaõ, tudo eraõ vo-

zes para a calumnia, & diz o Sagrado Texto יהם כלב את העם אל משה *E fez calar Kaleb a o povo com Mofseb*, Que no tropel destes gritos elle os fizera calar, não são emcarecimentos da Historia senão verdades do successo, & se este successo certamente tem toda a verdade, como pode admitir credito esta Historia? hum exercito amotinado que occupava tres leguas, que para moveremse necessitavaõ de nuvês para o final, de trombetas para o estrondo, & havendo o estrôdo de tantos gritos, & oruido de tantas vozes, bastou a vos de hum homẽ para espalhar o silencio? somente os Divinos Sabios me tirariaõ deste empenho אל משה מתוך שהיה בלבם על משה *Fellos calar assim como Mofseb*: Falou mal, & como falou mal todos gostaraõ, he tão agradavel a detracção a os de saforos, tão gostosa a os perversos a calumnia, que não achou Kaleb outro meo para os aquietar, que parecer que murmurava, & entēderse que falava mal, וכי זו בלבד עשה לנו *Cuydais que somente isto nos fez este filho de Hamram?* (assim com os desprezos para adquirir o auditorio,) & mais aquietou esta voz que pregoava descreditos, que hũas rezoës que divulgavaõ doutrinas, mais foy o fim do Discurso quando os viu calados, as ponderaçoës do mais alto Juizo והלא קרע לנו את הים הוריד לנו את המן והגן לנו את השליו *Não nos rompen o Mar? não nos confedeu o Maná?* Pois assim como nos prometeo tudo aquillo que agora temos, não teremos tambem tudo aquillo que agora nos promete?

Ay mais alta rezaõ de estado para os aquietar! ay mayores realces da Religiaõ para os persuadir! ah! Divino Kaleb, que não póde ser bom Politico, sem ser fundado na Religiaõ, que não póde ser Religiozo, sem ser fundado sobre a politica,

Politica, com a rezaõ de estado os aquieta, com a devoçaõ os persuade, & naõ os pudera persuadir, com a devoçaõ senaõ uzara da rezaõ de estado para os aquietar, assim politicamente Religiozo parecia que falava mal, assim religiozamente Politico, foy certo que falou bem, & nunca acabara bem se naõ uzara de ambos, com tal acerto que pareceffe tudo hum; Hum, como sogeyto que logo argue forma; Outro, como forma que logo constitue sogeyto.

Cesse pois a calumnia, naõ tenha lugar a detracçaõ, que evitar os pricipios desta fabrica, naõ foy Politica com melclas de maldade, era rezaõ de estado, com misturas de virtude, & fêdo estes os Polos do juyzo, nunca podia errar o discurso; Se se há de tirar dos pobres para dar a Caza de Deos, naõ he melhor tiralo da Caza de Deos para dalo a os pobres? se se há de dar a Deos esta grandeza, com as pençoẽs de mayor miseria a seu povo, naõ he melhor tirar estas pençoems da mayor miseria de seu povo, & se dará a Deos mayor grãdeza? fabricar a Deos hum Palacio, quando já tem húa caza deytando de caza os necessitados para a rua; Naõ he acçaõ mais caritativa, que quem está na rua, se recolha para caza, que naõ quem está em caza, se lhe fabrique Palacio? a o mesmo tempo dando a Deos toda a grãdeza, ocazionado a o mesmo Deos todo o descredito? Assim se discurreia no principio politicamente religiozo, por que se ignorava o admiravel remedio, que se buscou para a pobreza; Quando no meyo ouve hũas certas paradas, se juyzava religiozamente Politico, & com igual acerto; Que o que se comessou para a grandeza de Deos, aja de haver quem falte em dar a Deos sua grandeza? Que lhe armemos Caza para que nos assista, & que

& que não aja quem assista a armarlhe a caza? não o permite a Religião; q vejaõ os da terra tantos empenõs para lhe dar principio, tantos desvios para não lhe dar o fim? que se começasse com os aremessos de oppulencia, & que não se acabasse com presumções de pobreza? não o permite nem hũa Politica; Não se calumniem os desvios do principio, por que era rezaõ de estado, com conceytos da Religião; se aplaude muyto este dittozo fim, por que he Religião fundada sobre os dictames da Politica.

Mas para confirmar a Doutrina ainda que pareça paradoxo, mostraremos em Deos (a nosso modo de falar) taõ igual a rezaõ de estado, com nossa Religião, que não faz por Religião, sem concorrer nossa Politica, & não faz nada por Politica, que não seja por nossa Religião; Não menos que os Sabios como sempre medaõ toda a Doutrina. **שאר**

בלעז את רבי עקיבא מאין הרעש נעשה אמר ליה כשהקדוש ברוך הוא מסתכל בבתי עז ובאומות היאך הם נתונים בשקט ובשלוה בעולם ורואה ביתו הרב ונתון בידם של ערלים כביכול הוא מקנה ושואג ומיר השמים והארץ רועשים שנאמר וי מציון ישאג . וישראל מה הם עושים כביכול

שמות רבה
פרשה כ"ט

הוא Preguntou Balsá (certo gentio em tempo de Romanos) que de donde se formavaõ os terremotos, & lhe responderaõ, que eraõ gritos do Ceo, pellas offenças da terra & que quando conciderava os criminozos Templos da Idolatria, a gritos bramava Deos & a eccos correspondiaõ os Astros, & que este era o estrondo que nos davaõ aquelles horrores. Noutra parte preguntaraõ na Guemará qual era a cauza dos mesmos terremotos, (não deixando a Philosophia que fizesse tudo natural,) & responderaõ que eraõ lagrimas do Ceo pelloos trabalhos da terra

terra & que quando considerava Deos o abatimento de seus filhos, a lagrimas representava a dor, a prantos pronunciava a magoa, & que caindo estas lagrimas no Occeano, o golpe fazia o estrondo, a queda, fazia o terremoto, כשהקרוש ברוך הוא זוכר את בנו שהם שרויים בצער מוריד שתי דמעות לים הגדול וקולו ברכות דף נ"ט

Todos estão já no argumento, se me dis primeiro que os gritos de Deos (que arduo emblemata!) são os que fazem o terremoto, como me diz despois, que o terremoto procede das lagrimas de Deos? (ninguem me admire o estillo de falar, por q̃ para explicar o Aphorismo, he necessario imitalhe toda a frazi,) & se o que move a Deos a gritos com o terremoto, he a perversidade dos gentios, como diz que com lagrimas faz o terremoto pella comiseracão de Ysrael?

Muyto mais tinha q̃ arguir, se estiveramos em Collegio para argumentar, mas os que haõ de ser elogios para agradecer, não devem ser disputas para enfadar; Façamos primeiro hũa distincção, quem sente mais, quem a gritos representa hum pranto, ou quem o pranto dissimula com lagrimas? Diremos, q̃ quem se lastima formando rezoës, he por que he necessario, que ajaõ rezoës, que o possaõ fazer lastimar, mas quem o sentimento dissimula, & o representa em lagrimas, nas lagrimas representa todo o sentimento que dissimula, & como o mesmo he olhar a maldade dos gentios, que sentir os traballos de Ysrael, não deita Deos a tenção para hũa parte, que não volte logo a concideracão para a outra, por isso diz que são duas as cauzas do terremoto, por que do terremoto he hũa sò a rezaõ; Que me aja (assim pondera Deos) que me aja esta malicia Gentilica de offender

offender com suas Idolatrias! Que fabriquem Cazas para a superstição! Que dem a adoração a o Sol, & Planetas! E ay Política que tal consinta! Fundase o Mundo a terremotos, pereção todos os homens a pasmos; E que ajaõ meus filhos de padecer calamidades! Que estejaõ no oprobio de hum desterro, & nos apertos de hũa catividade? E hay Divina Religião que tal permita? Haja hum terremoto, (que saõ vapores que andaõ nas concavidades da terra athe achar sahida) fayaõ já estes do sepulcro da terra, para o descanso da Patria; Repiteo a lagrimas, por que isto he o que mais sente. Lá primeiro gritou, & despois sentiu, aqui primeiro sentiu, por isso chorou, & saõ duas as lagrimas, as que chora, para mostrar que saõ dous os Templos, que sente, & as deita no Mar Oceano, no abizmo de tantas agoas, por que he hum abizmo comprehender seus juyzos, & assim como seria difficultozo distinguir as lagrimas em tanta agoa, seria impossivel comprehender misterios em tanta grandeza. Mas (aqui volta Deos a tenção quando a nós nos ouvera de voltar o juyzo;) Que os gentios entendendo que me agradaõ edificuem Templos da mayor grandeza, mortifiquem os corpos com tantas abstinencias; & que as culpas de Ysrael ajaõ destruydo meus Templos, & que as caricias de hũa correspondencia reduzissem a horrores de hum desvio? E hay rezaõ de estado que tal sufra? Aja hum terremoto q̃ os castigue, delhes o furacaõ nessas paredes, arraze a tormenta essas Galerias. Mas que os gentios ajaõ sido a cauza de seus males, sua correspondencia o contagio de tantos desacertos, sua vizinhança a peste de tantos abuzos; E hay Religião que tal dissimule? Aja hum terremoto do ma-

yor.

yor supplicio, & que mayor supplicio, que entrarlhe o enemigo pella terra, se o moverse a terra he terremoto, que mayor terremoto que reboveremlhe a terra.

Assim andou Deos taõ ajustado a nossas rezoës de estado, & taõ puntual as atençoems de nossa Religiaõ, que se por Politica de nossa devoçaõ nos condena, pella devoçaõ de nossa Politica nos assegura, asseguranos em que não tenhamos nemhum detrimento, condenanos em que tenhamos algum dano, mas não foraõ rayos para o extreminio, foraõ sim, avizos para a correcçaõ.

Tres eraõ os modos de Lepra, que antiguamente vinhaõ para avizo; Nas paredes da casa como menos, nos vestidos como mais, no corpo como muyto; Deyxanos o corpo, por que não nos aruyne, não nos dá nos vestidos, como muy perto, danos nas paredes, mas não como mortal para aruy-na, sim, como final para a emenda; Não foraõ supplicios para o destroço, foraõ sim, caricias de hũa vizita, como dahy a hum anno ajustadamente lhe haviamos de dar toda esta grãdeza, quiz destroçar para ter mais que agradecer, senão he, que buscou novos empenhos que passar, para ter mais obstaculos que vencer, com que não foraõ assombros para o terror, foraõ sim, pasmos para a clemencia. Com que satisfizemos todo o prometido, senão com as ponderaçoems de toda a agudeza, com rezoës que premitia a capacidade.

Admirará a curiozidade (& que curioza he a admiracão!) que agradecemos a os homens o trabalho, & esquecemos a Deos para lhe agradecer, & não fizemos memoria para o louvar. Mas não foy descuydo, foy muyta tençaõ, que

que louvar a Deos sua assistencia, comprehendendo escrupulos de desvio; se entendiamos que eraõ castigos os accidentes desta Fabrica, darlhe louvores por que nos assistio, era explicar por heronia que nos castigou; Mas agora que sabemos naõ foraõ desvios de sua clemencia, senaõ atecoẽs de sua graça, toda a graça lhe invocara para poder pronunciarlhe toda a gloria; mas quem poderá pronunciar que lhe dá a gloria com seus louvores, se seus louvores calados he a mayor gloria; Porem naõ foy esta somente a tençaõ em q me fundey, senaõ por que tinha que agradecer a Deos, & tinha que lhe pedir, & mais quer Deos as sumiçoẽs para pedir, q as postraçoens para agradecer; agradecer, he satisfacão de naõ ser ingrato, pedir he constituir poderozo para satisfazer, & mais satisfaz dar o poder a Deos para remediar, que naõ ostentar o agradecimento para presumir, & naõ presumamos nunca de lhe poder agradecer, por que he arrogancia o poder acabar de o loivar, louvemoslhe somente o poder com lhe pedir, por q somente no pedir lhe damos todos os louvores do poder.

Mas ensinaraõme os Sabios que nunca chegasse as postraçoens de pedir, sem as sumiçoens de o louvar, & que assim entrasse primeiro com os elogios de sua grandeza, & despois com as plegarias de nossas necessidades. *ברכות דף לעולם יסדר* *ל"ב* *אדם שבחו של הקדוש ברוך הוא ואחר כך יתפלל* Ordenem os homẽs primeiro os loivores de Deos & desppois orrem; Assim o fez Mosseh, que nas rogativas para entrar na terra, entrou com os loivores que podia dar a o Ceo *אדני יהוה אתה החילות וגו'* Mas *Deut. cap. 3. ver. 24.* como se principiará em louvar, o que naõ pode ter fim em se emgrandecer? como se poderá emgrandecer, o que naõ tem

termos para se louvar? O! infinito ser de todas as cauzas,o! infinita cauza de todos os seres! sem calidade bom, sem quantidade grande, sem indigencia Criador, sem tempo sempiterno, tão abstractamente hum, quaõ differente de todas as Unidades, por q se he hum o Genero, he comprehendido em sua Especie, se he hũa a Especie se divide em individuos, se he hum o individuo se reparte em membros ou partes, se he humaa parte se compoem de elementos; sô Deos he tão perfeitamente hum, que athe a mesma Sciencia, não he couza separada de sua divina essencia; Mas páro Senhor com te louvar, quando fomen te posso louvar, com te pedir. Senhor; Assim postrado a tua grandeza, assy rendido para orar com as palavras de Selomoh em

*Reys 1. cap.
8. ver. 13.*

בנה בניתי בית זבול לך מכון לשבתך *semelhante celebridade* Senhor; esta caza se a fabricado para tua gloria, seja tua gloria, a que asista nesta Caza; nossas oraçoens como Sacreficios, sejaõ aceytas nesta Ara, já que nos falta a Ara, para os milhores Sacrificios; sejas Senhor; Tão clemente em perdoar,quaõ forçozo em nos o ofender,tão providente em nos asistir,quanto invocado para nos apiadar, כל מקום

מילה פרק ד' *דף ל"א* *שאתה מוצא גדולתו של הקב"ה אתה מוצא ענותנותו וכו'* *Todo o lugar* (diz o nosso Thema) *todo o lugar aonde achamos a Grandeza de Deos, ahi achamos sua humildade.* Pois se quando te ostentas

*Iesaya cap.
57. ver. 27*

mais Soberano,entaõ te comonicas mais affabel, sê, affabel Senhor, a nossos conflicts, propicio a nossa humildade; Provaõ por que diz o Propheta רם ונשא שוכן ער וגו' ואת דכא *Alto & realfado, & com abatido de espirito moro,* Pois se alto, por que incomprehensivel, se dumilde, por que assistes com todos; A nós como abatidos assiste, ati como Supremo.

Supremo realças; Se tua Unidade padesse descritos com os detrimientos de nossa Catividade, tiranos desta Catividade para que tenha mayores credits tua Unidade קום לך

Levantate Senhor por movida *Deut. Cap. 10. ver. 11*
 diante deste povo, & venhão & heredem a terra, E quando as culpas

permitaõ a dilação, tenha esta glorioza Nação, aumentos, para que te sirvaõ; Providencia para que te amem; Clemencia para que te invoquem; Propicio para que te adorem; Aqui tenhaõ todos os auxilios de tua graça; Là todas as frugalidades de tua Gloria, da qual a todos faça Deos merecedores Amen.

F I N I S.



1871
The undersigned, John C. Smith, of the County of ... State of ... do hereby certify that ...
Witness my hand and seal this ... day of ... 1871.
John C. Smith, Clerk of the ...

1871



129

